



Serviço Público Federal
Ministério da Educação
Fundação Universidade Federal de Mato Grosso do Sul



PDU 2018-2021

PLANO DE DESENVOLVIMENTO DA UNIDADE

CAMPUS DE TRÊS LAGOAS - CPTL





Reitor

- *Marcelo Augusto Santos Turine*

Vice-Reitora

- *Camila Celeste Brandão Ferreira Ítavo*

Pró-Reitores (as)

Pró-Reitoria de Administração e Infraestrutura

- *Augusto Cesar Portella Malheiros*

Pró-Reitoria de Assuntos Estudantis

- *Ana Rita Barbieri Filgueiras*

Pró-Reitoria de Extensão, Cultura e Esportes

- *Marcelo Fernandes Pereira*

Pró-Reitoria de Gestão de Pessoas

- *Carmem Borges Ortega*

Pró-Reitoria de Graduação

- *Ruy Alberto Caetano Correa Filho*

Pró-Reitoria de Pesquisa e Pós-graduação

- *Nalvo Franco de Almeida Júnior*

Pró-Reitoria de Planejamento, Orçamento e Finanças

- *Dulce Maria Tristão*



UNIDADE DE ADMINISTRAÇÃO SETORIAL – CPTL

Diretor da Unidade

- *Osmar Jesus Macedo*

Coordenadores de Curso

Curso de Graduação em Administração

- *Geraldo Luiz Filho*

Curso de Graduação em Ciências Biológicas

- *Odanir Garcia Guerra*

Curso de Graduação em Ciências Contábeis

- *Ines Francisca Neves Silva*

Curso de Graduação em Direito

- *Carlos Eduardo Pereira Furlani*

Curso de Graduação em Enfermagem

- *Larissa da Silva Barcelos*

Curso de Graduação em Engenharia de Produção

- *Diego Gilberto Ferber Pineyrua*

Curso de Graduação em Geografia

- *Sedeval Nardoque*

Curso de Graduação em História

- *Maria Celma Borges*

Curso de Graduação em Letras

- *Amaya Obata Mouriño de Almeida Prado*

Curso de Graduação em Matemática

- *José Antônio Menoni*

Curso de Graduação em Medicina

- *Luiz Carlos Tesini Consolo*

Curso de Graduação em Pedagogia

- *Paulo Fioravante Giaretta*

Curso de Graduação em Sistema de Informação

- *Maxwell Sampaio dos Santos*



Curso de Pós-graduação em Geografia – Análise Geoambiental e Produção do Território

- *Vitor Matheus Bacani*

Curso de Pós-graduação em Letras

- *Vanessa Hagemeyer*

Programa Interinstitucional – Mestrado Profissional em Letras em Rede Nacional

Solange de Carvalho Fortilli

Programa Interinstitucional – Mestrado Profissional em Matemática em Rede Nacional

- *Antônio Carlos Tamarozzi*



SUMÁRIO

APRESENTAÇÃO	06
1. HISTÓRICO DO CAMPUS CPTL	07
2. GESTÃO DA UAS – CAMPUS CPTL	08
2.1 ORGANIZAÇÃO ADMINISTRATIVA	08
2.2 INFRAESTRUTURA FÍSICA	09
2.3 RECURSOS HUMANOS	17
2.4 GESTÃO ORÇAMENTARIA E FINANCEIRA	19
3. ORGANIZAÇÃO ACADÊMICA DO CAMPUS CPTL	21
3.1 PLANEJAMENTO ACADÊMICO DO CAMPUS CPTL	21
3.2 CURSOS OFERTADOS, VAGAS E ALUNOS	35
4. POLÍTICAS DE ATENDIMENTOS AOS DISCENTES DO CAMPUS CPTL	37
4.1 AÇÕES PARA SUPORTE A PERMANÊNCIA	37
4.2 APOIO PEDAGÓGICO AO DISCENTE	38
5. PLANEJAMENTO TÁTICO-OPERACIONAL	47
5.1 MISSÃO	48
5.2 VISÃO	48
5.3 PRINCÍPIOS	48
5.4 AÇÕES, INDICADORES E METAS	49
5.5 IMPLEMENTAÇÃO, CONTROLE E AVALIAÇÃO DO PDU 2018/2021	83
5.6 IMPLANTAÇÃO	83
5.7 CONTROLE E AVALIAÇÃO	83
6. DOCUMENTOS NORTEADORES DO PDU	85
REFERÊNCIAS	86



APRESENTAÇÃO

A UFMS como instituição pública de ensino superior, alerta quanto à sua finalidade de gerar, difundir e aplicar conhecimentos que contribuam para a melhoria da competitividade e qualidade de vida da sociedade em geral e, em particular, dos cidadãos sul-mato-grossenses, tem o compromisso de liderar processos de mudanças tanto na educação quanto na busca de novos métodos de gestão para poder atuar como força transformadora da realidade local, regional e nacional.

Consciente dos desafios inerentes à gestão pública, a UFMS tem se empenhado em consolidar uma prática organizativa em que a modernização e a transparência dos processos sejam um imperativo para a tomada de decisão; nessa perspectiva, o esforço para operacionalizar as estratégias conduz necessariamente à implementação de procedimentos e sistemas que apoiem a gestão universitária em relação à qualidade, à eficácia e, sobretudo, à aprendizagem organizacional. Diante do seu quadro de realidade, a universidade se vê motivada a contextualizar o planejamento estratégico contido no Plano de Desenvolvimento Institucional – PDI 2015/2019 como uma prática organizativa comum a todas as Unidades; para tanto, faz-se necessário adequar todos os recursos e agentes inerentes à gestão universitária.

Com o objetivo de promover uma melhoria contínua nos processos de planejamento e idealizando uma gestão marcadamente voltada para o alcance da missão, visão e valores da organização, está sendo elaborado o Plano de Desenvolvimento da Unidade – PDU 2018/2021, cujo principal objetivo consiste em oportunizar às Unidades de Administração Central e Setorial (UAC e UAS) o alinhamento estratégico de seus planos de ações em nível tático-operacional com o PDI ora vigente. Por meio desta ferramenta, pretende-se constituir uma rede de Unidades com competência, arrojo e autonomia para planejar e operacionalizar o futuro; pois, somente por meio de uma coligação de forças e compromissos mútuos, a UFMS poderá assumir os papéis que lhe cabem como ente público indispensável ao desenvolvimento do homem e do seu meio.

O PDU 2018/2021 está sendo concebido para viabilizar, no contexto de cada Unidade, uma consciência coletiva sobre a importância do planejamento para a gestão universitária; nesse sentido, o PDU é uma propositura estratégica dentro do Plano de Desenvolvimento Institucional com mais dinamicidade pelo fato de conter metas e ações concebidos em um horizonte de tempo mais curto. Os benefícios que a proposta do PDU pretende entregar são muitos, contudo, são dignos de nota a melhoria na comunicação interna e externa, o processo decisório torna-se mais assertivo, há uma maior delegação administrativa e uma relevante melhoria no desempenho organizacional da Unidade.

O PDU está sendo estruturado em cinco eixos estratégicos: 1) histórico da UAS; 2) Gestão da UAS; 3) Organização Acadêmica; 4) políticas de atendimento aos discentes; e 5) Planejamento tático-operacional, que passamos a apresentar.



1. HISTÓRICO DO CAMPUS CPTL

Em 1967, com o objetivo de ampliar a Rede Pública Estadual de Ensino Superior, o Governo do Estado de Mato Grosso criou o Instituto Superior de Pedagogia em Corumbá e, em Três Lagoas, o Instituto de Ciências Humanas e Letras.

Em 02 de janeiro de 1970, a Lei no 2972, promulgada pelo Presidente da Assembleia Legislativa do Estado de Mato Grosso, transformou os estabelecimentos de Ensino Superior em Centros e Subunidades, denominados Departamentos.

Desta forma, no Campus de Campo Grande, foram criados os Centros de Estudos Sociais, Tecnológico, Ciências Biológicas, Educação Física e Desporto e, em Corumbá e Três Lagoas, o Instituto Superior de Pedagogia e o Instituto de Ciências Humanas e Letras foram transformados em Centros Pedagógicos. Integrando os Institutos de Campo Grande, Corumbá e Três Lagoas, a Lei Estadual no 2.947, de 16 de setembro de 1969, criou a Universidade Estadual de Mato Grosso (UEMT) e, em 02 de janeiro de 1970, a Lei Estadual no 2.972, transformou o Instituto de Ciências Humanas e Letras de Três Lagoas em Centro Pedagógico de Três Lagoas com o funcionamento dos Cursos de Licenciatura Plena em Geografia, História, Letras, Matemática e Pedagogia.

O primeiro concurso vestibular, do então Centro Pedagógico de Três Lagoas, foi realizado no período de 25 a 27 de janeiro de 1970, com a inscrição de 246 candidatos, dos quais foram aprovados 228. Ainda como Centro Pedagógico obedecia-se a legislação acadêmica emanada do Conselho Estadual de Educação, sediado em Cuiabá/MT. Com a divisão do Estado de Mato Grosso, a UEMT foi federalizada pela Lei Federal no 6.674, de 05 de julho de 1979, passando a denominar-se Fundação Universidade Federal de Mato Grosso do Sul (UFMS). O então Centro Pedagógico de Três Lagoas passou a se chamar Centro Universitário de Três Lagoas (CEUL) e foi em 26 de fevereiro de 2000, com a aprovação do Estatuto da UFMS por meio da Portaria MEC nº 1.100, de 13 de julho de 1999, que o Centro Universitário de Três Lagoas passou a se chamar Campus de Três Lagoas (CPTL).

Atualmente, o CPTL possui 17 cursos de graduação e 6 Cursos de Pós-graduação, conforme demonstrado no quadro:

CURSOS DE GRADUAÇÃO	DATA DE INÍCIO DE APROVAÇÃO	VAGAS	PÓS-GRADUAÇÃO
Administração	11/03/1991	60	
Ciências Biológicas	10/03/1987	40	
Ciências Contábeis	10/03/1992	50	
Direito - Diurno	10/03/1996	55	
Direito – Noturno	10/03/1996	55	
Enfermagem	20/03/2000	40	Mestrado Acadêmico em Enfermagem *
Engenharia de Produção	27/07/2009	50	
Geografia – Licenciatura	10/03/1971	40	Mestrado Acadêmico em Geografia
Geografia – Bacharelado	10/03/1971	30	Doutorado em Geografia**
História	10/03/1971	45	
Letras – Português/Inglês	10/03/1971	35	Mestrado Acadêmico em Letras
Letras – Português/Espanhol	28/08/2008	35	Doutorado em Letras
Letas – Português/Literatura	29/08/2005	35	Mestrado Profissional em Letras
Matemática	10/02/1987	55	Mestrado Profissional em Matemática
Medicina	03/07/2014	60	
Pedagogia	10/03/1971	40	Mestrado Acadêmico em Pedagogia***
Sistemas de Informação	05/01/2010	50	

Fonte: Coordenação de Gestão Acadêmica do CPTL

* Com oferta a partir de 2019/1.

** Em fase de verificação da comissão da Capes.

*** Proposta submetida a Capes.

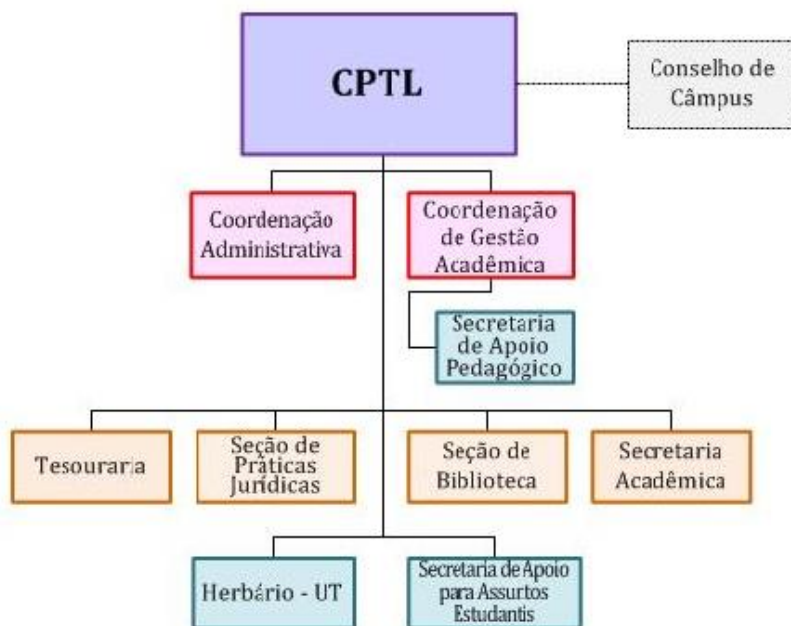


2. GESTÃO DA UAS - CAMPUS CPTL

Este eixo tem como objetivo demonstrar a composição da estrutura organizacional da infraestrutura física, dos recursos humanos e dos créditos orçamentários que estão à disposição da UAS – Campus CPTL, tópicos norteadores do planejamento, do gerenciamento, da execução e do acompanhamento das atividades realizadas na unidade, para propiciar o desenvolvimento qualificado do ensino, da pesquisa e da extensão.

2.1 ORGANIZAÇÃO ADMINISTRATIVA

A estrutura organizacional da UAS – Campus CPTL é representada graficamente através do seu organograma.



2.1.2 QUADRO DE FUNÇÕES

TIPO DA FUNÇÃO	TOTAL
CD-3	01
FG-1	03
FG-4	04
FG-5	03
FCC	17

Fonte: Proplan



2.1.3 DETALHAMENTO DAS FUNÇÕES

UNIDADES / FUNÇÃO	CD/FG
Direção	CD-3
Assistente da Direção	FG-1
Coordenação Administrativa	FG-1
Coordenação de Gestão Acadêmica	FG-1
Secretaria Acadêmica	FG-4
Seção de Biblioteca	FG-4
Seção de Práticas Jurídicas	FG-4
Tesouraria	FG-4
Secretaria de Apoio para Assuntos Estudantis	FG-5
Herbário - UT	FG-5
Secretaria de Apoio Pedagógico	FG-5

2.1.4 - DETALHAMENTO DAS FUNÇÕES ACADÊMICAS

COORDENAÇÕES DE CURSOS DE GRADUAÇÃO	
Administração	FCC
Ciências Biológicas	FCC
Ciências Contábeis	FCC
Direito	FCC
Enfermagem	FCC
Engenharia de Produção	FCC
Geografia	FCC
História	FCC
Letras	FCC
Matemática	FCC
Medicina	FCC
Pedagogia	FCC
Sistemas de Informação	FCC
COORDENAÇÕES DE CURSOS DE PÓS-GRADUAÇÃO	
Letras	FCC
Geografia – Análise Geoambiental e Produção do Território	FCC
COORDENAÇÕES DE PROGRAMA INTERINSTITUCIONAL	
Mestrado Profissional em Matemática em Rede Nacional	FCC
Mestrado Profissional em Letras em Rede Nacional	FCC

Fonte: Proplan- julho de 2017

2.2 - INFRAESTRUTURA FÍSICA DO CAMPUS CPTL

A Unidade I está localizada na Avenida Capitão Olinto Mancini, 1662 – Colinos e a Unidade II está localizado na Avenida Ranulpho Marques Leal, 3484 - Distrito Industrial, ocupando uma área total 14.116,30 m², distribuídos conforme instalações abaixo:



BLOCOS/UNIDADES	ÁREA TERRENO	ÁREA CONSTRUIDA
Unidade I	10.000,00	3.530,80
Unidade II	97.199,00	10.585,50
Total	107.199,00	14.116,30

2.2.1 - DETALHAMENTO DA INFRAESTRUTURA

OUTROS DADOS DE INFRAESTRUTURA:	QUANTIDADE
Laboratórios	57
Salas de aula	39
Salas administrativas	29
Gabinetes professores	78
Salas vídeo conferência	1
Auditórios	2
Banheiros comuns	15
Refeitório/copas	4

Fonte: CPTL – 2016

2.2.1.1 –DEMANDAS FUTURAS DE INFRAESTRUTURA NO CPTL

DEMANDAS FUTURAS DE INFRAESTRUTURA FÍSICA	JUSTIFICATIVA
Cobertura das passarelas que interligam os blocos do CPTL.	Facilitar o processo de trabalho dos docentes e o conforto da comunidade acadêmica.
Construção de um prédio para abrigar os setores administrativos.	Devido à escassez de espaço e a dispersão dos setores administrativos no Campus CPTL.
Construção de garagem para abrigar a frota de veículos do campus CPTL.	Inexistência de garagem.
Ampliação e renovação da frota de veículos do Campus CPTL.	Para atender as demandas de viagem da direção do Campus e viagem para atender aos grupos de pesquisa.
Construção de um almoxarifado e de depósito de materiais para descarte.	Devido a insuficiência de espaço adequado para a guarda de materiais de uso e consumo e inexistência de um local adequado para depósito de materiais para descarte.
Placas e sinalização de trânsito no Campus.	Aumento do fluxo de veículos e pessoas que transitam pelo Campus.
Calçamento do estacionamento que atende os blocos da Enfermagem, Matemática, Administração, Ciências Contábeis e herbário.	Melhorar o deslocamento de acadêmicos e professores, principalmente, no período de chuvas, visto que o estacionamento apresenta pontos de alagamento e barro excessivo.
Ampliação do estacionamento no CPTL.	Aumento do fluxo de veículos devido a concentração dos cursos de graduação no Campus CPTL – Unidade II e eventos promovidos no anfiteatro Dercir.
Colocação de lixeiras com cores diferenciadas para lixo reciclável.	Manter o campus mais limpo e atender os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS).
Estrutura para estacionamento para bicicletas na Unidade II – com barra de fixação contra roubo.	Esta medida diminuiria a possibilidade de furtos e facilitaria a locomoção dos estudantes, podendo até estimular a comunidade acadêmica a prática deste meio de transporte.
Demarcação de faixas para estacionamento.	Visa a otimização do espaço existente.
Instituição de selo adesivo para os carros de docentes, alunos e funcionários do CPTL.	Facilitar a identificação e fiscalização da entrada de estranhos nas dependências da UFMS-CPTL.
Revitalização da iluminação do CPTL.	Aumentar a segurança dos alunos, professores e técnicos no CPTL.
Adequação de interruptores de energia para que as luzes possam ser apagadas em período de maior claridade.	Visa economia de consumo elétrico.
Ativação das câmeras de segurança do CPTL.	Aumentar a segurança do campus.
Revitalização Auditório Manoel Catarino Paes Peró – CPTL Unidade I.	Possibilitar maior variedade de locais para realização de eventos que tenham média e baixa expectativa de público. Justifica-se pela sua capacidade de abrigar a realização de eventos diversos como, conferências, apresentações culturais, atividades de



	projetos de extensão, projetos de ensino e eventos científicos. Em especial considerando que a ocupação da Unidade II em termos de salas de aula impossibilita a realização de grandes eventos, a Unidade I é o único espaço que congrega salas de aula e auditório que podem atender às necessidades de um evento científico, aspecto que tem sido bastante cobrado dos cursos de Letras, PPGLetras e Proletras em todos os instrumentos de avaliação. A revitalização do Auditório, que se encontra interditado, é, assim, imprescindível para o andamento e amadurecimento dos cursos de graduação e de pós-graduação.
Ampliação do Restaurante Universitário, reforma e revitalização da sua área externa.	Atender simultaneamente acadêmicos de todos os curso do CPTL durante horários de pico.
Redução do valor da refeição do RU para não-alunos (servidores e docentes) com subsídio da universidade.	Considerando o elevado custo de vida de Três Lagoas e congelamento de salários e bolsas de estudos.
Espaço de convivência para os acadêmicos.	Favorecer a integração entre os diferentes cursos e preservar o bem estar físico e mental dos acadêmicos.
Quadra poliesportiva para alunos, com vestiários integrados com chuveiro e banheiro.	Com a criação das atléticas há uma demanda de espaços para a prática de esportes, melhorando a qualidade de vida da comunidade acadêmica. O vestiário além de atender alunos das práticas esportivas, atenderá os alunos de graduação e pós-graduação que permanecem o dia todo no campus.
Construção, anexo à biblioteca, de laboratório bibliográfico de acervos literários.	Laboratório para alocar os documentos bibliográficos provindos das pesquisas da graduação e pós-graduação (Mestrado e doutorado).
Implantação do 2º piso da biblioteca da Unidade II.	A falta de espaço disponível na estrutura atual dificulta o acesso e a privacidade do aluno para desenvolver seus estudos e pesquisas. A implantação do 2º piso irá dispor de um ambiente mais adequado e de acessibilidade, disponibilizando melhor o acervo.
Substituição do <i>brise soliel</i> do prédio da biblioteca.	O <i>brise soleil</i> instalado no prédio aparenta risco à integridade das pessoas se submetido a eventos da natureza, como chuvas fortes e rajadas de ventos. Por ser construídos de chapas de aço e sustentadas por ganchos e cabos de aço, é muito pesado, exige manutenção constante, não suporta o peso de uma pessoa, dificulta o acesso para manutenção de ar condicionado e limpeza de janelas e vidraças.
Substituição da porta da biblioteca por porta automática de <i>blindex</i> .	Facilitar a mobilidade e acessibilidade do usuário.
Substituir e adequar a iluminação do acervo (1), e fixar luminárias em cada cabine de estudo individual na biblioteca.	A leitura e a consulta ao acervo estão muito prejudicadas com a iluminação atual, pois a mesma está muito precária, causando dificuldade de localização de livros na estante, comprometendo a qualidade da pesquisa e do aprendizado do acadêmico.
Colocação de tela de proteção nas janelas da biblioteca.	Aumentar a segurança do acervo, impedindo o furto de material bibliográfico.
Saídas de emergências na biblioteca.	Adequação da biblioteca à legislação vigente, quanto a integridade dos usuários em caso de emergência e sinistro, definindo rotas de fuga e saídas de emergência.
Construção de nova Biblioteca.	Mesmo com as adequações propostas, os avanços e crescimento da instituição demandam novas estruturas: adequadas a legislação vigente, ao perfil dos usuários, ao atendimento de diretrizes institucionais de mobilidade e acessibilidade.
Toten de autoatendimento para a biblioteca.	Facilitar o atendimento ao usuário, buscando alternativas que agilizem e dinamizem os serviços oferecidos pela biblioteca.
Sala de acesso à internet com 20 pontos de acesso equipada com CPU, monitores e mouse.	Disponibilizar ao usuário o acesso à internet e pesquisa na rede mundial, facilitando o seu aprendizado, disponibilizando um ambiente de treinamento de bases de pesquisas científicas e acesso a ferramenta de livros e títulos online " <i>Minha biblioteca</i> ".
Instalação de rede wifi (eduroam) Prédio Medicina.	Não há acesso a rede Wifi.
Investimento em Tecnologias da Informação: Upgrade do Link da RNO do CAMPUS de 40 para 100MB; Interligação de rede e link entre Campus 1 e 2 através de fibra óptica; Reestruturação da rede e central de telefonia do Campus; Troca de 18 fibras ópticas MultiModo para MonoModo para aumento do fluxo de dados da rede; Aquisição de 10 Switchs para atender aumento de equipamentos na rede e troca de Switchs de 100MB; Aquisição de 6 televisões de 42" para central de monitoramento de câmeras; Aquisição para troca de	Necessidade de melhorias e integração do campus na área de tecnologias de informação.



15 computadores Lab. Inf. 01 que tem mais de 8 anos de uso; Aquisição para troca de 30 computadores Lab. Inf. 02 que tem mais de 8 anos de uso; Aquisição para troca de 60 computadores (kit tecnológico) de técnicos e docentes com mais de 8 anos de uso; Implantação de rede sem fio no Anfiteatro Dercir; Implantação de sistema OTRS para atendimento de serviços do Campus (solicitação de materiais e mobiliários, manutenção predial, mobiliário).	
Tornar todos os banheiros do Campus CPTL plenamente acessíveis e adaptar as saídas de emergência dos Laboratórios de Enfermagem e Anatomia.	Tornar o campus acessível e em conformidade com norma técnica NBR-9050
Construir Moradia Estudantil	Necessidade da construção de Moradia Estudantil como forma de estabelecer uma política perene de atendimento às necessidades dos estudantes em vulnerabilidade socioeconômica que precisam mudar de domicílio para frequentar os cursos de graduação no CPTL.
Construção de um bloco didático para as atividades de ensino de graduação e pós-graduação com sala individual para os docentes, copa e espaço para convivência dos docentes, banheiro exclusivo para docentes, sala de reuniões, sala para coordenação do curso, sala para o PET-Enfermagem, anfiteatro para pequenos eventos, sala de estudos e espaço para convivência dos acadêmicos, sala de videoconferências.	Melhorar as condições de ensino, o conforto dos docentes e discentes dos cursos e, conseqüentemente, elevar os indicadores dos cursos. Potencializar as reuniões do PET e dos docentes que, atualmente, dividem a sala com os alunos petianos. A legislação dos PETs prevê um espaço exclusivo para as atividades vinculadas ao programa.
Revitalização do bloco didático do curso de Enfermagem, Ciências Contábeis, Administração.	
Gabinetes para professores com mesa, computador, armário e cadeira (Enfermagem, Ciências Contábeis, Administração, Engenharia).	Potencializar o processo de trabalho dos docentes e aumentar o quantitativo de projetos de ensino, pesquisa e extensão com fomento externo.
Construção de prédio, mobiliário e equipamentos para abrigar as Empresas Juniores dos cursos do CPTL.	Atualmente o campus conta com várias Empresas Juniores, no entanto não há estrutura mínima para as mesmas desempenharem suas atividades. Dessa forma, fica explícito a necessidade deste espaço.
Sala integrada para coordenação de curso com espaço anexo para reuniões e secretaria do curso (a pedido de todos os cursos).	Potencializar o processo de trabalho da coordenação do curso, visto que atualmente a sala compartilhada com outros docentes atrasa o despacho de processos e prejudica o atendimento aos alunos.
Salas de aula para ensino de graduação com computadores e projetores fixos, dispositivo de controle do ar condicionado, melhoria da iluminação e persianas nas janelas (todos os cursos).	Potencializar o processo de trabalho dos docentes e minimizar danos relativos ao transporte de patrimônios. Os materiais são levados para as aulas, dessa forma sofrem desgastes diários, além disso, os computadores utilizados são, muitas vezes, equipamentos pessoais dos professores.
Espaços para convivência docente com copa.	Potencializar o processo de trabalho dos docentes, visto que o campus II se encontra distante do centro da cidade e de restaurantes. Outro aspecto a ser considerado é possibilidade de oferecer café e outras amenidades a membros externos a universidade. Além disso, uma copa com espaço de convivência estreitará as relações interpessoais entre docentes, técnicos administrativos e colaboradores terceirizados.
Revitalização do Laboratório de Ensino de Práticas de Enfermagem.	Potencializar o processo de ensino-aprendizagem, visto que atualmente os equipamentos do Laboratório de Enfermagem são antigos e, frequentemente, encontram-se danificados.
Construção e viabilização de equipamentos de Laboratório de Simulação Realística (Enfermagem).	Estimular o uso de métodos ativos de ensino; enriquecer e consolidar a aprendizagem; oferecer novas possibilidades para a ampliação da teoria e da prática para o corpo discente.
Criação da Clínica Integrada Multiprofissional (Enfermagem e Medicina).	Ampliar os locais para realização das aulas práticas dos cursos de enfermagem e medicina; favorecer a execução de projetos de ensino, pesquisa e extensão; aproximar os acadêmicos da sociedade; promover o trabalho multiprofissional entre enfermagem e medicina.
Criação de um Biotério (Enfermagem e Medicina).	Fortalecer a pesquisa experimental no CPTL e possibilitar a realização de aulas práticas para a graduação que possibilitem ao acadêmico relacionar conhecimento teórico-prático. Possibilitaria o desenvolvimento de pesquisa básica, o que incrementaria a inserção do CPTL no ambiente de pesquisa, além de estimular o desenvolvimento e a qualificação de pesquisadores.
Ampliação e adequação do laboratório de anatomia do CPTL – capacidade para 60 alunos (Enfermagem, Medicina e	Atualmente o laboratório de anatomia possui capacidade para 35 alunos, possuindo uma estrutura simples e desqualificada com alto



Ciências Biológicas).	risco de insalubridade para técnicos, docentes e discentes que frequentam as aulas práticas de anatomia humana.
Criar Unidade de Educação Infantil para atendimento da demanda interna – crianças menores de 6 anos, filhos de servidores, docentes e alunos (Pedagogia).	Campo de estágio modelo para os alunos de Pedagogia.
Construção de centro de convivência para os alunos dos cursos de Ciências Contábeis e Administração próximo ao bloco de sala de aula..	Melhor atender as necessidades de alunos e professores, proporcionando um ambiente de trabalho mais adequado às demandas profissionais e bem-estar da comunidade acadêmica.
Construção de infraestrutura básica para atender professores dos cursos de Ciências Contábeis e Administração, tais como: salas/gabinetes para professores; sala de reunião e videoconferência; copa/cozinha, banheiros e revitalização dos banheiros que já estão em funcionamento.	
Revitalização de espaços existentes como: laboratório de informática para atender as demandas acadêmicas das disciplinas do curso de Ciências Contábeis. Revitalização das salas de aula com a instalação de Datashow e construção de um espaço de estudo para alunos e professores. Revitalização do anfiteatro da matemática. Revitalização do laboratório I.	Estas demandas se justificam para melhor atender as necessidades de alunos e professores, proporcionando um ambiente de trabalho mais adequado às demandas profissionais, ao bem-estar e formação dos discentes.
Ampliação do número de salas de aula (Ciências Contábeis).	Insuficiência de salas de aula para ministrar mais disciplinas optativas.
Laboratório de Ensino para graduação com capacidade para 60 alunos (Sistema de Informações).	Os laboratórios existentes não comportam turmas grandes, tendo a necessidade de criar até três turmas de uma mesma disciplina, onerando a carga horária dos professores.
Laboratório de Pesquisa para pós-graduação (Sistema de Informações).	Necessidade de um laboratório exclusivo para o desenvolvimento das pesquisas.
Sala de defesas e de reuniões com equipamento de videoconferência para graduação e pós-graduação (Sistema de Informações).	Necessidade de uma sala para defesas das monografias. O curso não conta com salas para a realização de reuniões ou mesmo participação em videoconferências tendo que fazer uso de salas compartilhadas ou salas de aula para esse fim.
Laboratório com os respectivos kits para prática das disciplinas de Redes e Segurança de Computadores (computadores, roteadores, switches, cabos de rede), Arquitetura de Computadores (Protoboards e Arduinos) para graduação (Sistema de Informações).	Os laboratórios existentes são de uso compartilhado com os outros cursos e não há possibilidade de realizar alterações na infraestrutura física nem uma estrutura de rede específica para realizar práticas de segurança de computadores para ministrar, por exemplo, aulas de Redes ou Segurança de Computadores. O Curso também não conta com espaço físico para realização de outras práticas como as de Arquitetura de Computadores e Sistemas Digitais.
Laboratório de Produto (Engenharia de Produção).	Atender o desenvolvimento das atividades de ensino e pesquisa das disciplinas Projeto do Produto, Projeto de Unidades Produtivas e Projeto do Trabalho.
Laboratório de Materiais e Automação Mecânica (Engenharia de Produção).	Atender as necessidades de pesquisa e produção de protótipos para várias disciplinas do curso de Engenharia de Produção.
Sala de amparo para professores visitantes (PPGs).	Para atender aos Programas de Pós-Graduação e também para cursos de Graduação que desenvolvem pesquisas.
Ampliação de edital para software (Geografia).	Para tratamento de imagens de satélites e elaboração de mapas temáticos, para o melhor desenvolvimento dos SIGs na Geografia.
Sala de estudos para alunos não bolsistas (Geografia).	Espaço de convivência, troca de experiências e informações; realização de trabalhos e estudos.
Permanência da Sala de Prática de Ensino para a Geografia, período noturno.	A sala de aula destinada às disciplinas de Práticas de Ensino, que se totalizam em seis, são de fundamental importância, pois oferece em espaço apropriado para as aulas, dispõem de estantes com livros didáticos, mapas, mapas mentais entre outros materiais (fixos) que auxiliam no melhor desenvolvimento dos conteúdos.
Uma sala de videoconferência (Geografia).	Os recursos tecnológicos oferecidos hoje são insuficientes para o bom andamento das transmissões e nitidez de vozes e imagens durante os processos de defesas.
Adaptações para o Laboratório de Sensoriamento Remoto Aplicado. O laboratório necessita de construção de bancas e aquisição de novos computadores (Geografia).	Este laboratório tem desenvolvido várias atividades de ensino, pesquisa e extensão, além de receber estagiários de outras instituições parceiras em pesquisas. Contudo, houve a aquisição de novos softwares com recursos FUNDECT, cujos softwares necessitam de computadores novos com melhores capacidades de processamento, tendo em vista que os atuais computadores já estão obsoletos para tais funções.
Criação do Laboratório de Climatologia e Biogeografia.	Esse laboratório será criado para atender as demandas dessas áreas



Aquisição de novos computadores (Geografia).	do conhecimento da Geografia no âmbito do ensino de graduação, pesquisa e pós-graduação e extensão.
Criação do Laboratório de Geomorfologia e Pedologia. Necessário 2 armários, 1 mesa para computador, 1 cadeira e um computador (Geografia).	Atender as demandas dessas áreas de conhecimento da Geografia. Esse laboratório irá atender ao ensino, pesquisa e extensão. Atualmente as atividades dessas áreas do conhecimento estão sendo realizadas de forma improvisada no LABORAM.
01 sala para coordenação curso de História	A coordenadora do curso não conta com espaço específico para trabalho dedicado à coordenação, utilizando sua sala de professora (compartilhada com uma colega) para atendimento aos alunos. Além disso, a solicitação de 01 técnico administrativo para atendimento à coordenação exige esse espaço.
02 salas de professores para o curso de História	O curso tem proposta de criação de mestrado profissional para o próximo edital do ProfHistória e ampliou significativamente sua carga horária, constituindo novas disciplinas, com o novo Projeto Pedagógico. Logo, é urgente a contratação de 04 novos docentes efetivos e, conseqüentemente, há necessidade de novas salas de professores.
01 sala de reunião para grupos de pesquisa (História)	Atualmente o curso conta com o número de 03 grupos de pesquisas que fazem reuniões semanais ou quinzenais com seus integrantes, devidamente cadastrados no diretório de grupos de pesquisa do CNPq e na PROPP, além de reuniões de planejamento de ações e atividades. A carência de salas de aula e espaços de reunião tornam as atividades presenciais e coletivas dos grupos de pesquisa quase impossíveis.
1 sala de videoconferências (História)	Tendo o curso de História a proposta de mestrado profissional e/ou acadêmico, a ser submetido ao próximo pleito do ProfHistória e/ou Mestrado acadêmico (juntamente com outros Campus da UFMS), a existência de uma sala de videoconferências é fundamental para realização de defesas de qualificação, bem como para reuniões.
1 sala de consulta anexa ao Núcleo de Documentação Histórica	O acesso ao acervo documental do Núcleo deveria ser permitido apenas aos funcionários, docentes e estudantes que desenvolvem pesquisa ou trabalham na organização do arquivo. Uma sala de consulta se faz necessária para evitar o que tem ocorrido sistematicamente: o sumiço de documentos e de livros da biblioteca.
Reforma das 4 salas de professores do curso de História	As salas, atualmente, possuem portas que emperram; as janelas não têm persianas; as paredes estão desgastadas e sujas; os ar-condicionados são barulhentos, sendo necessário a troca por splits, que permitem melhor função das atividades; estantes e armários estão velhos, enferrujados e/ou com cupins.
Troca dos ar-condicionado das 4 salas de aula utilizadas pela história.	Os aparelhos que funcionam nessas salas são extremamente barulhentos dificultando de maneira direta a realização das aulas.
Troca dos ar-condicionado da sala do Laboratório Núcleo de Documentação Histórica Honório de Souza Carneiro (NDH) e da sala dos Laboratórios de Educação Histórica (LEDUH) e o de Pesquisas Históricas (LAPHIS)	A sala do NDH conta com documentos valiosos que necessitam de ar-condicionados de melhor qualidade e em maior número (splits), uma vez que trata-se de uma sala que precisa de ventilação constante; a sala do LEDUH/ LAPHIS sofre com os mesmos problemas das salas de aula, conta com ar-condicionados antigos e barulhentos que impedem as atividades no Laboratório, sendo necessário, muitas vezes, que os aparelhos sejam desligados para que uma reunião ou palestra possam acontecer.
Aquisição de armários deslizantes para o Núcleo de Documentação Histórica	A instalação de armários deslizantes para caixas-arquivos poderia otimizar o espaço de guarda dos documentos, que já se encontra pequeno diante das constantes aquisições de acervos, além de dar maior proteção e melhorar a disposição do arquivo.
Instalação de datashow permanente na sala do LEDUH/ LAPHIS, acompanhado de equipamentos de som	O uso deste espaço é destinado a atividades de ensino, pesquisa e extensão, somando-se às reuniões de colegiado, COE e NDE
Aquisição de 1 scanner profissional de alta velocidade para o Laboratório Núcleo de Documentação Histórica Honório de Souza Carneiro (NDH).	Esse equipamento possibilitaria a digitalização de todo o acervo do Núcleo e sua disponibilização digital para toda comunidade histórica-científica do Mato Grosso do Sul e do Brasil.
Instalação e compra de 2 lousas digitais para LEDUH/ LAPHIS e para a sala de videoconferência.	A demanda por adesão às tecnologias digitais feitas pela própria universidade exige a atualização dos equipamentos das salas de uso do curso de história.
Aquisição de 15 computadores para curso de História	Para compor a sala de reuniões de grupos de pesquisa, o NDH e a sala de videoconferência.
Laboratório (LEM) - Aquisição de novos equipamentos eletrônicos (Tela digital, Data show) e materiais didáticos.	Aumento de recursos, por meio de editais, para aquisição de software, equipamentos e assinatura de periódicos, visando a



Manutenção periódica dos equipamentos, instalação e acesso de software e programas específicos (Acesso ao MathScinet, Assinatura da revista do professor de matemática (RPM), software Matlab, software Mathematics).	melhoria do processo de ensino/aprendizagem.
PET: Aquisição de novos equipamentos, Instalação de divisórias (Matemática).	
Reparo e reestruturação da Sala de Defesa PPGLetras.	A sala atualmente encontra-se interditada.
Criação de nova sala de defesa (Letras): remodelação de uma sala de aula em sala de defesa com instalação permanente de equipamento de projeção multimídia, instalação de equipamento de videoconferência, 01 computador desktop, 01 mesa grande com 6 cadeiras para os membros da banca, 01 mesa pequena com cadeira para o candidato, cadeiras para o público assistente.	Para a consolidação dos programas PPGLetras (Mestrado e Doutorado) e Profletras, é imprescindível espaços adequados para abrigar as sessões de defesa que acontecem ao longo do ano como requisito obrigatório para conclusão dos cursos. Para atender satisfatoriamente o volume de defesas dos dois programas (e demais programas de PPG do Câmpus de Três Lagoas).
Atualização do acervo da Biblioteca (Letras).	Faltam obras essenciais para fundamentar os cursos e disciplinas ofertados e garantir programas que sejam compatíveis com os avanços teórico-metodológicos dessas áreas. É importante considerar que o Curso vincula-se a dois Programas de Pós-Graduação, os quais exigem materiais específicos, alinhados a práticas que se atualizam rapidamente, como é o caso da formação continuada de professores, frente atendida pelo Profletras. O acervo não atende satisfatoriamente à demanda por material bibliográfico complementar, que auxilie os alunos no bom desempenho das disciplinas cursadas e demais atividades. Essa ineficiência da biblioteca em atender as demandas dos cursos é um aspecto dificultador da formação oferecida pelos cursos, impactando nos índices de evasão e retenção e na formação de nossos alunos pesquisadores. Este é também um ponto que tem sido constantemente cobrado nos relatórios de avaliação encaminhados pelo Inep-MEC e CAPES.
Readequação das salas de aula: aquisição e instalação permanente de equipamentos de projeção multimídia, computador desktop e quadro branco em todas as salas da Unidade I (Letras).	Para melhor atender as aulas e todas as demais atividades de ensino, pesquisa e extensão nelas desenvolvidas dos cursos do PPGLetras e do Profletras. Essa renovação visa garantir práticas de ensino mais interativas, que mobilizem, conjuntamente, vários dispositivos de aprendizagem, como imagens, sons e movimentos. Em última instância, irá permitir a redução dos índices de evasão e retenção do curso de graduação em Letras.
Instalação de lousa digital: aquisição e instalação de 10 lousas digitais, distribuídas nos diversos blocos de aula das unidades I e II do CPTL.	A lousa digital é um recurso multimídia que se adapta às necessidades de qualquer disciplina e permite ao professor fazer anotações, acessar softwares e plataformas de navegação online em tempo real. A lousa permite o acesso a conteúdos diversos, inovando as estratégias de ensino e potencializando ações de pesquisa e extensão.
Ampliação dos laboratórios de informática.	Ampliação dos laboratórios de informática disponíveis para alunos de graduação e pós-graduação de modo a possibilitar o acesso a conteúdo e ferramentas diversos que os auxiliem em suas atividades acadêmicas. Isso possibilitará, sem dúvidas, combater índices de evasão e retenção, auxiliando na permanência dos alunos.
Revitalização do Laboratório de Línguas: disponibilização de 31 computadores desktop com microfones e fones de ouvido, instalação de caixas amplificadoras de som para atividades de compreensão auditiva, acesso à internet, a instalação de 01 lousa eletrônica e a contratação de empresa responsável pela prestação de serviços de manutenção e atualização dos equipamentos e softwares desse laboratório e treinamento dos profissionais da UFMS.	A prática didática de ensino de Língua estrangeira e as exigências de um mundo altamente globalizado e tecnológico como o que hoje se vivencia exigem, constantemente, novas demandas em torno às infraestruturas e às tecnologias destinadas aos ambientes próprios para o ensino-aprendizagem de Línguas Estrangeiras. Possibilita ao professor e aos acadêmicos do curso a consolidação do trabalho com as diversas habilidades comunicativas em língua estrangeira, aperfeiçoando, principalmente, a compreensão e produção orais em línguas estrangeiras e permitindo vivenciar situações de uso efetivo da língua. Trata-se de um recurso tecnológico que cria condições para a oferta de um ensino significativo de línguas estrangeiras.
Instalação de salas ambientes de ensino de Língua Estrangeiras: reestruturação de 04 salas da Unidade II em salas ambientes de ensino de Língua Estrangeira, projetadas com dimensionamento e acústica adequados, com instalação de 01 computador desktop, sistema de som e lousa eletrônica.	O objetivo deste espaço é fortalecer o ensino-aprendizagem de línguas estrangeiras, garantindo ao docente uma infraestrutura que facilitará o acesso a recursos didáticos variados e que contribuirá com o efetivo contato dos acadêmicos com a LE e com a dinamização das aulas para aquisição de competência na LE. Além



	disso, ressalte-se que a existência desse tipo de infraestrutura foi cobrada pela Comissão de Avaliação do Inep – MEC no protocolo de acompanhamento do Curso de Espanhol, que apontou a inadequação da infraestrutura física da UFMS para o atendimento das questões específicas que envolvem a formação em Língua Estrangeira.
4 Fragmentadoras de papel.	Para descarte adequado de documentos pessoais de inscritos e alunos oriundos dos processos seletivos públicos e internos nos cursos PPGLetras e Profletras.
Sala de convivência na Unidade I CPTL: instalação de uma copa-cozinha.	Atender aos cursos de graduação em Letras, PPGLetras e Profletras, a onde os docentes disponham de geladeira, fogão, filtro de água, mesa e utensílios de cozinha (como copo, prato, talheres), garantindo melhores condições de trabalho e de permanência do docente na instituição.
Bloco de Letras: construção de unidade que abrigue todas as dependências dos cursos, em todas as especificidades acima mencionadas, com salas de aula, laboratório de pesquisa, sala de docente, sala de convivência, laboratório de línguas.	Esta unidade acadêmica é a única da UFMS que atua em todas as frentes da educação em nível superior, formando recursos humanos nos níveis de Graduação, Pós-Graduação (Mestrado, Doutorado e Pós-Doutorado), e Mestrado profissionalizante. Contribui, assim, para a formação de massa crítica especializada para atuar na pesquisa, ensino superior e ensino básico. Nesse contexto, é imprescindível que a UFMS disponibilize infraestrutura que consiga atender as demandas do curso e ainda possibilitar que ações de melhoria e aperfeiçoamento sejam consolidadas.
1 (um) computador completo; 1 (uma) mesa em “L” com 2 gavetas; 1 (uma) cadeira giratória sem braços.	Para atendimento às demandas da COAC.
Construção de um Bloco próprio para o edifício do Curso de Direito.	Péssimas e atuais instalações que o curso ocupa atualmente. As instalações destinadas aos Cursos de Direito não suportam de forma qualitativa e quantitativa o número de acadêmicos matriculados. O Curso 0739, Integral, neste semestre de 2018.2 tem 265 alunos matriculados, sem perspectiva de ocorrer redução, com média de 53 alunos por sala. Por sua vez, no Curso 0781, Noturno, a situação não é melhor, pois há 275 alunos matriculados, da mesma forma, sem perspectiva de redução do número de alunos matriculados, com média de 55 alunos por sala. Por derradeiro e não menos sub-humano, destaca-se que nas atuais salas da qual se destinam a ocupação dos Cursos de Direito – Bloco IV, possui 05 salas de aula, que, segundo normas técnicas, não têm capacidade para atender a quantidade de alunos matriculados. Possui, também, espaço inadequado para atender a Coordenação de Curso e sala de professores; e o mais absurdo, não possui banheiros. A situação se tornou tão urgente, que obrigou a Direção de Campus a tomar decisões paliativas e provisórias de adotar sistema de “ensalamento”, o que afeta diretamente também os outros Cursos do Campus. Hoje, os alunos dos Cursos de Direito estão espalhados por vários Blocos do Campus II, o que causa prejuízo para a identidade dos Cursos de Direito e barreiras físicas para socialização dos seus alunos entre turmas, com risco de gerar turmas ou alunos isolados.
Uma sala de ensino informatizada (Ciências Biológicas).	Para aulas a serem desenvolvidas utilizando softwares voltados ao ensino moderno de biologia.
Equipamentos ópticos para os laboratórios (renovação do plantel de lupas e microscópios suateados). Equipamentos ópticos integrados a equipamentos de informática (Ciências Biológicas).	Aulas práticas da melhor qualidade.

Fonte: CPTL 2018 – Levantamento junto aos cursos de graduação e pós-graduação, coordenações e setores de apoio.



2.3 RECURSOS HUMANOS

2.3.1 PERFIL DO CORPO TÉCNICO

O corpo técnico da Unidade – Campus CPTL é composto pelos seguintes servidores:

TÉCNICOS						
CARGA HORÁRIA	A	B	C	D	E	TOTAL
20 Horas	-	-	-	-	2	2
24 Horas	-	-	-	-	-	-
25 Horas	-	-	-	-	-	-
30 Horas	-	-	-	-	1	1
40 Horas	1	2	8	45	19	75
Total	1	2	8	45	22	78

Fonte: Sistema de pessoal – jan/2018

2.3.2 PERFIL DO CORPO DOCENTE

Para desenvolver suas atividades acadêmicas, administrativas e de apoio, o Campus CPTL conta atualmente com um quadro de docentes.

2.3.2.1 DOCENTES – EFETIVOS

CARGA HORÁRIA	A/ADJ A	A/ASSIST A	A/AUX	B/ASSIST	C/ADJ	D/ASSOC	E/TIT	TOTAL
20 Horas	1	-	8	-	-	-	-	9
40 Horas	-	1	-	-	4	-	-	5
DE	24	6	1	11	82	40	5	169
Total	25	7	9	11	86	40	5	183

Legenda: **A/ADJ A** (classe A /Adjunto A); **A/ASSIST A** (Classe A /Assistente A); **A/AUX** (Classe A/ Auxiliar); **B/ASSIST** (classe B/ Assistente); **C/ADJ** (Classe C/ Adjunto); **D/ASSOC** (Classe D/ Associado); **E/TIT** (Classe E/ Titular), denominação conforme Lei nº 12.772/2012.

Fonte: Sistema de pessoal – jan/2018

2.3.2.2 DOCENTES – SUBSTITUTOS

CARGA HORÁRIA	A/ADJUNTO A	A/ASSISTENTE A	A/AUXILIAR	TOTAL
20 Horas	1	1	5	7
40 Horas	-	2	4	6
Total	1	3	9	13

Fonte: Sistema de pessoal – jan/2018



2.3.3 DEMANDAS FUTURAS DE PESSOAL NO CAMPUS CPTL

DEMANDA DE PESSOAL	JUSTIFICATIVA
Um secretário para auxiliar demandas administrativas, atender alunos, professores e coordenação de curso (1 secretário para, no máximo, dois cursos de graduação).	Potencializar o trabalho da coordenação de curso, do NDE e da COE. Minimizar a carga de trabalho dos técnicos administrativos da unidade. Melhorar o atendimento aos alunos e dar apoio às atividades de coordenação.
Aumento do número de docentes efetivos com regime de dedicação exclusiva (Enfermagem).	Minimizar a carga de trabalho do corpo docente e potencializar o processo de ensino-aprendizagem nas disciplinas profissionalizantes.
Secretária para pós-graduação (Sistema de Informações).	Uma vez criado o programa de pós-graduação se faz necessário uma secretária para cuidar da parte burocrática e dos trâmites de inscrições e defesas.
Técnico de laboratório de práticas de ensino (Sistema de Informações).	Uma vez tendo um laboratório para as práticas de ensino se faz necessário um técnico para realizar a manutenção do laboratório e acompanhar as atividades práticas.
Docentes para pós-graduação e graduação (Sistema de Informações).	Para não sobrecarregar os docentes do curso, há a necessidade da contratação de pelo menos mais dois docentes para exercerem atividades tanto na graduação quanto na pós-graduação.
Analista de sistemas para atender demandas do Curso e do Campus (Sistema de Informações).	Muitas das demandas de manutenção e criação de sites e sistemas para o Campus ficam a cargo dos docentes do Curso de Sistemas de Informação sobrecarregando os mesmos uma vez que exercem diversas outras atividades.
1 Técnico de Informática, 1 Técnico de nível superior em engenharia e 1 Técnico de Laboratório (Engenharia de Produção).	Uma vez criados os laboratórios de Produto e Laboratório de Materiais e Automação Mecânica, faz-se necessário.
1 Professor efetivo (Engenharia de Produção).	Adequar o quantitativo de professores do curso, que apresenta uma defasagem em relação ao projeto pedagógico.
4 Professores efetivos (História).	Necessidade regional, demanda social, sobrecarga de trabalho dos professores no quadro atual, aumento da carga horária do PPC em 2019, constituição de um Mestrado Profissional e/ou acadêmico em História no CPTL. Observa-se que o curso de História é a graduação (licenciatura) com o menor número de professores efetivos no Campus de Três Lagoas.
3 Técnicos, sendo um historiador e/ou arquivista (para o NDH) e dois assistentes administrativos (um para secretariar a coordenação e outro para a Revista Trilhas da História e demais laboratórios).	O apoio técnico operacional para o funcionamento do curso de história não é realizado de forma satisfatória, a despeito do esforço e a carga de trabalho dos servidores, uma vez que a sobrecarga de demanda dos cursos se reflete em sobrecarga de atividades administrativas que, consequentemente, em grande parte são delegadas aos coordenadores.
Professores efetivos para atuar na graduação e pós-graduação e um Técnico para atuar na secretaria do curso (Matemática).	Abertura de concurso para manter o quadro de professores devido à futuras aposentadorias.
Ampliação do quadro docente (Letras).	Para atender de modo eficiente todas as frentes de formação na área de Letras, bem como atender ao que dispõem os instrumentos de avaliação e regulamentação de cursos de Graduação em Letras, é urgente a ampliação do quadro de docentes do curso de Letras - CPTL, em específico na área de Literatura Africana, Ensino de Língua Materna e Ensino de Língua Estrangeira. Ainda, esses docentes também atenderiam às demandas do PPGLetras e do Proletras.
Ampliação do quadro docente – 8 professores (Direito)	Ainda não houve Concurso Público para docentes de algumas disciplinas obrigatórias do Curso e todos os docentes atualmente em exercício encontram-se com carga horária em sala de aula acima de 12 horas semanais, obrigando a realização de contratos com professores voluntários e, quando dentro da liberação do orçamento pela Universidade, de Substitutos. Atender parâmetros estabelecidos pelo MEC para fins de avaliação qualitativa dos Cursos de Direito no Brasil.
01 vaga de professor do curso de Administração	Para substituir a professora Isabela Leite Ribeiro Guimarães que foi transferida para a FAENG de Campo Grande para acompanhamento de cônjuge (Instrução de Serviço n. 610 de 25/07/2018, BS N. 6842 de 26/07/2018 página. 81).
Ampliação do quadro docente – 3 professores (Ciências Biológicas)	rioritário para ter um corpo docente a altura de atender todas as disciplinas do curso e, inclusive, desenvolver projetos de ensino e extensão.
1 Técnico Administrativo (COAC).	Para atendimento às demandas da COAC.
2 servidores para atendimentos nos 3 períodos (SECAC)	Devido ao excesso de trabalho acumulado na SECAC e para a manutenção da saúde dos colaboradores.
Ampliação do quadro de técnicos (COAD)	Faz-se necessário para melhor atender as demandas e serviços administrativos.
Ampliar o quadro de pessoal terceirizado (serviços gerais) - COAD.	Necessidade de controle de chaves nos três turnos e manutenção de pequenas avarias no Campus CPTL.



2 Assistente em Administração (SECAE) 1 Assistente Social	Servidor está em tempo de solicitar aposentadoria; As demandas específicas deste cargo têm sobrecarregado as técnicas do setor, concorrendo com as atividades típicas inerentes a cada cargo. Apenas uma servidora para atender toda a demanda do Campus.
--	---

Fonte: CPTL 2018 – Levantamento junto aos cursos de graduação e pós-graduação, coordenações e setores de apoio.

2.4 GESTÃO ORÇAMENTÁRIA E FINANCEIRA

A sustentabilidade financeira da Unidade de Administração Setorial segue a mesma sistemática adotada pelo Governo Federal no financiamento das Instituições Federais de Ensino Superior - IFES, ou seja, compreende as seguintes fontes de financiamento para o desenvolvimento de suas atividades: recursos provenientes do tesouro nacional; de arrecadação própria e os de convênios.

A programação de recursos para pagamento de pessoal, precatórios e encargos sociais é de responsabilidade do Governo Federal e a execução está centralizada na Pró-reitoria de Gestão de Pessoas – PROGEP.

Os recursos destinados a custear as despesas discricionárias denominadas genericamente de Outros Custeio e Capital – OCC, que incorporam os programas, projetos e as atividades, seguem um conjunto de critérios técnicos que tem como base a produtividade, o tamanho e os indicadores de desempenho. A destinação de crédito para a UAS é feita de forma centralizada ou descentralizada, como podemos observar:

Os créditos orçamentários destinados a UAS para atender os contratos contínuos estão centralizados na UFMS, nas respectivas Pró-reitorias competentes. No link <https://proplan.ufms.br/execucao-orcamentaria/ano-2018/distribuicao-contratos/> pode-se observar os grupos de despesas contemplados, conforme se observa abaixo:

Despesas em contratos contínuos de 2018		
Segmentados por Grupo de despesa		
Vigilância	Limpeza	Telecomunicações
Água e Esgoto	Manutenção	Apoio Administrativo
Energia Elétrica	Outras Despesas	

Os créditos orçamentários destinados atender as despesas com revitalização de laboratórios; custeio, investimento e revitalização da infraestrutura física são descentralizados para a UAS solicitar a execução conforme priorização por ela definidas e o montante a ser rateado considera um conjunto critérios técnicos mensurados através de indicadores quantitativos e qualitativos dispostos em matrizes de distribuição, os quais estão alinhados ao PDI-UFMS e o conjunto de metas.

O montante de créditos orçamentários utiliza um sistema de rateio que considera a meritocracia e o desempenho de cada unidade. No link <https://proplan.ufms.br/execucao-orcamentaria/ano-2018/distribuicao-matriz/> encontra-se a legislação, a distribuição de recursos e a execução, conforme se observa:



Distribuição dos Recursos de 2018			
Matrizes			
Matriz	Legislação	Distribuição	Execução
Revitalização de Laboratórios de Graduação	Abrir	Abrir	Abrir
Custeio	Abrir	Abrir	Abrir
Investimento	Abrir	Abrir	Abrir
Revitalização da Infraestrutura Física	Abrir		

A UAS pode obter créditos orçamentários através da captação de recursos próprios provenientes da prestação de serviços diretos, cessão de espaços físicos, valor das inscrições no oferecimento de cursos de pós-graduações; cursos de extensões e outros.

Outra fonte de financiamento da UAS é a participação de seus docentes em editais de ensino, pesquisa e extensão e inovação, lançados pelas agências de fomento e/ou pela própria UFMS.

Por fim, a possibilidade de viabilizar convênios e parcerias com entidades públicas e contratos com empresas privadas, além de participar de projetos para a descentralização de créditos através de TEDs junto ao Governo Federal.

O quadro abaixo informa os valores destinados à unidade, referente ao exercício 2018:

2.4.1 MATRIZES ORÇAMENTÁRIAS OUTROS CUSTEIO E CAPITAL – OCC

MATRIZ OCC	TOTAL ORÇAMENTÁRIO (R\$)
Revitalização de Laboratórios	82.872,21
Custeio	168.943,03
Investimento	84.471,52
Total	336.286,76



3. ORGANIZAÇÃO ACADÊMICA DO CAMPUS CPTL

3.1 PLANEJAMENTO ACADÊMICO DA UAS – CAMPUS CPTL

Com base nas políticas definidas no Projeto Pedagógico Institucional, no Plano de desenvolvimento Institucional e em outras normas interna da UFMS o planejamento do Campus CPTL para o ano letivo se processa considerando os seguintes itens:

- Projeto Pedagógico de Curso e flexibilização curricular;
- Estudo para criação de novos cursos;
- Oferta de disciplinas para a graduação e pós-graduação;
- Distribuição de carga horária;
- Adoção de novas tecnológicas para aprimorar as políticas pedagógicas;
- Monitoramento dos indicadores;
- Auto avaliação setorial;
- Projetos de pesquisa;
- Projetos de extensão;
- Inserção com a comunidade.

A seguir descreve-se como se processa o planejamento acadêmico de cada curso no Campus CPTL.

3.1.1 – CURSO DE ADMINISTRAÇÃO

O curso de administração, considerando suas disciplinas/ementas abrange todas as condições e flexibilizações para disponibilizar vagas para a maioria dos cursos do campus, considerando sua área de atuação em todo campo de gestão. Assim, o curso tem alunos oriundos de outros cursos para integrar conhecimento nas áreas/ementas ofertadas em Administração, tais como: discentes de medicina, engenharia, sistemas de informação e direito. Por ser um curso com visão macro e micro de gestão (considerando suas disciplinas fins), além das disciplinas obrigatórias, são ofertadas também as optativas, as quais cumprem o papel de incrementar o conhecimento de suas ementas básicas, considerando a atualização das atividades do mercado e exigências das atividades financeiras, comerciais e industriais. A flexibilização curricular (projeto pedagógico), além de ser discutido e atualizado pelos membros do colegiado é essencial para o curso, em detrimento de outros que direcionam a abordagem da administração para complemento de seus próprios planos de ensino.

A afirmação acima é corroborada, verificando-se a necessidade de professores do curso em outros, tais como: Direito, Sistemas de Informação, Engenharia e Ciências Contábeis, garantindo o mínimo de 12 horas/aula por docente.

Em relação a distribuição de carga horária, fica ela na responsabilidade do coordenador de curso que, mediante à formação profissional, direciona docente de acordo com sua formação, como também em outros momentos, propõe rodízio entre os docentes para fomentar uma oxigenação de acordo com a disponibilidade em lista de ofertas a cada semestre.

No campo da pesquisa e extensão, o curso de Administração conta com projetos em andamento e em desenvolvimento, considerando a formação de cada profissional, bem como suas atividades pretendidas juntos aos seus. Atualmente são desenvolvidos 2 (dois) projetos de pesquisa e 2 (dois) de extensão, direcionados às atividades curriculares interna curso e externa curso.

Para tanto, são utilizados meios como laboratórios de informática, mídias de áudio e vídeo, tanto para atividades presenciais e/ou práticas, está última, por meio da empresa Júnior, visitas externas às empresas do município e fora dele, estágio obrigatório e outros eventos.

O curso trabalha na direção/desenvolvimento de um programa de pós-graduação para ser disponibilizados aos formandos da cidade e região.



3.1.2 – CURSO DE CIÊNCIAS BIOLÓGICAS

Projeto Pedagógico de Curso e flexibilização curricular: Proporcionando noções de habilidade e elaboração de aulas práticas, desenvolvimento de atividades que integrem a prática e o conhecimento específico das disciplinas do curso para o ensino fundamental e médio. Principais meios de obtenção da informação nas Ciências Biológicas, usando a mídia como difusora de informação. O uso tecnologias para o ensino de ciências e biologia, orientar o aluno acerca das configurações e seus potenciais usos e limitações. A produção teórica sobre currículo e gestão escolar no Brasil, políticas e práticas de currículo e gestão. Os níveis formais e reais da organização e orientações curriculares do Ensino Fundamental e Médio. Elementos constitutivos da organização e gestão da escola: currículo, organização geral do trabalho, direção, coordenação, comunidade escolar e avaliação da gestão da escola. As dimensões financeira, administrativa e pedagógica da gestão escolar com ações integradoras entre as Licenciaturas e Problemática da Formação de Professores e Desafios da Educação Básica por meio de diferentes áreas de conhecimentos. Diálogos interdisciplinares sobre educação básica e temas transversais. Abordagem temática relacionada à Educação Ambiental, Direitos Humanos e relações étnico-raciais, entre outros com flexibilização curricular.

Estudo para criação de novos cursos: projeto de Bacharelado em Biologia que se encontra nos setores competentes do CPTL, porém parado. O curso de bacharelado é uma demanda regional, incluindo os ex-alunos licenciados, e contribuirá muito para o desenvolvimento do setor de ciências biológicas no CPTL. Todas as condições estão consolidadas para o oferecimento do curso, sobretudo a infraestrutura de laboratórios. Professores dos cursos de Medicina, Enfermagem e Geografia, além de outros, estão incluídos no projeto ampliando a consistência para implantação e funcionamento.

Oferta de Disciplinas para a graduação e pós-graduação: o leque de disciplinas oferecidas atualmente é básico e poderia ser enriquecido para que o curso ganhasse em qualidade, sobretudo quando da implantação da modalidade bacharelado. Para ampliar e diversificar nossa oferta, necessitamos de mais professores capacitados em áreas diversa do atual quadro, bem como fortalecer nossos equipamentos e acervos utilizados em aulas práticas. É fundamental que novas disciplinas, bem como as atuais disponham dos recursos necessários para oferta de aulas práticas em laboratório, que tem grande relevância para preparação de bons professores e biólogos. É necessário enfatizar que o quadro de técnicos de apoio às aulas práticas está muito reduzido e essa situação será agravada com as aposentadorias previstas para 2019 (3 dos cinco técnicos).

Distribuição de carga horária: o número de professores atuando no curso atualmente é baixo e a redução do quadro docente irá se acentuar com a aposentadoria em 2019 de três professores. Dessa forma a carga horária atribuída a cada docente tem sido, em média, superior a 12h semanais.

Adoção de novas tecnológicas para aprimorar as políticas pedagógicas: existe uma carência muito grande de recursos audiovisuais e equipamentos de informática para dar suporte a um ensino moderno de biologia.

Monitoramento dos indicadores: acompanhamento de ingressantes, egressos e da evasão; acompanhamento semestral do número de acadêmicos reprovados; acompanhamento do desempenho dos acadêmicos em disciplinas com elevados índices de retenção; acompanhamento do desempenho dos acadêmicos no ENAD. Para atenuar os problemas de desempenho acadêmico continuaremos a incentivar a participação de monitores, professores voluntários e recém doutores, inclusive com o oferecimento de cursos de nivelamento.

Auto avaliação setorial: o curso de Ciências Biológicas/CPTL é estruturado em um ciclo básico, que apresenta as diferentes opções de conteúdos das Ciências Biológicas, acompanhado do mínimo de cada conteúdo, o que favorece o bom desempenho do profissional Licenciado em Ciências Biológicas. O curso funciona na Unidade II do CPTL, atualmente, oferece 40 vagas por ano, com ingresso no início de cada ano. Quanto ao ENADE, o curso tem conceito 4, o atual Coordenador do



curso é bacharel em Biomedicina e licenciada em Ciências Biológicas com mestrado em Biotecnologia e Doutorado em Microbiologia assumiu a coordenação recentemente janeiro de 2018.

O Núcleo Docente Estruturante (NDE) é composto por 5 docentes com atuação comprovada. Uma nova proposta curricular está sendo discutida para o curso de Licenciatura em Ciências Biológicas que deverá se iniciar em 2019/1, esta estrutura curricular está de acordo com as Diretrizes, cumprirá a exigência mínima que dispõem sobre a carga horária mínima (3200h) para integralização dos cursos de Licenciatura em Ciências Biológicas.

Reavaliar as estruturas curriculares do curso implica na adequação dos currículos em busca de uma formação cada vez mais adequada e mais condizente com a realidade. Se esperamos que a educação capacite os indivíduos a responderem aos desafios originados por diferentes contextos políticos e sociais, faz-se necessária a utilização de metodologias de formação também diferenciadas. A adequação dos currículos aqui proposta para o curso de Licenciatura apresenta-se como suporte para uma formação docente mais concreta e próxima das realidades contextuais políticas e sociais, e é esta formação concreta que capacitará os indivíduos a responderem a tais desafios.

Acreditamos que uma mudança no olhar institucional sobre os cursos de Licenciatura em Ciências Biológicas poderá ainda contribuir para que este cenário seja alterado, à medida do esforço dessas instituições em implementar novos currículos e em estabelecer novas perspectivas de ação para os docentes atuantes na Licenciatura e, conseqüentemente, para a formação dos licenciandos.

Finalmente, após a compilação destes achados, apontamos como perspectivas para novos trabalhos a necessidade de pesquisas que busquem aprofundar o estudo dos currículos, visando que estes possam contribuir para a concretização do curso de Licenciatura em Ciências Biológicas como uma graduação que assuma e expresse o seu real caráter e objetivos. Além disso, pontuamos a necessidade de um acompanhamento longitudinal ou transversal dos licenciandos ao longo da graduação, buscando avaliar suas percepções sobre a licenciatura e fomentar o estímulo à docência.

Projetos de Pesquisa: Os professores estão cada vez menos envolvidos com projetos de pesquisa em razão das dificuldades burocráticas, falta de apoio financeiro e, como citado acima, redução do quadro docente. Também, temos tido forte redução do quadro de técnicos que, dentre outras funções atuam nos projetos de pesquisa. A falta de pessoal técnico será agravada em 2019 com a aposentadoria de três dos cinco técnicos que trabalham no curso. Nesse sentido, são necessários mais professores e técnicos para implementação de projetos de pesquisa, bem como facilidades burocráticas e de recursos financeiros a começar pela PROPP.

3.1.3 CURSO DE CIÊNCIAS CONTÁBEIS

A distribuição de disciplinas do curso de Ciências Contábeis possibilita a abertura de vagas aos demais cursos do Campus, além de ofertar disciplinas em outros cursos. Sendo assim, a flexibilização curricular, tendo como base seu Projeto Pedagógico, ocorre mediante a oferta de disciplinas optativas vinculadas ao curso, que buscam introduzir novos conteúdos além das disciplinas obrigatórias. A flexibilização curricular possibilita, ainda, o oferecimento de vagas para acadêmicos de outros cursos do Campus, que tenham interesse em cursar disciplinas inerentes ao curso. O curso de Ciências Contábeis conta com a contribuição de outros cursos de graduação do Campus, principalmente o curso de Administração, que semestralmente oferta disciplinas relacionadas a gestão de empresas. Tais disciplinas possibilitam e favorecem o processo de formação profissional e pessoal do futuro contador.

A oferta de disciplinas para a graduação ocorre com base na estrutura pedagógica do curso de Ciências Contábeis. Os professores do curso de Ciências Contábeis também ministram disciplinas que são ofertadas pelos demais cursos de graduação do Campus, entre eles Administração, Engenharia da Produção e Medicina, o que contribui para uma carga horária média para cada professor de 12 horas aulas.



Para ministrar as aulas os professores utilizam-se de recursos como: computadores, *Datashow* e, em situações específicas, como é o caso da disciplina de Prática Contábil I e II, é utilizado *software* que simula situações cotidianas das atividades do profissional da área contábil.

O curso possui atualmente 1 projeto de pesquisa (sem fomento) e 2 projetos de extensão em andamento (com fomento). A inserção do curso na comunidade é viabilizada por meio destes projetos extensão, bem como mediante os estágios extracurriculares não obrigatórios realizados pelos acadêmicos em diversas organizações empresariais no município de Três Lagoas e em outras cidades circunvizinhas.

Em relação à criação de novos cursos, relacionados à Contabilidade, até o momento não há qualquer estudo ou expectativa.

3.1.4 CURSO DE DIREITO

Atualmente o curso apresenta uma Matriz Curricular na qual se adequa as principais matrículas curriculares nacionais, entretanto, os docentes, discentes e técnicos, em um processo democrático e atendendo as novas diretrizes e tendências curriculares, veem, de forma conjunta promovendo discussões para possibilitar uma nova Matriz ainda mais completa a ser aplicada.

Quanto a criação de novos cursos o Direito remonta-se na participação de convênios com os principais órgãos do Judiciário para que promovam junto aos acadêmicos a noção da prática real da área jurídica.

No que tange a oferta de disciplinas da graduação, o Curso busca sempre vislumbrar as tendências do cenário Jurídico, não deixando de privilegiar as fundamentais do curso de graduação. Entretanto, fica restrito a oferta e dificuldades para o oferecimento de cursos de pós-graduação pelo baixo índices de docentes com carga horárias livres, pois, como já auferido neste relatório, a necessidade de demandas de docentes para os cursos de Direito do CPTL são alvos de constantes pedidos a Reitoria.

Pela pequena ausência de docentes vinculados aos cursos de direito, quase que a totalidade dos docentes dos cursos apresentam-se com elevada carga horária, com no mínimo de 16 horas aulas, além de participarem de grupos de pesquisas, projetos de extensão e funções administrativas.

Os cursos de direito vêm adequando-se as novas tecnologias, essencialmente para instrumentalizar o exercício do profissional do direito no novo mercado de trabalho, como o conhecimento do PGe, Shodo, TJe e outras áreas do Judiciário.

O curso de direito encontra-se em consonância dos monitoramentos da UAS, essencialmente as exigidas pela Instituição da UFMS.

Quanto aos projetos de pesquisa, extensão e a inserção para comunidade os cursos de direito se preocupam essencialmente, eis que, como ciências sociais aplicadas necessitam desta interatividade para sua aplicabilidade, como exemplo, podemos mencionar o Núcleo de Práticas Jurídicas, com seus atendimentos e os projetos de pesquisa e extensão da UMI – Universidade da Melhor Idade.

3.1.5 CURSO DE ENFERMAGEM

O curso de enfermagem reformulou seu Projeto Pedagógico de Curso a fim de favorecer períodos livres durante a semana para que o acadêmico desenvolva outras atividades além das obrigações curriculares. Pela nova proposta, também é possível o aluno matricular-se conforme preferência pessoal nas disciplinas que julgar convenientes durante o semestre letivo, desde que respeitados os pré-requisitos. O Projeto Pedagógico do Curso de Enfermagem poderá ser modificado para melhorar a flexibilização curricular, conforme o corpo docente julgar oportuno.

Pretende-se, na medida do possível, ofertar disciplinas que apresentem alto índice de reprovação, em períodos especiais, com o intuito de minimizar impactos gerados pelos pré-requisitos; ampliar o número de monitores de ensino de graduação nas disciplinas com alto índice



de reprova e; fomentar e aumentar o quantitativo de grupos de estudos e de pesquisa do Curso de Enfermagem.

Em relação a criação de novos cursos, o curso conseguiu aprovação junto à CAPES para ofertar o Mestrado Acadêmico em Enfermagem a partir de 2019.1. O curso adota como política o estímulo à participação docente e discente em eventos científicos, visando potencializar a formação do corpo discente e docente.

Em relação ao desenvolvimento de projetos de extensão, o curso conta com docentes que têm coordenado propostas que apresentam como cerne a prestação de serviços à comunidade, especialmente naquelas de maior risco e vulnerabilidade social. Objetiva-se ampliar a oferta de ações de extensão a partir da prestação de serviços à comunidade.

Acerca de projetos de pesquisas embora tenhamos no curso docentes que coordenam projetos de pesquisas, almeja-se a ampliação de tal atividade com a finalidade de ampliar o processo de iniciação científica dos alunos do curso, como possibilitar a ampliação da produção científica e parcerias com pesquisadores de outras instituições.

3.1.6 CURSO DE ENGENHARIA DE PRODUÇÃO

O curso de Engenharia de Produção vem sendo ofertado desde o ano de 2009 na modalidade presencial e em período integral. Conta com um quadro docente de 100% doutores, Empresa Junior atuante na região com projetos de consultoria e treinamentos e um Centro Acadêmico que busca orientar os alunos nas diversas dificuldades que possa ter e na organização de eventos como palestras e semana acadêmica.

Já foram formadas 5 turmas de engenheiros de produção, sendo que a maioria já se encontra colocada no mercado de trabalho. O curso mantém uma entrada de 50 alunos por ano com uma taxa de formação média de 30% dos alunos ingressantes.

É competência do Curso de Engenharia de Produção oferecer aos seus acadêmicos a fundamentação teórica e prática voltada para o projeto, a implantação, a operação, a melhoria e a manutenção de sistemas produtivos integrados de bens e serviços, envolvendo homens, materiais, tecnologias, informação e energia, como também especificar, prever e avaliar resultados obtidos destes sistemas para a sociedade e o meio ambiente.

O Colegiado de Curso do Curso de Engenharia de Produção promoverá as seguintes ações para promover a integração entre os componentes curriculares: seminários integradores entre os docentes do curso antes do início de cada ano letivo; encontros bimensais entre docentes de um mesmo semestre para analisar a situação de alunos com problemas com a aprendizagem dos conteúdos disciplinares; elaboração de avaliações do curso entre estudantes e docentes e sua discussão com o grupo de docentes que ministram disciplinas no curso; produção de materiais didáticos que contemplem temáticas interdisciplinares por meio de projetos de ensino desenvolvidos pelos estudantes; e, seminários integradores com os estudantes do curso, docentes e servidores técnicos – administrativos em educação.

3.1.7 CURSO DE GEOGRAFIA

O Projeto Político Pedagógico do Curso de Geografia Licenciatura visa a indissociabilidade entre ensino, pesquisa e extensão, valorização das atividades complementares, estágio supervisionado e a articulação entre teoria e prática como princípio integrador.

Em 2019 entrará em vigor o curso de Geografia Bacharelado, que atenderá de forma integrada à Licenciatura aos discentes do curso, portanto seu Projeto Político Pedagógico será implementado durante o PDU 2018-2021. A partir desse Projeto, haverá a flexibilização das disciplinas optativas do curso, tanto da Licenciatura quanto do Bacharelado.

O Curso possui o Programa de Pós Graduação Mestrado em Geografia, tendo como linhas de Pesquisa: Dinâmica Ambiental e Planejamento e Dinâmicas Territoriais na Cidade e no Campo;



encontra-se em análise o projeto para a abertura do Curso de Pós Graduação Doutorado em Geografia.

A distribuição de carga horária entre os docentes, atenta para o disposto na Resolução nº 137, de 03 de dezembro de 2015.

O curso de Graduação e Pós-graduação funcionam na Unidade II do CPTL, atualmente, oferecem respectivamente 40 e 20 vagas por ano; o curso de Bacharelado oferecerá 30 vagas por ano.

3.1.8 CURSO DE HISTÓRIA

O Projeto Político Pedagógico do Curso de História está em fase de finalização, portanto, ele estará vigente durante o PDU 2018-2021, primando por aspectos fundamentais no que se refere às variadas dimensões formativas necessárias à uma licenciatura em História. Todas essas dimensões são atravessadas pela produção do conhecimento histórico e o ensino de história, fundamentadas na humanização dos processos políticos, sociais e históricos, sendo o humano elemento central. Na dimensão técnica focamos conhecimentos inerentes ao saber histórico; na dimensão política tratamos de debater as relações de poder que prevalecem em diferentes espaços sociais, especialmente no ambiente escolar; no desenvolvimento social dedicamos tempo e espaço do curso à realização de atividades que colaborem para o crescimento pessoal de cada estudante, visando o envolvimento com outros cursos, com a comunidade e estimulando o pensamento crítico sobre a própria ideia de ciência; na dimensão cultural buscamos propiciar uma formação ampla que colabore no aprofundamento da relação entre estudante e universidade, extrapolando as paredes da sala de aula na vivência de sarais, debates, rodas de conversa; na dimensão ética o curso visa refletir sobre o papel do professor de História e a sua função crítica em tempos de conservadorismo e mercantilização das relações e dos próprios espaços públicos; e na dimensão social reforçamos o papel fundamental de historiadores e professores de História no combate à opressão, preconceito e discriminação de gênero, bem como na luta pelos direitos humanos que incluem a crítica ao racismo e a desigualdade social. Tendo o curso de Licenciatura em História um compromisso ético, político e social com a sociedade especialmente na formação de homens e mulheres que atuarão diretamente no ambiente escolar, formando alunos, a flexibilização curricular não objetiva uma facilitação na continuidade ou finalização do curso por parte de estudantes, com a mera função de gerar números e obter a “taxa de sucesso”.

A flexibilização curricular do curso foca na adesão a debates fundamentais à universidade pública brasileira. Em respeito a lei 10.649 de 2003, que tornou o ensino de história e cultura afro-brasileira obrigatório, temos na nossa grade curricular a disciplina de “Introdução à História da África” que, de maneira recorrente, tem sido liberado vagas para o atendimento a outros cursos, além da oferta no curso de História. Soma-se a esta disciplina a proposição de outras disciplinas optativas que privilegiam este debate. Atendendo as demandas da comunidade e dos próprios estudantes, as disciplinas de “Prática de Ensino e Pesquisa em História” tem se voltado para debates essenciais em tempos de destruição de recursos naturais e de desrespeito aos direitos humanos. Tais debates são acompanhados de caminhos possíveis a partir da formação em História, como carreira acadêmica, gestão escolar, produção de materiais didáticos e docência no ensino fundamental e médio. Preocupados com o cenário atual vivido pelo país, o curso de História tem procurado flexibilizar o currículo com vistas a construir professores críticos e conscientes da realidade que nos cerca, sempre primando pela qualidade da formação oferecida. A flexibilização curricular, portanto, no Curso de História, está articulada a demandas políticas, sociais, culturais e históricas que fundamentam a prática histórica e pedagógica.

Quanto ao estudo para criação de novos cursos, o Curso de História tem enveredado esforços na construção de um projeto de mestrado profissional e/ou acadêmico voltado ao pleito do próximo edital do ProfHistória e/ou a um Programa de Pós-Graduação *Stricto Sensu* Acadêmico ofertado pelos vários campi de Cursos de História da UFMS.

Em relação ao ProfHistoria, observamos que é um programa de pós-graduação *Stricto Sensu*



voltado à formação continuada de docentes de História em exercício na Educação Básica. É um curso presencial com oferta simultânea nacional, liderado pela Universidade Federal do Rio de Janeiro (UFRJ), com disciplinas comuns aos polos vinculados e disciplinas específicas eletivas dos grupos locais que contemplem os contextos territoriais onde estão inseridos. Criado em 2013, o curso é reconhecido pelo Ministério da Educação e recomendado pela Coordenadoria de Aperfeiçoamento de Pessoal de Ensino Superior (CAPES), atualmente com nota 4.

Há, ainda, esforços enveredados para a constituição do curso de Pós-Graduação de nível de Mestrado, na área de História, integrado a outros cursos de História dos demais campi da UFMS. Tais esforços estão materializados na instituição recente de uma comissão de trabalho orientada pela Pró-Reitoria de Pesquisa e Pós-Graduação – PROPP, com os trabalhos iniciados em agosto de 2018 e a previsão de organização deste curso, ainda sem sede decidida, no ano de 2019.

O Curso de História tem como previsão a implementação da nova matriz curricular em 2019/01, ampliando a carga horária do curso de 2975 horas para 3230 horas, distribuídas em disciplinas que podem ser compreendidas em Componentes Curriculares Disciplinares, Atividades Teórico-Práticas; Atividades de Prática como Componente Curricular; Atividades de Campo e Outras Atividades de Ensino, além dos Componentes Curriculares não Disciplinares, das Atividades Complementares (ACS-ND) e Atividades Orientadas de Ensino (AOE-ND). Aos discentes, será obrigatório o cumprimento mínimo de 408 horas em disciplinas optativas, a serem ofertadas em quantidade e periodicidade satisfatória a contemplar os interesses e as escolhas dos discentes.

No tocante às disciplinas voltadas ao desenvolvimento e formação docente, são obrigatórias 408 horas de estágio obrigatório supervisionado e 400 horas de práticas de ensino. Para complementar a carga horária exigida pelo MEC e como prerrogativa da PROGRAD serão ofertadas duas novas disciplinas obrigatórias: “Pesquisa Histórica” e “Educação das Relações Étnico-Raciais”, o que, somado ao aumento da carga horária de disciplinas optativas, remete à necessidade de ampliação do quadro docente efetivo. A prática de Ensino como componente curricular está distribuída ao longo da matriz curricular. As disciplinas fundamentam-se pelo imbricamento entre teoria e prática, preocupando-se, assim, com a composição do currículo em fazer com que a dimensão pedagógica se articule à produção do conhecimento específico e ao restante do curso.

Para complementar e subsidiar o estágio obrigatório de 408 horas, o curso estruturou a dimensão pedagógica com ênfase nas ações de ensino, pesquisa, prática, observação e reflexão, visando à atuação em situações contextualizadas, com o registro e resolução de situações problema. As disciplinas de práticas de ensino e de pesquisa visam o estudo teórico-prático que possibilite desenvolver atividades habilitadoras da prática pedagógica em sala de aula – observação, análise e planejamento.

A carga horária do curso é realizada predominantemente no período noturno, na oferta das disciplinas obrigatórias e optativas, e as supervisões dos estágios obrigatórios, bem como das atividades complementares, que são realizadas ao longo do curso.

Conforme apontamos no projeto pedagógico do curso, a incorporação dos avanços tecnológicos deve se dar dentro do planejamento institucional que prevê: Capacitação dos servidores docentes para o uso de novas tecnologias no ensino; Aquisição de equipamentos para renovação do parque tecnológico, como computadores, notebooks, lousas digitais e data-shows; Disponibilização de tutoriais on-line para capacitação em serviço de docentes e servidores técnico-administrativos no uso de novas tecnologias.

No curso, contamos com apenas duas salas destinadas aos acadêmicos, (sala do PET-Conexão Saberes e LEDUH-LAPHIS), as quais possuem computadores que vem atendendo a demanda do curso. Somam-se a este material, outros três computadores na antessala dos professores, denominada Sala de consultas do Núcleo de Documentação Histórica “Honório de Souza Carneiro”, utilizados pelos alunos para o ensino, a pesquisa e a extensão. No Campus desta Unidade temos ainda o acesso ao Laboratório de informática. Como destacado no item 2 identificamos a necessidade de ampliação



desses espaços e de equipamentos.

Apontamos a necessidade de que os data-shows sejam afixados, pela administração do Campus, em todas as salas de aula, como recurso indispensável às aulas.

Para o desenvolvimento de práticas pedagógicas, pautamos a colaboração das novas tecnologias também no que concerne à disponibilização e circulação de textos e informações, por meio de pastas compartilhadas, além de instrumentos facilitadores da comunicação entre docentes e discentes, por aplicativos e no uso responsável das redes sociais.

O Pet-História, desde 2011, realiza projeto de acompanhamento dos ingressos e egressos do curso de História, atividade que visa fazer levantamento de dados estatísticos sobre evasão no curso. Em 2015 o PET-História deu início, também, a um acompanhamento do ingresso que visa compreender as razões de escolha do curso de História.

Esses projetos resultaram em um projeto vigente, e que permanecerá atuante até 2021, que é o projeto de apadrinhamento, cujo objetivo principal é designar um membro do PET como monitor das disciplinas obrigatórias ofertadas no curso, com exceção das disciplinas que contarem com atuação de monitores oficiais. Os estudantes veteranos, nesse projeto, têm ação essencial, uma vez que atuam como referência para sanar dúvidas sobre as disciplinas, bem como desenvolvem uma função que extrapola cronogramas e planos de aula, aconselhando e acolhendo novos estudantes que enfrentam dificuldades de toda sorte no início da graduação em História, incluídos problemas de locomoção, já que a cidade não conta com transporte público eficiente; problemas financeiros, já que para muitos o pagamento do restaurante universitário é penoso e a inexistência da moradia estudantil, somada aos valores de aluguéis da cidade, amplia essa situação de carência; falta de auxílio creche. Além disso, alguns docentes, no início de cada semestre, aplicam fichas de expectativas às turmas, de modo a mapear as necessidades e expectativas dos estudantes, facilitando uma articulação profícua entre currículo oficial e a realidade. Todas essas iniciativas visam a permanência dos estudantes na universidade, sem convívio com uma flexibilização do currículo que procure subestimar a capacidade dos estudantes do curso de História. Diante desse cenário acreditamos que o aumento de bolsas de monitorias remuneradas e de bolsas permanência para o curso teria impacto relevante, uma vez que a atuação dos tutores do PET no processo de apadrinhamento tem se mostrado efetivo. O mesmo vale para disciplinas que contaram com monitores remunerados, que tiveram suas taxas de aprovação aumentadas e de evasão diminuídas.

O desenvolvimento de projetos de pesquisa no curso de licenciatura em História se processa a partir dos interesses de cada docente, uma vez que, mesmo diante da mesma formação, doutores em História, os professores do curso têm variados interesses e se enquadram em diferentes campos de pesquisa. Os projetos do curso têm se dedicado a História Rural, Gênero, Humor Gráfico e História, Mundos do Trabalho, História Antiga e Medieval, Fascismos, História da América, Teorias da História e Historiografia, entre outros.

A proposição de projetos de pesquisa, no curso de História, está sujeita a um elemento fundamental proposto pela Constituição de 1988 para as universidades públicas: a autonomia. Nesse sentido, cada docente tem autonomia para proposição de projetos de pesquisa individuais ou em parceria, ainda que todos sejam estimulados a terem, no mínimo, um projeto vigente cadastrado na PROPP, uma vez que isso propicia solicitação de bolsas de iniciação científica para os estudantes, ação que estimula a pesquisa e colabora na permanência.

Atividades coletivas de extensão e em parceria com outros cursos do Campus de Três Lagoas são realizadas em uma média de quatro projetos anuais, primando pelo tripé que fundamenta a universidade pública brasileira.

Os projetos de extensão, ao longo dos anos, tem nascido das demandas da comunidade, interna e externa, a exemplo da reconhecida e longa atuação do curso de História na área do Cinturão Verde, no município de Três Lagoas, área destinada à produção de alimentos, próxima à zona urbana da cidade de Três Lagoas, em pesquisas solicitadas pelas associações de moradores do



local, desde 2003, haja vista a situação de precariedade vivida pelas famílias que produzem e vivem nesta área e a contribuição que a Universidade pode propiciar no sentido de fornecimento de instrumentos de reflexão e conhecimento da realidade.

Em 2017 realizamos o projeto de extensão; “Cadastramento socioeconômico e levantamento cartográfico da área do Cinturão Verde” e em 2018 vimos desenvolvendo o projeto “Cinturão Verde no município de Três Lagoas: direito e justiça para a permanência na terra”.

Desse modo, primamos pela oferta de projetos de extensão que envolvam diretamente à comunidade, todos os anos, por entendermos que possibilitam a tessitura da produção do conhecimento histórico, atrelado ao ensino e a pesquisa, e reforçamos a sua importância, inclusive para a emergência de novos projetos que impulsionam o ensino e a pesquisa, a exemplo da Revista do Curso, a Revista Trilhas da História, acessada no site <http://www.trilhasdahistoria.ufms.br/index.php/RevTH/issue/archive>, que em 2017 lançou o número 17, tendo conceito B4, e nascido de um projeto de extensão. No primeiro semestre de 2018, a revista contava com 30 artigos em avaliação e 23 em edição, indicando um grande fluxo e a manutenção da periodicidade.

Como exemplo, podemos ainda relacionar o projeto de extensão desenvolvido em 2017, “História dos bairros de Três Lagoas: Arapuá” que, em parceria com a escola do Bairro Rural Arapuá, buscou (re)construir histórias e memórias do bairro e dos trabalhadores, por meio da coleta de relatos orais e diálogo com os alunos das escolas, os quais, juntamente com os professores da UFMS e acadêmicos de História, contribuíram na produção das entrevistas. O projeto fora construído a partir de oficinas na escola, envolvendo professores e alunos, e o trabalho de coleta dos relatos nas casas do bairro.

O projeto de extensão “Feira Solidária”, desenvolvido em 2018, também é um exemplo de diálogo entre a universidade e a comunidade, já que a feira atendeu à comunidade externa e possibilitou a formação dos alunos e professores em face às temáticas da Economia Solidária, além de movimentar o campus com visitas guiadas de escolas públicas e trocas de saberes e culturas.

Os projetos de extensão, relacionados anteriormente, entre outros, evidenciam a relação do curso com a Comunidade acadêmica e externa. Acresce a isto o papel desempenhado pelos alunos e professores no interior das escolas públicas, por meio dos estágios obrigatórios, dos trabalhos do PIBID e do PET-Conexões Saberes, especialmente no desenvolvimento de atividades ligadas à comunidade interna e externa. Acresce, neste Semestre, o projeto Residência Pedagógica que, possivelmente, contribuirá para o estreitamento das relações entre as Escolas públicas e a Universidade.

No que se refere às parcerias, por sua característica de Ciências Humanas e seus compromissos ético políticos, o Curso de História também realiza parcerias institucionais, sem, no entanto, visar ingestão de recursos externos e, principalmente, de lucro. Estas parcerias, alinhavadas com movimentos sociais, instituições públicas, associações de moradores, sindicatos, entre outras organizações sociais e acadêmicas, se evidenciam cada vez mais importantes para o desenvolvimento do nosso projeto político pedagógico que prima pela humanização das relações educativas, culturais e sociais e resiste à crescente mercadorização dos processos educativos, à precarização do trabalho docente e outros resultados agressivos da totalidade do capital e de suas crises na sociedade brasileira.

Assim, por primar pela condição de universidade pública e gratuita a sustentabilidade financeira do nosso curso segue a sistemática tradicionalmente adotada pelo Governo Federal no financiamento das Instituições Federais de Ensino Superior, sobretudo com os recursos provenientes do tesouro nacional, resultante da arrecadação de impostos derivados da contribuição do povo brasileiro. Nesse contexto, vimos com crítica e uma forte ameaça à autonomia e a qualidade de espaço educacional público parcerias que se estabeleçam na perspectiva do atendimento ao mercado primando pelo “empreendedorismo” e a “competitividade”, em nome dos fundamentos do capital e em detrimento da coisa pública. Desse modo, não temos interesse em realizar contratos com empresas



privadas, ou participar de projetos para a descentralização de créditos através de TEDs junto ao Governo Federal.

3.1.9 CURSO DE LETRAS

Os Projetos Pedagógicos dos cursos de Letras do CPTL, em suas três habilitações (Português/Literatura, Português/Espanhol e Português/Inglês), são constantemente reavaliados pelo conjunto do corpo docente. A partir destas reflexões e também das sugestões/orientações da Prograd, o NDE propõe as alterações necessárias, sempre observando a melhoria dos cursos, encaminhando-as para aprovação do Colegiado de Curso. Os PPCs sofreram significativas alterações em 2014, com nova grade implantada no ano seguinte. Em 2017 houve nova alteração da grade curricular, com inserção de disciplinas específicas, vigente a partir do primeiro semestre de 2018. Em 2019, entrarão em vigência novos Projetos Pedagógicos para as três habilitações, com migração de todos os acadêmicos.

Quanto à flexibilização curricular, o curso prevê, além das disciplinas dos períodos regulares, o oferecimento de disciplinas em período especial. A disponibilização desses componentes curriculares é feita sempre levando em conta questões de carga horária docente e o interesse dos alunos. Uma outra forma de dinamizar a integralização das disciplinas por parte do alunado é a possibilidade de cursar disciplinas em outro curso. Após um estudo conjunto dos Núcleos Docente Estruturante de cada curso, algumas disciplinas tiveram suas ementas alinhadas, a fim de que o aluno tenha mais opções de cursá-la, inserindo-se em outras turmas e organizando com mais autonomia sua forma de cumprir todas as horas do curso.

Os cursos buscam atender ao que é especificado pela PROGRAD e pela PROPP, tanto no nível de graduação quanto de pós-graduação, com oferecimento de disciplinas de acordo com as necessidades dos acadêmicos e com o perfil do corpo docente. O planejamento de disciplinas é um ponto importante no curso, de modo a garantir tanto um panorama consistente dos estudos linguísticos e literários e de seu ensino como um diálogo com estágios mais profundos da reflexão sobre esses saberes, o que se faz por meio da pós-graduação. O curso se articula a dois programas, o Mestrado Profissional, e o Programa de Pós-graduação em Letras, com Mestrado e Doutorado. O primeiro, voltado a tornar mestres docentes que já atuam na educação básica, contempla disciplinas de cunho pedagógico-reflexivo, que se prestam a estabelecer a ponte entre o conhecimento científico e o que dele se pode absorver na escola. Já o mestrado e o doutorado acadêmicos configuram-se como ambientes em que se refinam as reflexões teóricas e analíticas cujas bases se delineiam na graduação.

A carga horária do curso de Letras, nas três habilitações, é dividida conforme preconizam os documentos oficiais: disciplinas de formação específica e disciplinas pedagógicas, observando-se o percentual que o conjunto delas deve ocupar no curso como um todo. Isso faz com que o aluno tenha contato tanto com pontos teóricos quanto com a prática que se exige para o fazer pedagógico que ele, futuramente, terá que desenvolver. Além das disciplinas, há também o componente curricular Atividades acadêmico-científico-culturais, a ser cumprido autonomamente pelo aluno, que comporá 200 horas participando das atividades que escolher (curso, palestras, visitas técnicas, exposições...).

Todas as salas de aula dispõem de recursos tecnológicos (datashow, tela de projeção e computador com acesso à internet) e, nas aulas de línguas estrangeiras, é utilizado o laboratório de informática do bloco VII. Proximamente, o Laboratório de Línguas (Lab. 03), com equipamentos audiovisuais, específicos para o ensino de línguas, será transferido para a Unidade II. Nesse laboratório, há software próprio para o ensino-aprendizagem de línguas. Nessas e em outras disciplinas, as mídias, as redes sociais, as diferentes formas de disponibilização de imagens e outros recursos que dependem de tecnologia são acionados costumeiramente, sempre que os procedimentos de aula e os conteúdos condizem com eles, articulados às especificidades das disciplinas.

O monitoramento dos indicadores da Unidade, bem como os dados obtidos nas avaliações



internas são observados pelo corpo docente em conjunto com a CSA (Comissão Setorial de Avaliação) e são considerados na tomada de decisões quanto a ações futuras. Em momentos específicos, quando algum indicador está em destaque, a coordenação busca analisar a propor ações em consonância com as características gerais dos cursos. Além disso, a coordenação dedica-se à conscientização da comunidade interna para a necessidade de responder aos questionários de avaliações interna e externa (UFMS/ENADE).

O curso de Letras mantém ativos diversos projetos de pesquisa e de extensão. Em números, o curso sustenta o que segue:

- Projetos de pesquisa: vigentes em 2017 - sem fomento/ discente 73 projetos, sem fomento/docente 14 projetos e com fomento/ docente 2 projetos; projetos de pesquisa vigentes em 2018 - sem fomento/ discente 74 projetos e sem fomento/docente 11 projetos.
- Projetos de extensão: vigentes em 2017 – sem fomento 04 projetos e com fomento 03 projetos; vigentes em 2018 sem fomento 03 projetos e com fomento 03 projetos.

A vocação do curso de Letras proporciona uma boa articulação com a comunidade, uma vez que, como licenciatura, seus vínculos com a escola básica são naturalmente garantidos. Algumas ações e/ou instâncias que exemplificam tal inserção são: a) os estágios (obrigatórios ou não), b) o PIBID, que insere o graduando nas salas de aula das escolas públicas, c) a Residência Pedagógica, que cumpre o mesmo papel, d) os eventos acadêmico-científicos, que contam sempre com a presença do público externo, e) o Mestrado Profissional, que tem como alvo os professores já efetivos nas redes públicas, f) os projetos de extensão, que, por definição, voltam-se a esta articulação.

3.1.10 CURSO DE MATEMÁTICA

O Projeto Pedagógico de curso do curso de graduação em Matemática é periodicamente discutido e atualizado pelos membros do colegiado do curso de Matemática, tendo sempre como objetivo atender com excelência as demandas do curso de Matemática. A flexibilização curricular dá-se pelo oferecimento de disciplinas optativas durante o curso de graduação em Matemática, enquanto que, no Mestrado Profissional em Matemática em Rede Nacional – PROFMAT o projeto pedagógico é de responsabilidade da Sociedade Brasileira de Matemática.

Além das disciplinas previstas no Projeto Pedagógico de curso, são oferecidas para a graduação disciplinas que contam com elevados índices de reprovação. Esses oferecimentos visam diminuir a evasão e consequentemente possibilitar a conclusão do curso ao maior número de alunos.

Quanto a distribuição de carga horária é atribuída ao coordenador de curso que, associa o professor à disciplina respeitando a formação de cada educador e procurando efetuar rodízio entre as disciplinas e professores de acordo com a possibilidade.

A adoção de novas tecnologias é trabalho constante da carreira docente, obtida através de pesquisa voltada ao ensino para aprimorar as políticas pedagógicas.

Os projetos de pesquisa são desenvolvidos de acordo com as áreas de formação de cada docente, enquanto que, os projetos de extensão são discutidos em conjunto com todos os professores do curso de Matemática.

O curso de Matemática através de seu objetivo máximo de formar profissionais comprometidos com ensino está sempre determinado a entregar o melhor material humano para nossa comunidade, sempre com a certeza de que a educação é a maior fonte de transformação social. Através do programa PET o curso de Matemática desenvolve periodicamente atividades em escolas públicas com oficinas de jogos lúdicos.

3.1.11 CURSO DE MEDICINA

O Projeto Pedagógico do curso de Medicina parte do pressuposto de que saúde não é apenas a ausência de doença e que a mesma consiste em bem-estar físico, mental, psicológico e social. Entende que o escopo de atuação do médico não se restringe à doença e sua terapêutica, mas ao ser



humano em sua integralidade.

O projeto pedagógico foi concebido na modalidade Currículo Integrado. O princípio integrador delimita-se na importância das experiências e vivências dos alunos, o que torna as diferenças entre as distintas áreas menos evidentes por priorizar a inter-relação do conhecimento.

Para a aquisição das habilidades e competências necessárias para a efetivação da proposta, serão utilizados métodos mistos de aprendizagem, com destaque para as metodologias ativas, buscando-se aprimorar o processo ensino aprendizagem através da valorização do papel instituidor de conhecimento do discente, o qual passa a atuar não somente como receptor de informações.

A integração curricular acontece a partir da estruturação de módulos temáticos, seguindo uma espiral ascendente, sendo a Prática de Integração: Ensino, Serviço e Comunidade (PIESC) o eixo central da integração. Esta proposta curricular propicia a integração teoria-prática, buscando integrar o saber-fazer em diversos campos de prática, expandindo a capacidade de inserção no campo social desde os primeiros períodos do curso.

Adoção de novas tecnológicas para aprimorar as políticas pedagógicas: A interdisciplinaridade está no cerne da concepção do curso de Medicina. Nosso projeto não se encontra organizado tradicionalmente através de disciplinas, mas através de uma estrutura modular centrada em problemas e temáticas interdisciplinares. A articulação entre as disciplinas ocorrerá através de módulos integradores envolvendo as unidades curriculares Bases Psicossociais da Prática Médica (BPPM), Bases Biológicas da Prática Médica (BBPM) e Fundamentos da prática médica (FPM). Busca-se integrar conhecimentos clínicos e morfofisiológicos, considerando-se o contexto das políticas públicas de saúde.

Os módulos envolverão a integração de conteúdos entre as BPPM e FPM do 1º ao 6º período de formação continuamente e entre BPPM, BBPM e FPM em módulos estratégicos do 1º ao 8º período de formação.

A integração entre as disciplinas básicas ocorrerá por meio de metodologia ativa trabalhada em grupos tutoriais pequenos (até 10 alunos) com casos clínicos semanais a qual será adotada no eixo BBPM do 1º ao 6º período do curso. Concomitantemente às sessões tutoriais serão ministradas palestras e/ou mesas redondas de assuntos correlatos aos temas desenvolvidos nas tutorias por professores convidados e/ou das áreas envolvidas. Além disso, ocorrerão aulas práticas semanais referentes aos assuntos abordados nas tutorias, bem como haverá períodos disponíveis para esclarecimentos de dúvidas.

A turma será dividida em subgrupos de até 25 alunos para as aulas práticas, que poderão ocorrer em forma de rodízio entre as áreas de estudo da semana. Já a integração entre os eixos BPPM, BBPM e FPM será efetivada através do eixo Prática de Integração: Ensino, Serviço e Comunidade (PIESC), onde através da problematização serão trabalhados casos oriundos da prática nos serviços de saúde do SUS. Serão reservados momentos para a discussão interdisciplinar dos problemas junto aos grupos de prática da PIESC.

Quanto ao internato, em processo de implantação, busca-se que cada estágio integre todos os conteúdos discutidos em diferentes disciplinas, com base nos objetivos terminais do curso.

Além dos mecanismos avaliativos já propostos pela UFMS, pretende-se também implantar o Teste do Progresso, que consiste numa prova de conhecimentos, com questões de múltipla escolha, distribuídas nas áreas médicas. A mesma prova é aplicada para todos os períodos, justamente para medir a evolução dos alunos durante o curso. O Teste de Progresso é uma ferramenta para que o aluno possa se avaliar e para avaliar a qualidade do curso.

O curso de medicina conta com 20 projetos de pesquisa em andamento e 6 projetos de extensão. A inserção com a comunidade acontece por meio do componente curricular “Prática de Integração: Ensino Serviço e Comunidade “ (PIESC) onde através da problematização serão trabalhados casos oriundos da prática nos serviços de saúde do SUS.

Essa proposta pedagógica tem o potencial de agir sobre o serviço de saúde em que a prática



discente acontece, no sentido de qualificá-lo continuamente. A Atenção Básica será o principal cenário para a efetivação desta integração. A seleção das unidades de saúde ocorrerá em parceria com a Secretaria de Saúde e, antes de iniciar as práticas, os docentes tutores apresentarão para a equipe de profissionais os componentes curriculares do período letivo e seus objetivos, pactuando as atividades que serão realizadas.

Além disso, de maneira extracurricular, os projetos de extensão descritos orientam-se para atendimento a comunidade, possibilitando o compartilhamento do conhecimento adquirido por meio do ensino e da pesquisa desenvolvidos na instituição. É a articulação do conhecimento científico advindo do ensino e da pesquisa com as necessidades da comunidade onde a universidade se insere, interagindo e transformando a realidade social.

3.1.12 CURSO DE PEDAGOGIA

Projeto Pedagógico de curso e flexibilização curricular acomoda a proposta de flexibilização curricular a partir do marco da Resolução CNE/CP nº 01 de maio de 2006, viabilizando maior integração ao princípio da indissociabilidade entre Ensino, Pesquisa e Extensão; criação de Eixos de Aprofundamentos; valorização das Atividades Complementares; e articulação entre teoria e prática como princípio integrador.

O curso de Pedagogia conta com estudo para criação do curso de Mestrado em Educação, protocolado e em análise na CAPES.

A distribuição de carga horária entre os docentes, atenta para o disposto na Resolução nº 137, de 03 de dezembro de 2015.

Além dos indicadores acompanhados pela instituição e de ampla leitura e análise pelo curso (matrícula, rematrícula, evasão, participação em projetos, taxa de sucesso, entre outras), o curso de Pedagogia monitoria, de forma específica, indicadores de aproveitamento de aprendizagem, desenvolvimento de projeto de pesquisa e extensão e participação em projetos institucionais (tais como: PIDID, PIBIC, Residência Pedagógica).

O curso de Pedagogia se apropria dos relatórios produzidos pela Comissão Setorial de Avaliação e apresentados à Comissão Permanente de Avaliação. Relatórios que subsidiam ações do curso buscando a qualificação do processo de ensino-aprendizagem. Ações atuais motivadas pelas ferramentas avaliativas: Projeto de Nivelamento Acadêmico; Seminário de Produção de Conhecimento; Projeto de atendimento a Saúde Mental.

O Curso de Pedagogia acomoda um total de cinco projetos de pesquisa e dois projetos de extensão.

O Curso de Pedagogia garante a inserção com a comunidade via projetos de pesquisa, projetos de extensão, projeto de iniciação à docência e a pesquisa, gestão das demandas de estágio obrigatório e não obrigatório, realização de eventos científicos, desenvolvimento de oficinas e pareceria com as Secretarias Municipais e Estadual de Educação e o Sindicato dos Trabalhadores da Educação Básica.

3.1.13 CURSO DE SISTEMAS DE INFORMAÇÕES

Projeto Pedagógico de Curso e flexibilização curricular: o PPC de Sistemas de Informação foi encaminhado para a PROGRAD mas até então não obteve respostas.

Estudo para criação de novos cursos: Especialização lato sensu em Computação para o ano de 2020. Alta demanda das empresas da região para desenvolvimento e uso de soluções computacionais além dos próprios egressos que querem fazer especialização e não tem esse tipo de oportunidade na região. Mestrado *strictu sensu* em Computação para 2022, tendo em vista a alta demanda da região, uma vez que não existe mestrado *strictu sensu* num raio de 300 km. Muitos profissionais da região procuram o mestrado em Engenharia Elétrica na Unesp de Ilha Solteira por ser o mais próximo, geograficamente, porém não da área.

Oferta de Disciplinas para a graduação e pós-graduação: normalmente são ofertadas em média



de 4 disciplinas obrigatórias e 2 disciplinas optativas por semestre apenas para graduação em Sistemas de Informação. Não possui oferta de disciplinas de pós-graduação.

Distribuição de carga horária: é priorizado a oferta de disciplinas regulares de segunda a sexta para que aos sábados sejam ofertadas turmas adicionais de disciplinas regulares e/ou reofertadas disciplinas de semestres anteriores.

Adoção de novas tecnológicas para aprimorar as políticas pedagógicas: a grande maioria dos professores do curso utilizam-se de tecnologias como: computadores, projetores de vídeo, caixas amplificadas de áudio, grupos em redes sociais, ambiente virtual de ensino Moodle, que auxiliam o ensino, pesquisa e extensão.

Auto avaliação setorial: Realizada semestralmente e separadamente pelos discentes, docentes e técnicos.

Projetos de Pesquisa: o curso de Sistema de Informações conta com 8 projetos de pesquisa em andamento, sendo eles: 1) Plataforma de Gerenciamento de Provas Virtuais 3.0; 2) Aprendizado semissupervisionado baseado em uma única classe para a classificação automática de textos; 3) Aprendizado Não-Supervisionado baseado em Redes Heterogêneas para o Agrupamento de Textos; 4) Aprendizado não Supervisionado de Websensors aplicado em Desafios de Big Data para Agronegócios; 5) Mineração de Dados para Predição de Evasão em Ambientes de Ensino a Distância; 6) Aplicação de algoritmos de aprendizado de máquina semissupervisionado para a descoberta e gestão de conhecimento em bases de dados; 7) Classificação automática de textos por meio e aprendizado de máquina baseado em redes; 8) Aprendizado semissupervisionado baseado em uma única classe para a classificação automática de textos.

Projetos de extensão: realização de evento “Organização e Realização do Encontro de Software Livre de Três Lagoas” e um projeto “Sigad-Livre: Plataforma Pública para Promoção e Difusão de Tecnologias Livres de Gestão Arquivística de Documentos”.

Inserção com a comunidade: Semana de Sistemas de Informação e Encontro de Software Livre de Três Lagoas. Projeto envolvendo próprios alunos do curso de Sistemas de Informação e/ou de Matemática na preparação e execução de atividades didáticas com foco no reforço em raciocínio lógico para os próprios alunos ingressantes da UFMS assim como alunos de outras instituições. Projeto para realizar atividades de lógica de programação com apoio de robôs e jogos didáticos em escolas públicas e/ou privadas de Três Lagoas/MS.



3.2 CURSOS OFERTADOS VAGAS E ALUNOS

A Unidade oferece cursos conforme tabela abaixo:

3.2.1 GRADUAÇÃO (Censo 2016)

CURSO	CPC	VAGAS	INGR.	MATR.	EVAS.	DIPL.	TAXA SUCESSO	AL. EQ. CENSO
Administração	3	60	66	225	47	40	67%	260
Ciências Biológicas	4	40	35	118	28	16	46%	200
Ciências Contábeis	4	50	52	159	41	31	62%	202
Direito	3	110	174	532	73	88	83%	660
Enfermagem	2	40	38	131	24	32	91%	294
Engenharia de Produção	3	50	51	196	42	28	60%	431
Geografia Bacharelado	3	0	0	15	3	5	-	50
Geografia Licenciatura	4	40	40	121	29	15	38%	235
História	4	45	37	103	26	19	51%	129
Letras - Português	2	35	32	57	16	15	47%	63
Letras - Português e Espanhol	4	35	27	50	15	6	22%	124
Letras -Português e Inglês	3	35	36	79	20	18	51%	106
Matemática	5	55	51	91	38	11	22%	170
Medicina	-	60	88	134	25	0	0%	661
Pedagogia	3	40	43	99	16	28	70%	175
Sistemas de Informação	4	50	49	118	30	16	33%	224
Total	3,4	745	819	2.226	473	368	52%	3.985

Legenda: **INGR.** (ingressantes); **MATR.** (matriculados); **EVAS.** (evasão); **DIPL** (diplomados); **AL. EQ. CENSO** (aluno equivalente).

Fonte: Censo 2016

3.2.2 GRADUAÇÃO 2017

CURSO	CPC	VAGAS	INGR.	MATR.	EVAS.	DIPL.
Administração	3	60	63	218	40	32
Ciências Biológicas	4	40	46	118	32	9
Ciências Contábeis	4	50	74	170	40	15
Direito	3	110	139	539	58	75
Enfermagem	3	40	59	140	25	10
Engenharia de Produção	3	50	84	212	43	15
Geografia Bacharelado	3	0	0	7	5	3
Geografia Licenciatura	4	40	56	136	27	21
História	4	45	54	114	29	11
Letras - Português	2	35	42	67	23	3
Letras - Português e Espanhol	4	35	35	65	19	7
Letras -Português e Inglês	3	35	55	96	22	9
Matemática	5	55	66	109	34	3
Medicina	-	60	79	201	18	0
Pedagogia	3	40	73	119	18	11
Sistemas de Informação	4	50	62	125	39	9
Total	3,4	745	987	2.437	472	233

Legenda: **INGR.** (ingressantes); **MATR.** (matriculados); **EVAS.** (evasão); **DIPL** (diplomados)

Fonte SISCAD dados de 2017 em 23/04/2018 (dados provisórios)



3.2.3 PÓS-GRADUAÇÃO:

CURSO	CONCEITO	VAGAS	INGR.	MATR.	EVAS.	DIPL.	TAXA SUCESSO	AL. EQ. SIGPOS
Geografia	3	25	18	38	0	10	71%	40
Letras - mestrado	4	16	8	29	1	14	108%	28
Letras - doutorado	4	22	18	52	1	0	-	52
Letras - mestrado. prof. em rede	4	20	13	19	2	6	100%	19
Total	3,8	83	57	138	4	30	91%	139

Legenda: **INGR.** (ingressantes); **MATR.** (matriculados); **EVAS.** (evasão); **DIPL** (diplomados); **AL. EQ. SIGPOS** (aluno equivalente).

Fonte SIGPOS 2016

3.2.4 PÓS-GRADUAÇÃO 2017

CURSO	CONCEITO	VAGAS	INGR.	MATR.	EVAS.	DIPL.
Geografia	3	20	8	35	2	9
Letras - mestrado	4	17	7	19	3	9
Letras - doutorado	4	13	11	63	2	2
Letras - mestrado. prof. em rede	4	16	12	22	2	0
Total	3,8	66	38	139	9	20

Legenda: **INGR.** (ingressantes); **MATR.** (matriculados); **EVAS.** (evasão); **DIPL** (diplomados)

Fonte SIGPOS dados de 2017 em 11/04/2018

3.2.5 PROJETOS EM ANDAMENTO NO CAMPUS CPTL

CURSO	COM FOMENTO	SEM FOMENTO	TOTAL
Pesquisa	8	90	98
Extensão	2	44	46
Outros	-	-	-
Total	10	134	144



4. POLÍTICAS DE ATENDIMENTO OS DISCENTES DO CAMPUS CPTL

O Plano Nacional de Assistência Estudantil – PNAES tem como objetivo viabilizar a igualdade de oportunidades entre todos os estudantes e contribuir para a melhoria do desempenho acadêmico, neste contexto o apoio pedagógico aos discentes no Campus CPTL é realizado por meio de ações para suporte à permanência e apoio pedagógico. Partindo dessa premissa, a seguir apresentam-se as ações desenvolvidas no Campus CPTL.

4.1 AÇÕES PARA SUPORTE À PERMANÊNCIA

As principais ações para o suporte à permanência oferecidas pela unidade são: auxílio permanência; auxílio moradia; bolsa permanência de apoio à atividade acadêmica; auxílio creche; auxílio para participação em eventos; auxílio emergencial e atendimentos assistenciais. A seguir apresenta-se como estas ações se processam no Campus CPTL.

Ação	Como se processa	Nº de alunos beneficiados Até 08/2018
Auxílio Creche Subvenção financeira a discentes com guarda de crianças menores de seis anos, que comprovadamente aguardam vaga em centros de educação infantil no município no qual está matriculado em curso de graduação.	Subvenção financeira, com periodicidade e desembolso mensal; Processo de Seleção conforme edital; Processo de Renovação da ação conforme edital.	08
Auxílio Moradia Concessão de benefícios aos discentes que comprovem ser oriundos de famílias residentes ou domiciliadas em municípios fora do Campus no qual está matriculado;	Subvenção financeira, com periodicidade e desembolso mensal; Processo de Seleção conforme edital; Processo de Renovação da ação conforme edital.	112
Auxílio Permanência Repasse financeiro ao acadêmico em situação de vulnerabilidade socioeconômica, de forma a contribuir com as suas despesas básicas durante o período de graduação na Universidade.	Subvenção financeira, com periodicidade e desembolso mensal; Processo de Seleção conforme edital; Processo de Renovação da ação conforme edital.	171
Auxílio Emergencial É um repasse financeiro correspondente ao valor vigente do auxílio permanência para discentes prioritariamente ingressantes com alto risco de evasão e oriundos, preferencialmente, de cidade distinta da localização do Campus no qual está matriculado, com duração de até três meses, podendo ser renovada uma única vez.	Subvenção financeira, com periodicidade e desembolso mensal; Processo de Seleção conforme edital; Processo de Renovação/Seleção da ação conforme edital.	109
Restaurante Universitário Oferecimento de alimentação para a comunidade universitária. Destinado a todos os acadêmicos de graduação presenciais e pós-graduação da UFMS- Cidade Universitária podem realizar suas refeições no Restaurante Universitário com preços subsidiados.	Solicitação <i>on line</i> de Acesso ao RU; Realização de cadastro no Sistema de Gestão de Restaurante Universitário (Reggio) na Secae.	2164
Auxílio para Participação de Estudantes em Eventos – APEE Apoio financeiro para participação em eventos de caráter científico, técnico-científico, de inovação, empreendedorismo, artísticos e culturais, preferencialmente no Brasil;	Processo de Seleção conforme edital;	27
Bolsa PROMISSAES para Estudantes-Convênio de Graduação-PEC-G Apoio financeiro a estudantes estrangeiros participantes do Programa de Estudantes-Convênio de Graduação (PEC-G).	Processo de Seleção conforme edital;	01



4.2 APOIO PEDAGÓGICO AO DISCENTE

Nesta seção apresenta-se como é realizado o apoio pedagógico aos discentes de cada curso de graduação do Campus CPTL em relação a monitoria, tutoria, estágio, produção de material de apoio, acompanhamento da evasão e retenção, programa de nivelamento, mobilidade e outros.

4.2.1 CURSO DE ADMINISTRAÇÃO

O apoio pedagógico dá-se por meio de monitorias, como também diretamente aos próprios acadêmicos. Não temos, até o presente momento, tutorias no curso, porém temos discentes em atividades de estágios extracurriculares.

Quanto a evasão e retenção dos acadêmicos, não existe um material para identificar esse tipo de situação, porém o curso está analisando, e que poderá trabalhar com a secretaria de apoio ao discente, ferramenta capaz de identificar tal finalidade, quando do trancamento de matrícula.

Quanto ao programa formal de nivelamento dos acadêmicos, por parte do curso, não há nenhuma atividade direcionada a esse tipo de ação, considerando que próprio Enem e o Vestibular, podem ser utilizados para esta identificação, porém, principalmente nas disciplinas de caráter lógica, os docentes reforçam as necessidades de um aprendizado necessários para um aproveitamento melhor dos acadêmicos.

4.2.2 CURSO DE CIÊNCIAS BIOLÓGICAS

Monitoria: atualmente, cerca de 30% das disciplinas do curso dispõe de monitores. Essa porcentagem é baixa e enviaremos esforços para elevar a um patamar de pelo menos 80% das disciplinas. Salientamos a necessidade de maior número de bolsas para incentivar a participação na monitoria, bem como melhorar o atendimento aos alunos;

Tutoria: o número de tutores já foi bem maior em anos em que havia grande disponibilidade de bolsa. Atualmente, o número é baixo e a volta do aumento do número de bolsas envolveria maior quantidade de acadêmicos em projetos de pesquisa, ensino e extensão, que fortaleceria o desempenho dos alunos no curso. Os resultados da execução desses projetos poderão ser divulgados em eventos e periódicos;

Estágio: os alunos são incentivados desde o primeiro semestre a participar de projetos de pesquisa, ensino e extensão, na perspectiva de se envolver tanto quanto possível com a vida acadêmica no CPTL, bem como com as atividades de sua vida profissional futura.

Produção de material de apoio: desde a implementação do LEBIO, os acadêmicos que cursam as disciplinas de estágio obrigatório, pratica de ensino e demais acadêmicos tem se envolvido com o desenvolvimento de material pedagógico a ser utilizado nas escolas para aprimorar o processo de ensino aprendizagem. Essas ações têm sido incentivadas nas disciplinas de prática de ensino tanto para uma melhor preparação de professores pelo CPTL, quanto para colaboração com os professores da rede oficial para oferecerem um ensino de melhor qualidade.

Acompanhamento da evasão e retenção: semestralmente, o colegiado faz uma avaliação minuciosa da proporção de alunos que concluem com aprovação em nota e presença as disciplinas dos respectivos semestres. Disciplinas que tenham elevadas proporções de alunos retidos por falta e nota são incentivadas a serem oferecidas em período letivo especial e/ou paralelamente ao semestre letivo.

Programa de nivelamento: o colegiado está enviando esforços para oferecimento de disciplinas de nivelamento a serem oferecidas por professores voluntários, alunos concluintes participantes da residência pedagógica, com a participação dos professores do curso;

Mobilidade: nossos alunos são incentivados a cursar disciplinas em outros cursos que enriqueçam a formação profissional do licenciado em ciências biológicas. Esse incentivo está formalizado na importância de disciplinas extracurriculares para integralização das Atividades



Complementares.

4.2.3 CURSO DE CIÊNCIAS CONTÁBEIS

O apoio pedagógico ao discente ocorre por meio de monitorias em sua maioria voluntárias e por meio de demanda dos próprios acadêmicos. Atualmente não há tutorias no curso, mas, no entanto, há um número expressivo de alunos do curso realizando estágios extracurriculares.

Atualmente não está sendo realizada nenhuma produção de material de apoio mediante atividades vinculadas a projeto de ensino, embora haja iniciativas de professores que estão encaminhando para a realização de projetos desta natureza.

Não há por parte do curso o acompanhamento da evasão e retenção dos acadêmicos. Mas, também há iniciativas que estão sendo encaminhadas à esta finalidade, as quais ocorrerão por meio de projetos de pesquisa.

Também não há por parte do Curso nenhum programa formal de nivelamento dos acadêmicos, uma vez que há o próprio Enem e o Vestibular que de certa forma podem ser balizadores à esta iniciativa. No entanto, todos os professores por meio de suas disciplinas contribuem para resgatar ou mesmo incluir informações que julgam necessário às suas disciplinas de forma que se consiga o nivelamento dos acadêmicos.

4.2.4 CURSO DE DIREITO

O curso oferta projetos de extensão vinculados, ou não, ao PROEXT/MEC, PAEXT, EXT, além de projetos de ensino e pesquisa que visam formar grupos de estudos e discussão, tanto entre os calouros quanto alunos veteranos e egressos.

Os alunos do curso, além dos egressos, são estimulados a participarem de eventos acadêmicos e culturais, tanto aqueles promovidos pelos docentes e discentes em conjunto do próprio curso, por exemplo, a Semana Jurídica e o INCID, quanto àqueles externos ao Campus e à UFMS, a exemplo de Eventos Científicos regionais, nacionais e até internacionais. Para tanto, os docentes promovem ampla divulgação dessas possibilidades, tanto nos murais do próprio Campus quanto por meio de cartazes, e-mails e redes sociais. Os alunos e egressos também são estimulados a participarem em congresso e simpósios com apresentação de trabalhos, com a orientação dos docentes do curso, podendo divulgar, assim, suas pesquisas. Os trabalhos dos alunos são divulgados tanto por meio de cadernos de resumos apresentados em congressos quanto em revistas dirigidas a esse público-alvo.

Está em discussão organizar um banco de dados com informação dos egressos para possibilitar acompanhar a atuação destes e avaliar o impacto do curso na sociedade local e regional. Incentiva-se a participação de egressos nas atividades acadêmicas, grupo de pesquisa e projetos de extensão realizados pelo curso.

Ainda quanto à atenção aos discentes, o curso dispõe de várias modalidades de bolsas disponíveis, dependendo dos critérios de atribuição de cada uma delas. Uma dessas modalidades é a bolsa permanência que, como o nome indica, visa estimular a permanência do aluno no curso e bolsas PIBID (iniciação à Docência), PIBIC (iniciação científica), extensão cujo critério é o mérito e a seleção ocorre por meio de editais específicos.

Atualmente o curso iniciou a viabilidade de um convênio com o Tribunal de Justiça e Mato Grosso do Sul. O curso dispõe também de um programa de nivelamento acadêmico que objetiva a definição de estratégias metodológicas para o melhor atendimento de demandas específicas de aprendizagem indicadas pelos alunos.

Uma das ações de apoio pedagógico ao discente que vem tendo uma participação interessante são os encontros nos Grupos de Estudos e Pesquisas liderados pelos professores do curso, essa ação tem por objetivo ampliar e difundir o conhecimento que se apresenta nas aulas, mas necessitam de um tempo e um espaço maior para o diálogo, fazendo assim um recorte das pesquisas e estudos dos professores envolvidos. Nesses encontros temos a presença de professores do curso, profissionais da



área Jurídica e egressos em cursos de Pós-Graduação da cidade de Três Lagoas e outras cidades, o que reforça a articulação da teoria e da prática de temas importantes e atuais.

Quanto às pessoas com necessidades especiais, o Campus, tanto por meio de sua direção quanto por meio dos vários cursos, envida esforços para possibilitar a ampla inserção de alunos com essas características.

Quanto a estrutura física do Campus/Centro existe a adequação ao atendimento de acadêmicos com necessidades especiais, disponibilizando rampas (Unidade I) e elevador (Unidade II), banheiros especiais, estando assim, devidamente adaptada às exigências de acessibilidade.

4.2.5 CURSO DE ENFERMAGEM

No curso de Enfermagem objetiva-se ampliar a oferta de monitoria com o intuito de potencializar o aprendizado dos monitores e dos alunos que serão acompanhados por meio de ações de monitoria, como estratégia de fortalecimento do processo ensino-aprendizagem. Em relação ao uso da tutoria como estratégia de apoio pedagógico, pretende-se que a partir da implementação do novo currículo tal recurso possa ser melhor explorado pelos docentes do curso como instrumento agregador ao processo ensino-aprendizagem.

Os estágios obrigatórios representam 20% do total da carga horária do curso, como previsto das diretrizes curriculares nacionais para os cursos de graduação em enfermagem. O curso tem, na medida do possível estimulado os alunos a se inserirem em atividades de estágio voluntário como recurso complementar de ampliação do conhecimento e aperfeiçoamento profissional.

Sobre a produção de material de apoio, alguns docentes do curso utilizam estratégias, sejam nas ações de ensino, pesquisa e extensão que agregam ao processo de qualificação do acadêmico e rompe com a utilização única de opções pedagógicas inerentes ao modelo bancário de educação.

Para minimizar os casos de evasão e retenção, a coordenação em conjunto com o colegiado do Curso busca estratégias que fortaleçam a permanência do aluno no curso, inclusive com contato nos semestres iniciais de componentes curriculares que possibilitem a aproximação dos acadêmicos aos elementos que configuram a enfermagem como ciência e profissão.

Os alunos do curso apresentam fragilidades de conhecimento, inclusive de conteúdos inerentes ao ensino fundamental e médio. Neste sentido, o curso tem buscado estratégias e oferta de disciplina em outros cursos que possam impactar de forma substancial no processo de formação do aluno e suprir tais lacunas.

Por fim, quanto à mobilidade, os membros do Núcleo Docente Estruturante, em conjunto com os demais membros do corpo docente discutiu os pré-requisitos para o currículo do novo Projeto Pedagógico de Curso de modo que tal aspecto não seja um obstáculo exclusivo a mobilidade do acadêmico ao longo do curso.

4.2.6 CURSO DE ENGENHARIA DE PRODUÇÃO

Quanto à atenção aos discentes, o curso de Engenharia de Produção dispõe de várias modalidades de bolsas disponíveis, dependendo dos critérios de atribuição de cada uma delas. Uma dessas modalidades é a bolsa permanência que, como o nome indica, visa estimular a permanência do aluno no curso e cujos critérios de atribuição são socioeconômicos; além dela, outra forma de auxílio com os mesmos objetivos é a bolsa alimentação. Há também várias modalidades de bolsas de estudo cujo critério é o mérito, tais como bolsas PIBID (Iniciação à Docência), PIBIC (Iniciação Científica), Extensão e outras.

Os acadêmicos do curso de Engenharia de Produção são incentivados à participação em diferentes atividades, a exemplo: Atividades de Monitoria de ensino de graduação; Projetos de Ensino de Graduação (PEG); Programa de Educação Tutorial (PET); Programa Institucional de Iniciação à Docência (Pibid); Programas/projetos/atividades de iniciação científica ou em práticas de investigação; Atividades de Extensão; Atividades articuladas com a comunidade.



Recomenda-se que a disciplina estágio obrigatório seja cumprida no último semestre (10º semestre da estrutura curricular). Nesta disciplina, a atividade Estágio conta com uma carga horária prática mínima de 194 (cento e noventa e quatro) horas distribuídas no prazo mínimo de 60 (sessenta dias) junto a uma única concedente de estágio. Os alunos poderão realizar estágio não obrigatório em qualquer momento do curso, desde que haja compatibilidade entre a carga horária exigida pela empresa solicitante e a carga horária da estrutura curricular do curso. Está previsto a validação deste tipo de atividade para efeito de atividades complementares do curso.

A coordenação do curso busca identificar e acompanhar os acadêmicos que apresentam alguma deficiência na aprendizagem que possa resultar na evasão ou retenção do acadêmico por mais tempo no curso. Ações como formações de grupos de estudo, acompanhamento pelos monitores, oferecimento de disciplinas no período especial e atendimento individual, contribuem para a redução da evasão e retenção.

4.1.7 CURSO DE GEOGRAFIA

O curso de Geografia conta com monitoria, (cinco monitorias voluntárias no segundo semestre de 2018); com o Programa de Educação Tutorial (PET) sob a coordenação da Professora Doutora Rosemeire Aparecida de Almeida; 18 projetos de pesquisas com fomento; 3 projetos de pesquisa sem fomento e 3 projetos de extensão, todos os projetos, tanto de pesquisa quanto de extensão encontram-se em andamento, vale destacar que, por intermediação dos projetos citados ocorre a inserção com a comunidade, assim como por meio dos Estágios Supervisionados na escolas de educação básica e convênios firmados. O curso conta também com o Programa Institucional de Bolsas de Iniciação à Docência (PIBID), sob a coordenação da Professora Doutora Patrícia Helena Mirandola.

Para o desenvolvimento dos Projetos de Pesquisa, Ensino e Extensão os cursos de Graduação e Pós Graduação Mestrado em Geografia contam com os laboratórios apropriados para essas atividades, que integram no cotidiano acadêmico, discentes e docentes da graduação e da pós graduação. Os laboratórios são: Laboratório de Monitoramento Ambiental e Recursos Hídricos (LAMARH), Laboratório de Estudos Urbanos e do Território (LETUR), Laboratório de Laboratório de Prática de Geoprocessamento (LAPEGEO – Geoprocessamento - FINEP), Laboratório de Prática de Ensino em Geografia (LAPEGEO – Ensino), Laboratório de Sensoriamento Remoto (LASER), Laboratório de Estudos Ambientais (LABORAM), Laboratório de Estudos Territoriais (LABET), Laboratório de Estudos Regionais (LABER). Os discentes e docentes do curso também utilizam a sala de Cartografia, composta por mesas para desenho técnico, quadro verde quadriculado, armário para guardar atlas e mapas, armário para guardar o material dos alunos e condicionador de ar.

4.1.8 CURSO DE HISTÓRIA

A monitoria tem ação fundamental no melhor atendimento aos estudantes nas disciplinas, principalmente em turmas de calouros e turmas muito extensas que, com professores sobrecarregados, podem precisar de apoios mais imediatos e constantes. Nesse sentido, identificamos como primordial um número fixo de monitorias por curso todos os semestres. No curso de História acreditamos que a oferta de 2 ou 3 bolsas de monitoria remuneradas por semestre seriam suficientes. Nesse momento cada campus oferece um número fixo de monitorias por semestre e os professores competem entre si, através da menor média geral – média da turma e nota do Enade do curso –, critério de distribuição exótico. Ainda nesse tema, ressaltamos a necessidade que o processo de seleção de disciplinas para monitoria, bem como de docentes para atuarem como monitores, sejam feitos com maior antecedência e, no caso da seleção de monitores, seja feito pelo próprio professor da disciplina, com critérios transparentes. É comum que as monitorias tenham início depois de um mês de iniciadas as aulas. Pensando que o monitor atua por 4 meses, esse primeiro mês perdido é um problema.



O curso desenvolve projetos como PIBID, PET-Conexão Saberes e Residência Pedagógica que auxiliam na Tutoria e Supervisão dos bolsistas, contribuindo para diminuir a evasão no Curso e, ao mesmo tempo, capacitar aos alunos para a docência e a relação entre comunidade-escola e universidade;

Entendemos o estágio como etapa fundamental na formação dos estudantes do curso de História, por isso, nesse item, destacamos dois elementos a serem melhorados e implementados nos próximos anos: 1. Criação e ampliação de vagas de estágio na própria universidade e no curso de História. No curso de História trabalho de estagiários poderiam atender ao Núcleo de Documentação Histórica – NDH, a coordenação de curso e ao Laboratório de Educação Histórica, por exemplo, melhorando o atendimento aos alunos e ampliando as possibilidades de permanência. Observa-se, todavia, que em relação à coordenação e aos Laboratórios, isto não exime a necessidade de servidores técnicos efetivos para atender, individualmente, a cada Curso e as suas demandas administrativas e de ensino, pesquisa e extensão; 2. Um olhar sério e rigoroso para contratos de estágio não obrigatório realizados com órgãos municipais, estaduais e empresas privadas, principalmente quando a realidade dos estudantes demanda o estabelecimento de vínculos que, muitas vezes, não tem relação direta com sua formação. Nesse sentido, observamos a necessidade de um maior rigor no acompanhamento dos estágios não obrigatórios realizados fora da UFMS, de modo a qualificar essas oportunidades de trabalho, sem punir estudantes.

A produção de material de apoio ao curso – de material didático deve estar vinculada a todas as disciplinas do curso de História, pois se configura como elemento intrínseco das Licenciaturas. Porém, será sistematicamente desenvolvida nas disciplinas de Prática de Ensino e Pesquisa em História. Para isso, a produção de material didático tem como ponto de partida o envolvimento do Pibid-História, junto ao Núcleo de Documentação Histórica, a biblioteca setorial, as instituições locais e regionais, bem como o Laboratório de Educação histórica e ao LAPHIS. Soma-se a este trabalho de confecção de materiais didáticos o projeto Caixa de História, desenvolvido pelo grupo PET-Conexão Saberes e pelos professores do curso, obtendo os primeiros resultados em 2015, mas tendo em vista novos trabalhos.

No processo de produção de materiais pedagógicos são utilizadas: fontes históricas, saídas de campo, imagens, filmes, documentários, coletas de relatos, entre outros que propiciem a construção de materiais didáticos, relacionados com a possibilidade de trabalhos temáticos, embasados nos Parâmetros Curriculares Nacionais e no Projeto Pedagógico do Curso. Para os processos de confecção de novos materiais didáticos será destinada parte da carga horária das disciplinas de Prática de Ensino e Pesquisa em História: aspectos epistemológicos; fontes históricas; livro didático e trabalho de campo e novas tecnologias. A intenção é proporcionar aos alunos o contato com diferentes objetos da didática e da cultura material e imaterial, estimulando a curiosidade para que desenvolvam noções históricas de cultura, sujeitos históricos, cidadania, direitos humanos, patrimônio, trabalho, antiguidade, gênero, movimentos sociais, entre outros.

Somando-se aos materiais existentes serão desenvolvidos novos materiais didáticos como: caixa de cultura material; confecção de jornal; uso de documentos diversos; produção de jogos didáticos; sistematização de dados a partir das saídas de campo; teatros; colcha de retalhos; maquetes, com o projeto de extensão Museu Histórico Itinerante; narrativas e memórias.

O curso vem, ao longo do tempo, realizando trabalhos de acompanhamento da evasão, por meio das ações do PET – Conexão Saberes e das práticas da coordenação de curso, junto aos professores, buscando minimizar esta situação que muito nos preocupa. Mas, ressaltamos o fato de que não cabe somente às ações internas do curso e/ou da UFMS na tentativa de contenção da evasão. É fundamental uma reflexão e práticas político-pedagógicas que insiram a discussão da evasão no âmbito mais amplo da sociedade brasileira, incluindo aí o descrédito em relação aos cursos de Licenciatura, especialmente na área das Ciências Humanas. As ações implementadas nesses últimos governos, especialmente no tempo presente, vêm favorecendo a fragilização de nossas áreas de



atuação, ao priorizar disciplinas como: Português e a Matemática, a exemplo da Base Nacional Curricular –BNCC. Desse modo, não cabe responsabilizar aos professores e/ou curso pelos índices de evasão, mas ter a sensibilidade de pensarmos em ações que consigam enfrentar esse cenário mais amplo e, ao mesmo tempo, olhar para as questões internas (ausência de moradia, alto custo de vida, etc) buscando caminhos para que os/as discentes ingressem na Universidade e concluam seus estudos. Outro aspecto que acresce a essas práticas é a constituição de cursos de Pós-Graduação que possam ser também um horizonte para aqueles que desejam dar continuidade aos seus estudos, por meio de cursos *stricto* ou *latu sensu*.

Se as atividades são desenvolvidas a contento, com um número de professores adequado ao curso, sem a sobrecarga que nos é tão comum, por meio da ampliação do quadro efetivo de professores - como solicitado neste PDU - não vemos a necessidade de programas de nivelamento, na medida em que o acompanhamento aos estudantes se dá, cotidianamente, nas disciplinas, estágios, minicursos, oficinas, projetos, grupos de estudo, monitorias, entre outras atividades desenvolvidas pelo curso.

Observamos ser fundamental o olhar atento para a mobilidade acadêmica, especialmente de pessoas com necessidades especiais, por meio de várias ações, como na construção de rampas de acesso aos prédios e sinalização nos corredores que ligam as unidades – o que vem sendo feito no Campus II do CPTL, em 2018/2 –, mas somando-se às necessidades de implementação de condições estruturais, é fundamental o estabelecimento de políticas que favoreçam os recursos humanos, como na contratação de servidores especializados no atendimento a este público específico, a exemplo de um servidor técnico e/ou professor para atender à tecnologias assistivas. A administração do Campus e toda a equipe de servidores (técnicos e professores) estão empenhadas na melhoria do atendimento às pessoas com deficiência, porém, reforça-se esta questão da infraestrutura, pois o CPTL conta com poucas instalações adequadas para tal atendimento, necessitando – para além do que está sendo feito - de melhorias nas vias de acesso e recursos humanos.

A maior parte das universidades brasileiras tem criado, nos últimos anos, protocolos sérios no que se refere ao recebimento de denúncias de assédio sexual no espaço acadêmico. Nesse sentido, é urgente que a UFMS acompanhe esse movimento através da criação de políticas de prevenção (palestras, cursos, campanhas) e de criação de protocolo de denúncias. Atualmente, no CPTL, o trato das denúncias é disperso e, no geral, não leva a processos sérios de apuração.

Os casos de homo, lesbo e transfobia são uma realidade no município de Três Lagoas e a produção dessas violências tem afetado, também, a comunidade universitária. Pensando nisso, é necessário investimento na formação em direitos humanos e diversidade de técnicos e funcionários de empresas terceirizadas, como também da comunidade acadêmica como um todo, incluindo professores, servidores técnicos e discentes. No CPTL essas ações poderiam ser iniciadas com palestras que reforçassem a UFMS como instituição inclusiva, diversa e democrática.

No curso de História, e em outros cursos, observamos a necessidade de atenção à saúde mental de estudantes. O CPTL já possui atendimento de psicólogas que acompanham muitos estudantes em sofrimento psíquico, mas reforçamos a necessidade de ampliação desses atendimentos, bem como a criação de grupos de reflexão e campanhas voltadas para o campus de Três Lagoas no sentido de discutir saúde mental.

4.1.9 CURSO DE LETRAS

No início de cada semestre, com os editais de monitoria (com bolsa ou voluntária), todos os docentes são informados sobre a necessidade de solicitarem acadêmicos que possam auxiliar no aprendizado de outros acadêmicos. Já o programa de tutoria não ocorre no curso de Letras.

Os estágios são desenvolvidos em consonância com os regulamentos específicos para esse tipo de atividade discente, sempre buscando garantir que eles se mostrem como oportunidade real de reflexão sobre a prática.



A produção de material de apoio ocorre no âmbito de programas como o PIBID e a Residência Pedagógica, uma vez que uma das tarefas do alunado é preparar atividades que possam diversificar e enriquecer as aulas das escolas-alvo. Além disso, os projetos de extensão também exigem a produção de materiais de apoio, de acordo com as especificidades.

O acompanhamento dos índices de evasão e retenção é feito pela coordenação do curso, na intenção de conhecer mais a fundo esses aspectos no curso e estudar formas de, possivelmente, minimizar os impactos.

4.1.10 CURSO DE MATEMÁTICA

O curso de Matemática vem trabalhando em estratégias ao longo dos anos a fim de melhorar o quantitativo de formandos, haja vista que quanto à qualidade temos obtido sucesso como pode ser verificado nos índices das avaliações institucionais. Dentre as ações destacamos: alterações do projeto pedagógico objetivando um curso moderno dentro da realidade da política educacional do país, dois grupos PET e PIBID com a finalidade de proporcionar uma formação diferenciada associada a uma melhoria da condição educacional e social do acadêmico, oferecimento de disciplinas em período especial de Verão/Inverno, realização de eventos anuais tais como a Semana da Matemática e participação em eventos fora do campus de Três Lagoas, proporcionando uma melhor interação do acadêmico com a realidade dos cursos de Matemática. Além de dar continuidade a estas ações, elaboramos plano de ação que juntamente com as atuais deverão nos auxiliar na sustentabilidade do curso tanto a curto, médio e longo prazo:

- A proposição de um projeto de ensino que busca o nivelamento dos acadêmicos. Tal projeto será implementado continuamente e abrangerá todos os acadêmicos do curso, com início imediato (segundo semestre de 2018), o objetivo aqui será colaborar com a coordenação de curso no sentido de diminuir os índices de retenção nas disciplinas e consequente evasão;
- Continuar com o oferecimento de disciplinas de Verão/Inverno e estabelecer o oferecimento de disciplinas após estudo de viabilidade e de impacto na diminuição da retenção dos acadêmicos pela coordenação;
- Um projeto de acompanhamento e orientação de grupos de acadêmicos ingressantes por professores tutores. Este projeto objetiva, entre outros, minimizar o impacto sofrido pelo acadêmico em sua vida inicial na instituição, acompanhar a evolução acadêmica, identificando problemas inerentes ao processo ensino-aprendizagem que possam prejudicar o desempenho estudantil e ocasionar desmotivação e falta de compromisso com o curso em questão; contribuir para a manutenção do seu bem-estar psicológico e social, favorecendo com ajuda de colegas acadêmicos os processos interpessoais de convívio e de amadurecimento acadêmico e profissional. Caberá aos docentes do curso a tarefa de tutoria e terá sob sua responsabilidade um grupo de acadêmicos ingressantes.
- No trabalho de confecção de horário, a coordenação buscará atender a maior demanda de matrículas por disciplinas, a partir de um estudo preliminar.
- A coordenação e demais docentes darão apoio à iniciativa por parte dos acadêmicos da instituição na criação de uma Liga Estudantil, proporcionando um melhor relacionamento entre os acadêmicos bem como com os docentes.

4.1.11 CURSO DE MEDICINA

A prevalência de transtornos mentais é mais elevada entre os estudantes de Medicina do que na população geral, pois eles estão sujeitos a potentes estressores, como uma rede de apoio deficiente, sobrecarga de conhecimentos, competição no processo de seleção, dificuldade na administração do tempo, individualismo, responsabilidade e expectativas sociais do papel de médico, contato com a morte e processos patológicos, o exame físico de pacientes, o medo de adquirir doenças, o medo de cometer erros e sentimento de impotência diante de certas doenças.



Esses fatores podem levar os estudantes a acionar mecanismos de defesa psicológicos, tais como dissociação ou isolamento afetivo, até mesmo atitudes extremas como o suicídio. Diante deste quadro preocupante e urgente as seguintes medidas foram pensadas: programa de tutoria – os alunos ingressantes do curso seriam divididos entre os professores voluntários do programa, que fariam o papel de tutores, orientando os alunos em suas dificuldades acadêmicas; e, atendimento aos discentes pela coordenação do curso conforme agendamento prévio as quartas-feiras.

4.1.12 CURSO DE PEDAGOGIA

O curso oferta projetos de extensão vinculados, ou não, ao PROEXT/MEC, PAEXT, EXT, além de projetos de ensino e pesquisa que visam formar grupos de estudos e discussão, tanto entre os calouros quanto alunos veteranos e egressos.

Os alunos do curso, além dos egressos, são estimulados a participarem de eventos acadêmicos e culturais, tanto aqueles promovidos pelos docentes do próprio curso, por exemplo, a semana de educação e seminários de pesquisa, quanto aqueles externos ao Campus e à UFMS a exemplo de eventos científicos regionais, nacionais e até internacionais. Para tanto, os docentes promovem ampla divulgação dessas possibilidades, tanto nos murais do próprio Campus quanto por meio de cartazes, e-mails e redes sociais. Os alunos e egressos também são estimulados a participarem em congresso e simpósios com apresentação de trabalhos, com a orientação dos docentes do curso, podendo divulgar, assim, suas pesquisas. Os trabalhos dos alunos são divulgados tanto por meio de cadernos de resumos apresentados em congressos quanto em revistas dirigidas a esse público-alvo.

Está em discussão organizar um banco de dados com informação dos egressos para possibilitar acompanhar a atuação destes e avaliar o impacto do curso na sociedade local e regional. Incentiva-se a participação de egressos nas atividades acadêmicas, grupo de pesquisa e projetos de extensão realizados pelo curso.

Ainda quanto à atenção aos discentes, o curso dispõe de várias modalidades de bolsas disponíveis, dependendo dos critérios de atribuição de cada uma delas. Uma dessas modalidades é a bolsa permanência que, como o nome indica, visa estimular a permanência do aluno no Curso e bolsas PIBID (iniciação à Docência), PIBIC (iniciação científica), Extensão cujo critério é o mérito e a seleção ocorre por meio de Editais específicos.

Atualmente o curso iniciou a organização da Residência Pedagógica que atende 30 alunos do Curso de Pedagogia. O curso dispõe também de um Programa de Nivelamento Acadêmico que objetiva a definição de estratégias metodológicas para o melhor atendimento de demandas específicas de aprendizagem indicadas pelos alunos.

Uma das ações de apoio pedagógico ao discente que vem tendo uma participação interessante são os encontros nos Grupos de Estudos e Pesquisas liderados pelos professores do curso, essa ação tem por objetivo ampliar e difundir o conhecimento que se apresenta nas aulas, mas necessitam de um tempo e um espaço maior para o diálogo, fazendo assim um recorte das pesquisas e estudos dos professores envolvidos. Nesses encontros temos a presença de professores das redes municipal, estadual e particular da cidade de Três Lagoas, o que reforça a articulação da teoria e da prática de temas importantes e atuais.

Quanto às pessoas com necessidades especiais, o Campus, tanto por meio de sua direção quanto por meio dos vários cursos, envia esforços para possibilitar a ampla inserção de alunos com essas características. Quanto a estrutura física do Campus/Centro existe a adequação ao atendimento de acadêmicos com necessidades especiais, disponibilizando rampas (Unidade I) e elevador (Unidade II), banheiros especiais, estando assim, devidamente adaptada às exigências de acessibilidade.



4.1.13 CURSO DE SISTEMAS DE INFORMAÇÕES

É realizado atendimento presencial e virtual, através da página oficial do curso (<http://cptl.ufms.br/si>), aos alunos na orientação de como o curso funciona, quais são os professores que atendem o curso e quais horários que cada um deles tem disponível, além da oferta de vagas em monitorias e projetos de pesquisa e extensão.

5. PLANEJAMENTO TÁTICO-OPERACIONAL

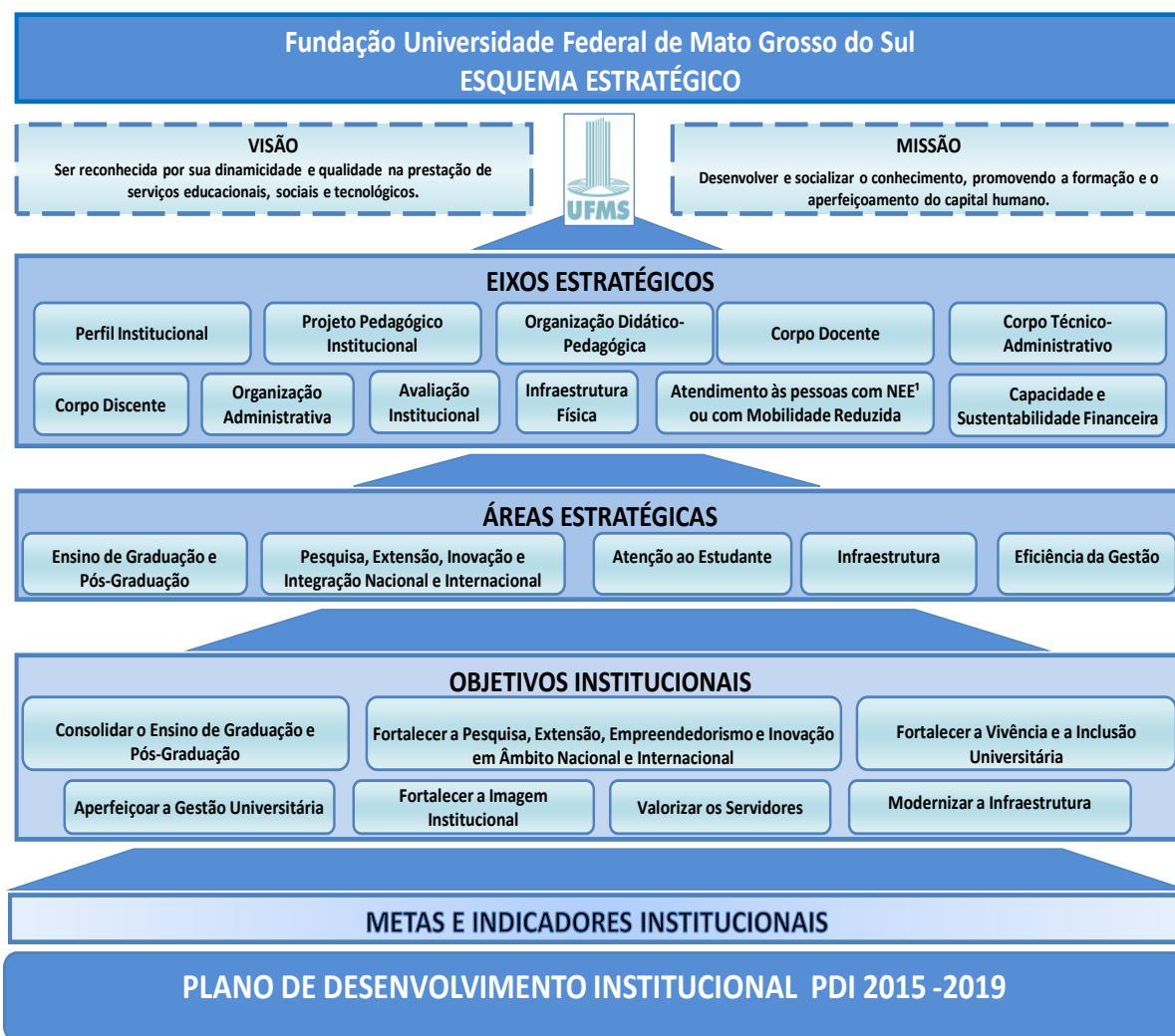
São planos com foco no médio prazo e com um pouco mais de detalhes que o Planejamento Estratégico, mais ainda se mantendo enxutos e com certa visão holística.

Uma das principais diferenças do Planejamento Estratégico para o Planejamento Tático é que o primeiro é voltado para a organização com um todo, já o segundo é orientado às áreas ou Unidades subordinadas, ou seja, podemos dizer que o Planejamento Tático é a decomposição do Planejamento Estratégico para cada unidade, para cada área da Instituição.

O Planejamento Tático-Operacional da Unidade foi construído com base nos objetivos concebidos no Esquema Estratégico da UFMS, que, por sua vez, reflete o Plano de Desenvolvimento Institucional - PDI 2015/2019.

O Esquema Estratégico da Universidade apresenta a missão e a visão institucional, os eixos estruturantes, as áreas estratégicas, os objetivos estratégicos e o conjunto de metas que compõem o PDI 2015/2019 (vide figura em tela).

Figura 1 - Esquema Estratégico da UFMS





Com base nas diretrizes estratégicas da UFMS, o Campus CPTL concebe a sua própria trajetória futura, considerando sobretudo os valores pelos quais refundará todo o contexto da sua atuação como entidade social e educadora.

5.1 MISSÃO

É a declaração do propósito e do alcance da UAS. Refere-se ao papel da UAS e significa sua razão de ser e de existir.

Desta forma, o Campus CPTL apresenta sua missão: “Desenvolver e socializar o conhecimento, promovendo a formação e o aperfeiçoamento do desenvolvimento humano”.

5.2 VISÃO

É o sonho almejado pela UAS. Refere-se àquilo que a UAS deseja ser no futuro. É o quadro futuro que pretende alcançar dentro de uma perspectiva de prazo que ofereça o tempo para se chegar lá e conseguir os resultados desejados

É expressa de forma sucinta e inspiradora, pois deve sensibilizar as pessoas que atuam na organização, assegurando a sua mobilização e alinhamento aos temas estratégicos. É responsável por nortear as convicções que direcionam sua trajetória para uma situação em que se deseja chegar num determinado período de tempo.

Desta forma, o Campus CPTL apresenta sua visão: “Ser reconhecida por sua dinamicidade e qualidade na prestação de serviços educacionais, sociais e tecnológicos”.

5.3 PRINCÍPIOS

É o conjunto de conceitos, filosofias e crenças gerais que a UAS respeita e emprega e está acima das práticas cotidianas, na busca de ganhos de curto prazo. São os ideais que servem de orientação e inspiração para todos envolvidos na UAS. São os atributos e as virtudes da adotadas na UAS.

Normalmente, os valores surgem agregados à missão, como uma simples relação ou de forma mais elaborada, como crenças ou políticas organizacionais. Os valores representam um conjunto de crenças essenciais ou princípios morais que informam as pessoas como devem reger os seus comportamentos na organização.

Os valores incidem nas convicções que fundamentam as escolhas por um modo de conduta tanto de um indivíduo quanto em uma organização. São guias ou critérios para os comportamentos, atitudes e decisões de todas e quaisquer pessoas, que no exercício das suas responsabilidades, e na busca dos seus objetivos, estejam executando a Missão, na direção da Visão.

Desta forma, o Campus CPTL apresenta seus princípios:

- Ética;
- Competência e profissionalismo;
- Responsabilidade social, respeito à natureza e a preservação do ambiente;
- Dignidade, a igualdade e a liberdade de todas as pessoas;
- Natureza pública e gratuita do ensino;
- Excelência;
- Participação democrática;
- Diálogo, em termos de igualdade;
- Tolerância e a compreensão;



- Formação humanística e visão global que habilite seus alunos a compreender o meio social, político, econômico e cultural onde estão inseridos, e a tomar decisões em um mundo diversificado e interdependente e dinâmico;
- Diversificação teórico-metodológica;
- Universalidade, multidisciplinaridade, transdisciplinaridade e interdisciplinaridade do conhecimento; e
- Indissociabilidade entre ensino, pesquisa e extensão, que estabeleça a relação dos processos de ensino com a pesquisa científica e com as atividades de extensão, e fortaleça a articulação entre o conhecimento acadêmico e a prática profissional.

5.4 AÇÕES, INDICADORES E METAS

Os indicadores permitem a avaliação do desempenho. A utilização dos indicadores no planejamento é primordial para tomada de decisões seguras e bem fundamentadas, baseadas em fatos, e não em suposições.

A meta é o índice de resultado que se espera alcançar. As metas têm como objetivo serem suficientes para assegurar a efetiva implementação do plano. A finalidade de cada meta é enunciada no detalhamento do indicador e expressa um propósito da organização. Um estado de futuro esperado em um determinado período.

Portanto uma meta deve conter: objetivo, valor e prazo. Devem ser: mensuráveis; desafiadoras; viáveis; relevantes; específicas; temporais e alcançáveis.

As ações são os esforços empreendidos para possibilitar que o planejamento seja executado, através do alcance das metas dos indicadores e dos objetivos. Para tanto, os objetivos são desdobrados em ações e iniciativas.

Diante ao exposto, o Campus CPTL apresenta seu painel de ações, indicadores e metas alinhados aos objetivos estratégicos do PDI.



Tabela 1: Painel de Ações, Indicadores e Metas

META		DESCRIÇÃO	Valor				INDICADOR DE DESEMPENHO		GESTOR
			2018	2019	2020	2021	Descrição	Cálculo	
PDI	1.1.1	Ampliar o contingente de alunos matriculados na graduação.	19.588	21.155	-	-	Alunos Matriculados.	ID= [(matriculas a.c / matriculas a.a) - 1] * 100	PROGRAD, PROAES e UAS.
PDU	1.1.1.1	Ampliar o contingente de alunos matriculados na graduação no CPTL	2500	2625	2750	2900			Coordenadores / CPTL
AÇÃO		DESCRIÇÃO	ANOS				Gestão de Risco		Gestor da Ação
			2018	2019	2020	2021	Evento	Controle	
1.1.1.1.1		Realizar visitas para divulgar os cursos da UFMS/CPTL em escolas de ensino médio	15	15	15	15	Não adesão das escolas	Cronograma de visitas	Professores / Coordenações / CPTL
1.1.1.1.2		Aumentar o quantitativo de docentes efetivos nas disciplinas profissionalizantes no Curso de Enfermagem	0	3	2	2	Não recebimento de códigos de vagas docente	Cooptação de professores voluntários e/ou contratados	Coordenação Enfermagem / PROGRAD
1.1.1.1.3		Ampliar os canais de comunicação com os alunos (e-mail, telefone), sobretudo com alunos que não renovaram as matrículas; divulgação do curso nas escolas de ensino básico, empresas e nas redes sociais.	1	1	1	1	Dificuldades de articulação com escolas e baixa procura pelo curso de bacharelado.	Aproximação com os sindicatos, busca de intermediações.	Professores / Coordenação Geografia / CPTL
1.1.1.1.4		Promover atividades com alunos das escolas (ensino médio) nas unidades escolares e nos laboratórios do Curso de História	1	1	1	1	Insuficiência de equipamentos e de estruturas físicas e humanas no NDH	Atividades desenvolvidas	Coordenação curso de História / CPTL
1.1.1.1.5		Organização e execução de projetos de ensino e extensão com o objetivo de melhorar o desempenho dos próprios alunos nas disciplinas	1	2	2	2	Insuficiência de professores\recursos para organizar e executar os projetos	Mobilização interna	Professores / Coordenação Sistema Informações / CPTL
1.1.1.1.6		Aumento de aulas práticas para motivar ainda mais os alunos	5%	3%	2%	1%	Insuficiência de laboratórios\software para executar aulas práticas	Estabelecer cronograma de oferta de aulas práticas	Professores / Coordenação Sistema Informações / CPTL
1.1.1.1.7		Viabilizar a implantação Bacharelado Ciências Biológica	0	1	0	0	Não aprovação do projeto	Acelerar processo de aprovação/ projeto pronto e aprovado pelo NDE/ projeto protocolado em 09/2017 na direção CPTL	Coordenação Ciências Biológicas / Direção / CPTL



META		DESCRIÇÃO	Valor				INDICADOR DE DESEMPENHO		GESTOR
			2018	2019	2020	2021	Descrição	Cálculo	
PDI	1.1.2	Aumentar a taxa de sucesso da graduação	49,94%		-	-	Taxa de sucesso aumentada.	ID= [(taxa a.c / taxa a.a) - 1] x 100	PROGRAD, PROAES e UAS
PDU	1.1.2.1	Aumentar a taxa de sucesso curso de Engenharia de Produção	10%	10%	10%	10%			Professores / Curso Engenharia de Produção / CPTL
AÇÃO		DESCRIÇÃO	ANOS				Gestão de Risco		Gestor da Ação
			2018	2019	2020	2021	Evento	Controle	
1.1.2.1.1		Reoferecer disciplinas para turmas com alunos em fase de conclusão, oferecimento de disciplinas em período especial.	3	3	3	3	Insuficiência de professores e/ou de salas de aula	Cooptação de professores voluntários e/ou contratados	Professores / Curso Engenharia de Produção / CPTL
1.1.2.1.2		Readequação da semestralização para melhor nivelamento das disciplinas ao longo do semestre	0	1	0	0	Não aprovação do projeto pedagógico	Alteração projeto pedagógico	Professores / Curso Engenharia de Produção / CPTL
1.1.2.1.3		Disponibilizar monitoria das disciplinas com baixo sucesso	5	5	5	5	Insuficiência de monitores	Cooptação de monitores	Professores / Curso Engenharia de Produção / CPTL

META		DESCRIÇÃO	Valor				INDICADOR DE DESEMPENHO		GESTOR
			2018	2019	2020	2021	Descrição	Cálculo	
PDU	1.1.2.2	Aumentar a taxa de sucesso Curso de Sistemas de Informação	0%	1%	1%	2%	Taxa de sucesso aumentada.	$ID = [(taxa\ a.c / taxa\ a.a) - 1] \times 100$	Professores / Coordenação Sistema Informações / CPTL
AÇÃO	DESCRIÇÃO		ANOS				Gestão de Risco		Gestor da Ação
			2018	2019	2020	2021	Evento	Controle	
1.1.2.2.1		Realizar o oferecimento de disciplinas em período especial	2	1	1	1	Insuficiência de professores e/ou de salas de aula	Cooptação de professores voluntários	Professores / Coordenação Sistema Informações / CPTL
1.1.2.2.2		Reofertar disciplinas com alto índice de reprovação	1	1	1	1	Insuficiência de professores e/ou de salas de aula	Cooptação de professores voluntários	Professores / Coordenação Sistema Informações / CPTL



META		DESCRIÇÃO	Valor				INDICADOR DE DESEMPENHO		GESTOR
			2018	2019	2020	2021	Descrição	Cálculo	
PDU	1.1.2.3	Aumentar a taxa de sucesso da graduação dos cursos de Letras/Português, Letras/Inglês, Letras/Espanhol	2%	3%	4%	5%	Taxa de sucesso aumentada.	$ID = [(taxa\ a.c / taxa\ a.a) - 1] \times 100$	Professores / Coordenação Letras / CPTL
AÇÃO		DESCRIÇÃO	ANOS				Gestão de Risco		Gestor da Ação
			2018	2019	2020	2021	Evento	Controle	
	1.1.2.3.1	Aderir aos editais internos e externos que oferecem bolsa	5	5	5	5	Não contemplação de bolsa, ausência de editais	Articulação interna entre os docentes e discentes	Professores / Coordenação Letras / CPTL
	1.1.2.3.2	Solicitar a contratação de docentes	0	1	1	1	Não oferecimento de códigos de vagas para docentes	Cooptação de professor contratado/voluntário	Professores / Coordenação Letras / CPTL / PROGEP
	1.1.2.3.3	Aumentar a oferta de monitorias de ensino de graduação	1	3	4	5	Ausência de edital ou de acadêmicos interessados	Monitores voluntários, maior divulgação dos editais entre os docentes e discentes	Professores / Coordenação Letras / CPTL
	1.1.2.3.4	Ofertar disciplinas em período especial	1	1	1	1	Indisponibilidade de docentes	Cooptação de docentes voluntários/contratado	Professores / Coordenação Letras / CPTL

META		DESCRIÇÃO	Valor				INDICADOR DE DESEMPENHO		GESTOR
			2018	2019	2020	2021	Descrição	Cálculo	
PDU	1.1.2.4	Aumentar a taxa de sucesso do curso de Administração	2%	3%	5%	6%	Taxa de sucesso aumentada.	$ID = [(taxa\ a.c / taxa\ a.a) - 1] \times 100$	Professores / Coordenação Administração / CPTL
AÇÃO		DESCRIÇÃO	ANOS				Gestão de Risco		Gestor da Ação
			2018	2019	2020	2021	Evento	Controle	
	1.1.2.4.1	Reofertar disciplinas com maior índice de reprovação	6	6	6	6	Insuficiência de professores e/ou de salas de aula	Cooptação professores voluntários/contratados	Professores / Coordenação Administração / CPTL



1.1.2.4.2	Disponibilizar monitoria nas disciplinas com baixo sucesso e as de maiores sucessos	10	10	10	10	Insuficiência de monitores	Cooptação de alunos voluntários	Professores / Coordenação Administração / CPTL
-----------	---	----	----	----	----	----------------------------	---------------------------------	--

META		DESCRIÇÃO	Valor				INDICADOR DE DESEMPENHO		GESTOR
			2018	2019	2020	2021	Descrição	Cálculo	
PDU	1.1.2.5	Aumentar a taxa de sucesso do curso de Ciências Biológicas	3%	3%	3%	3%	Taxa de sucesso aumentada.	$ID = [(taxa\ a.c / taxa\ a.a) - 1] \times 100$	Professores / Coordenação Ciências Biológicas / CPTL
AÇÃO		DESCRIÇÃO	ANOS				Gestão de Risco		Gestor da Ação
			2018	2019	2020	2021	Evento	Controle	
	1.1.2.5.1	Reofertar disciplinas com maior índice de reprovação	5	5	5	5	Insuficiência de professores e/ou de salas de aula	Cooptação de professor contratado e/ou voluntário	Professores / Coordenação Ciências Biológicas / CPTL
	1.1.2.5.2	Promover cursos de nivelamento de conhecimentos básicos	1	1	1	1	Não adesão dos acadêmicos	Cooptação de professor contratado e/ou voluntário	Professores / Coordenação Ciências Biológicas / CPTL
	1.1.2.5.3	Adquirir material de consumo, acervo material biológico e equipamentos para melhoria das aulas práticas	1	1	1	1	Falta de recursos financeiros/burocracia	Criar demanda orçamentária	Coordenação Ciências Biológica / COAD / CPTL

META		DESCRIÇÃO	Valor				INDICADOR DE DESEMPENHO		GESTOR
			2018	2019	2020	2021	Descrição	Cálculo	
PDU	1.1.2.6	Aumentar a taxa de sucesso do curso de Ciências Contábeis	2%	3%	5%	6%	Taxa de sucesso aumentada.	$ID = [(taxa\ a.c / taxa\ a.a) - 1] \times 100$	Professores / Coordenações / CPTL
AÇÃO		DESCRIÇÃO	ANOS				Gestão de Risco		Gestor da Ação
			2018	2019	2020	2021	Evento	Controle	
	1.1.2.6.1	Reofertar disciplinas com maior índice de reprovação	0	6	6	6	Insuficiência de professores e/ou de salas de aula	Contato direto da coordenação com os alunos	Coordenação / Curso Ciências Contábeis / CPTL
	1.1.2.6.2	Disponibilizar monitoria das disciplinas com baixo sucesso	10	10	10	10	Insuficiência de monitores	Cooptação de monitores voluntários	Professores / Curso de Ciências Contábeis / CPTL



META		DESCRIÇÃO	Valor				INDICADOR DE DESEMPENHO		GESTOR
			2018	2019	2020	2021	Descrição	Cálculo	
PDU	1.1.2.7	Aumentar a taxa de sucesso do curso de Direito	80%	80%	80%	80%	Taxa de sucesso aumentada.	$ID = [(taxa\ a.c / taxa\ a.a) - 1] \times 100$	Professores / Coordenação Direito / CPTL
AÇÃO		DESCRIÇÃO	ANOS				Gestão de Risco		Gestor da Ação
			2018	2019	2020	2021	Evento	Controle	
1.1.2.7.1		Oferecer disciplinas em períodos especiais	2	2	2	2	Falta de professores	Cooptação de professor voluntário/contratado	Professores / Coordenação Direito / CPTL

META		DESCRIÇÃO	Valor				INDICADOR DE DESEMPENHO		GESTOR
			2018	2019	2020	2021	Descrição	Cálculo	
PDU	1.1.2.8	Aumentar a taxa de sucesso do curso de Enfermagem	1%	2%	3%	4%	Taxa de sucesso aumentada.	$ID = [(taxa\ a.c / taxa\ a.a) - 1] \times 100$	Professores / Coordenação Enfermagem / CPTL
AÇÃO		DESCRIÇÃO	ANOS				Gestão de Risco		Gestor da Ação
			2018	2019	2020	2021	Evento	Controle	
1.1.2.8.1		Aumentar a oferta de monitorias de ensino de graduação	1	1	1	1	Indisponibilidade de discentes e docentes	Articulação interna	Professores / Coordenação Enfermagem / CPTL
1.1.2.8.2		Ofertar disciplinas em período especial	1	1	1	1	Indisponibilidade de docentes	Cooptação de docentes voluntários	Professores / Coordenação Enfermagem / CPTL
1.1.2.8.3		Organizar eventos para divulgação do Curso de Enfermagem	1	1	1	1	Falta de recursos	Mobilização de docentes e discentes	Professores / Coordenação Enfermagem / CPTL
1.1.2.8.4		Criar biotério no CPTL	0	1	0	0	Falta de recursos financeiros	Criar demanda orçamentária	Professores / Coordenação Enfermagem / CPTL

META		DESCRIÇÃO	Valor				INDICADOR DE DESEMPENHO		GESTOR
			2018	2019	2020	2021	Descrição	Cálculo	
PDU	1.1.2.9	Aumentar a taxa de sucesso do curso de Geografia	3%	3%	5%	5%	Taxa de sucesso aumentada.	$ID = [(taxa\ a.c / taxa\ a.a) - 1] \times 100$	Professores / Coordenação Geografia / CPTL
AÇÃO		DESCRIÇÃO	ANOS				Gestão de Risco		Gestor da Ação
			2018	2019	2020	2021	Evento	Controle	
1.1.2.9.1		Incentivar abertura de vagas para monitorias.	3	3	5	5	Insuficiência de monitores	Cooptação de monitores	Professores / Coordenação Geografia / CPTL



1.1.2.9.2	Incentivar PIBID, PET, PIBIC, PIVIC e estágio nos setores público, privado e terceiro setor	1	1	1	1	Falta de recursos financeiros	Apresentar projetos em editais externos, celebração de convênios e parcerias.	Professores / Coordenação Geografia / CPTL
-----------	---	---	---	---	---	-------------------------------	---	--

META		DESCRIÇÃO	Valor				INDICADOR DE DESEMPENHO		GESTOR
			2018	2019	2020	2021	Descrição	Cálculo	
PDU	1.1.2.10	Aumentar a taxa de sucesso do curso de História	1%	2%	2%	3%	Taxa de sucesso aumentada.	$ID = [(taxa\ a.c / taxa\ a.a) - 1] \times 100$	Professores / Coordenação História / CPTL
AÇÃO		DESCRIÇÃO	ANOS				Gestão de Risco		Gestor da Ação
			2018	2019	2020	2021	Evento	Controle	
	1.1.2.10.1	Incentivar a entrada de portadores de diplomas de cursos afins	1	1	1	1	Escassez de bolsas de permanência	Ações de divulgação das formas de ingresso na UFMS	Professores / Coordenação História / CPTL
	1.1.2.10.2	Ampliar a oferta de grupos de estudos	1	1	1	1	Quadro docente insuficiente	Mobilização interna	Professores / Coordenação História / CPTL
	1.1.2.10.3	Ampliar a oferta de monitorias	2	2	2	2	Não adesão dos acadêmicos	Articulação interna	Professores / Coordenação História / CPTL

META		DESCRIÇÃO	Valor				INDICADOR DE DESEMPENHO		GESTOR
			2018	2019	2020	2021	Descrição	Cálculo	
PDU	1.1.2.11	Aumentar a taxa de sucesso do curso de Matemática	3%	4%	5%	6%	Taxa de sucesso aumentada.	$ID = [(taxa\ a.c / taxa\ a.a) - 1] \times 100$	Professores / Coordenação Matemática / CPTL
AÇÃO		DESCRIÇÃO	ANOS				Gestão de Risco		Gestor da Ação
			2018	2019	2020	2021	Evento	Controle	
	1.1.2.11.1	Reofertar disciplinas com maior índice de reprovação.	3	4	5	5	Insuficiência de professores e/ou salas de aula	Cooptação de professores voluntários e/ou contratados	Professores / Coordenação Matemática / CPTL
	1.1.2.11.2	Oferecer disciplinas em períodos não letivos.	4	4	4	4	Insuficiência de professores e/ou salas de aula	Cooptação de professores voluntários e/ou contratados	Professores / Coordenação Matemática / CPTL
	1.1.2.11.3	Desenvolver projeto de ensino em busca de nivelamento dos acadêmicos	1	1	1	1	Não adesão dos acadêmicos	Articulação interna entre docentes e discentes	Professores / Coordenação Matemática / CPTL



1.1.2.11.4	Desenvolver projeto de tutoria para ingressantes	1	1	1	1	Desinteresse dos acadêmicos	Articulação interna entre docentes e discentes	Professores / Coordenação Matemática / CPTL
1.1.2.11.5	Disponibilizar monitoria das disciplinas com baixo sucesso	6	6	7	7	Insuficiência de monitores	Coptação de alunos voluntários	Professores / Coordenação Matemática / CPTL
1.1.2.11.6	Prover a adequação do horário respeitando as demandas dos acadêmicos	1	1	1	1	Insuficiência de docentes	Oferta de disciplinas	Professores / Coordenação Matemática / CPTL

META		DESCRIÇÃO	Valor				INDICADOR DE DESEMPENHO		GESTOR
			2018	2019	2020	2021	Descrição	Cálculo	
PDU	1.1.2.12	Aumentar a taxa de sucesso no curso de Pedagogia	2%	3%	5%	6%	Taxa de sucesso aumentada.	$ID = [(taxa\ a.c / taxa\ a.a) - 1] \times 100$	Professores / Coordenação Pedagogia / CPTL
AÇÃO		DESCRIÇÃO	ANOS				Gestão de Risco		Gestor da Ação
			2018	2019	2020	2021	Evento	Controle	
	1.1.2.12.1	Promover cursos de nivelamento Acadêmico	1	1	1	1	Não adesão dos docentes	Articulação dos docentes	Professores / Coordenação Pedagogia / CPTL
	1.1.2.12.2	Disponibilizar monitoria das disciplinas com baixo sucesso	10	10	10	10	Insuficiência de monitores	Coptação de alunos voluntários	Professores / Coordenação Pedagogia / CPTL

META		DESCRIÇÃO	Valor				INDICADOR DE DESEMPENHO		GESTOR
			2018	2019	2020	2021	Descrição	Cálculo	
PDI	1.1.3	Elevar a média geral do CPC dos cursos de graduação.	P1=50%	P1=60%	-	-	P1 - percentual de Cursos com CPC ou CC elevado (>=4)	P1= (cursos com CPC ou CC >=4 / cursos avaliados) * 100	PROGRAD, PROAES e UAS
PDU	1.1.3.1	Elevar a média geral do CPC dos cursos de graduação CPTL	55%	60%	65%	70%			Coordenadores / CPTL
AÇÃO		DESCRIÇÃO	ANOS				Gestão de Risco		Gestor da Ação
			2018	2019	2020	2021	Evento	Controle	
1.1.3.1.1		Ampliar o número de docentes capacitados/qualificados (Pós-graduação e cursos de curta duração)	20%	20%	20%	20%	Falta de recursos e/ou desinteresse dos docentes	Plano de capacitação e qualificação docente	Diretor / Diretor / CPTL
1.1.3.1.2		Disponibilizar disciplinas complementares a formação dos alunos	2	2	2	2	Desinteresse dos acadêmicos	Oferta de disciplinas complementares	Coordenadores / CPTL



1.1.3.1.3	Implantar ambiente virtual de aprendizagem nas disciplinas do Curso de Enfermagem	0	1	1	1	Falta de qualificação para uso da ferramenta	Articulação interna pra criar ambiente virtual	Coordenação / Curso Enfermagem / CPTL
1.1.3.1.4	Prover no laboratório didático (Enfermagem), equipamentos/mobiliário	0	1	1	1	Falta de recursos financeiros	Criar demanda orçamentária	Coordenador / COAD / CPTL
1.1.3.1.5	Implantar laboratório de simulação realística Enfermagem	0	1	0	0	Falta de recursos financeiros	Criar demanda orçamentária	Coordenação Enfermagem / Direção / CPTL
1.1.3.1.6	Realizar palestras sensibilizando os acadêmicos concluintes dos cursos de graduação sobre a importância das avaliações externas	1	1	1	1	Não comprometimento dos acadêmicos	Sensibilização	Professores / Coordenações / CPTL
1.1.3.1.7	Adquirir acervo bibliográfico (bibliografia básica e complementar) para os cursos do CPTL	1	1	1	1	Falta de recursos financeiros	Criar demanda orçamentária	Biblioteca / Diretor / CPTL
1.1.3.1.8	Realizar a aplicação de simulados do Enade e discussões de questões anteriores nas disciplinas correspondentes.	13	13	13	13	Falta de interesse dos alunos	Sensibilização	Professores / Coordenações / CPTL
1.1.3.1.9	Prover a criação e melhoria de laboratórios	2	2	2	2	Falta de recursos financeiros	Criar demanda orçamentária	Professores / Coordenação Sistema Informações / CPTL
1.1.3.1.10	Prover no Laboratório de Línguas equipamentos e mobiliários	0	1	0	0	Falta de recursos financeiros	Criar demanda orçamentária	Coordenação / Letras / Direção / CPTL
1.1.3.1.11	Reformar prédio que abriga o Curso de Direito	1	1	1	1	Ausência de Recurso Financeiro	Criar demanda orçamentária.	Professores / Coordenação Direito / CPTL
1.1.3.1.12	Implantar salas-ambiente para o ensino de língua estrangeira	0	0	2	0	Falta de recursos financeiros	Criar demanda orçamentária	Professores / Coordenação Letras / CPTL

META		DESCRIÇÃO	Valor				INDICADOR DE DESEMPENHO		GESTOR
			2018	2019	2020	2021	Descrição	Cálculo	
PDI	1.1.4	Ampliar o contingente de alunos matriculados da pós-graduação em nível de mestrado e doutorado.	2.000	2.100	-	-	Alunos Matriculados	ID= [(matriculas a.c / matriculas a.a) -1] * 100	PROPP, PROAES e UAS
PDU	1.1.4.1	Ampliar o contingente de alunos matriculados da pós-graduação em nível de mestrado e doutorado no CPTL	140	150	170	180			Coordenações da Pós-Graduação / CPTL
AÇÃO		DESCRIÇÃO	ANOS				Gestão de Risco		Gestor da Ação
			2018	2019	2020	2021	Evento	Controle	



1.1.4.1.1	Criar curso de Mestrado em Enfermagem	0	1	0	0	Não preenchimento da totalidade das vagas ofertadas	Ampla divulgação do processo seletivo	Coordenações da Pós-Graduação / CPTL
1.1.4.1.2	Criar curso de Doutorado em Geografia	0	1	0	0	Reprovação do projeto de doutorado	Submissão projeto de doutorado e ampla divulgação do processo seletivo	Coordenações da Pós-Graduação / CPTL
1.1.4.1.3	Criar curso de Mestrado em História	0	0	1	0	Reprovação do projeto de mestrado	Submissão projeto de mestrado e ampla divulgação do processo seletivo	Coordenações da Pós-Graduação / CPTL
1.1.4.1.4	Criar curso de Pós-graduação em Educação - Mestrado	0	1	0	0	Reprovação do projeto de mestrado	Submissão projeto de mestrado e ampla divulgação do processo seletivo	Professores / Coordenação Pedagogia / CPTL
1.1.4.1.5	Realizar o credenciamento de novos docentes para oferecimento de novas vagas	2	2	2	1	Falta de adesão de docentes	Divulgação dos critérios de credenciamento de cada programa	Coordenação dos PPGs Letras / CPTL
1.1.4.1.6	Ampliar as ações de divulgação do processo seletivo (e-mails, anúncios; publicação na páginas UFMS e CPTL)	2	2	2	2	Falta de interesse dos públicos-alvo	Mobilização do corpo docente dos programas	Coordenação dos PPGs Letras / CPTL

META		DESCRIÇÃO	Valor				INDICADOR DE DESEMPENHO		GESTOR
			2018	2019	2020	2021	Descrição	Cálculo	
PDI	1.1.5	Aumentar a oferta de cursos de pós-graduação lato-sensu	44	64	-	-	Oferta aumentada	ID= oferta a.c - oferta a.a	PROPP, PROAES e UAS
PDU	1.1.5.1	Aumentar a oferta de cursos de pós-graduação lato-sensu no CPTL	0	3	5	5			Coordenações da Pós-Graduação / CPTL
AÇÃO		DESCRIÇÃO	ANOS				Gestão de Risco		Gestor da Ação
			2018	2019	2020	2021	Evento	Controle	
1.1.5.1.1		Implantar um Curso Pós-graduação lato-sensu em Residência Multiprofissional em Saúde - Enfermagem	0	0	1	0	Falta de adesão de alunos e professores	Divulgação do processo seletivo	Coordenações da Pós-Graduação / CPTL



1.1.5.1.2	Criar o curso de Especialização em Computação	0	0	1	0	Falta de professores\ sala de aula adequados para a criação do curso	Mobilização interna	Professores / Coordenação Sistema Informações / CPTL
1.1.5.1.3	Oportunizar a professores do curso, capacitação em nível de pós-graduação	2	2	2	0	Falta de recursos para capacitação do corpo docente	Plano de capacitação	Professores / Coordenação Sistema Informações / CPTL
1.1.5.1.4	Criar curso de especialização na área do Direito e afins.	0	1	0	0	Falta de professores envolvidos em razão da Carga horária em Graduação ser Alta / sala de aula adequados para a criação do curso	Divulgação Interna e Externa.	Professores / Coordenação Direito / CPTL
1.1.5.1.5	Criar curso de especialização na área de Ciências Biológicas	0	0	1	0	Falta de professores envolvidos, em razão da carga horária elevada na graduação / sala de aula e laboratórios adequados	Divulgação Interna e Externa.	Professores / Coordenação Ciências Biológicas / CPTL
1.1.5.1.6	Implantar um Curso Pós-graduação lato-sensu em Administração e Contabilidade	0	1	0	0	Falta de professores engajados/ sala de aula adequados para a criação do curso	Projeto submetido à espera de aprovação	Professores / Coordenação Administração / CPTL

META		DESCRIÇÃO	Valor				INDICADOR DE DESEMPENHO		GESTOR
			2018	2019	2020	2021	Descrição	Cálculo	
PDI	1.1.6	Aumentar a taxa de sucesso da pós-graduação.	84%	86%	-	-	Taxa de sucesso aumentada	ID= [(ta*a a.c / ta*a a.a) - 1] * 100	PROPP e UAS
PDU	1.1.6.1	Aumentar a taxa de sucesso da pós-graduação	84%	86%	86%	90%			Coordenações da Pós-Graduação / CPTL
AÇÃO		DESCRIÇÃO	ANOS				Gestão de Risco		Gestor da Ação
			2018	2019	2020	2021	Evento	Controle	
1.1.6.1.1		Realizar o acompanhamento índices de reprovação e desligamentos	1	1	1	1	Abandono, reprovações, desligamentos	Acompanhamento	Coordenações da Pós-Graduação / CPTL
1.1.6.1.2		Aderir aos editais internos e externos que oferecem bolsa	3	3	3	3	Ausência de editais ou não contemplação com bolsas	Ampla divulgação entre docentes e discentes	Coordenações da Pós-Graduação / CPTL



META		DESCRIÇÃO	Valor				INDICADOR DE DESEMPENHO		GESTOR
			2018	2019	2020	2021	Descrição	Cálculo	
PDI	1.1.7	Elevar a média geral do conceito CAPES dos cursos de pós-graduação.	4,0	4,0	-	-	Média geral elevada	ID= [(média a.c / média a.a) -1] * 100	PROPP, PROAES e UAS
PDU	1.1.7.1	Elevar a média geral do conceito CAPES dos cursos de pós-graduação	4	4	4	5			Coordenações da Pós-Graduação / CPTL
AÇÃO		DESCRIÇÃO	ANOS				Gestão de Risco		Gestor da Ação
			2018	2019	2020	2021	Evento	Controle	
1.1.7.1.1		Aumentar o número de publicações em periódicos qualificados	10%	10%	10%	10%	Redução do conceito	Acompanhamento índices de publicações qualificadas	Coordenações da Pós-Graduação / CPTL
1.1.7.1.2		Realizar o acompanhamento pedagógico e administrativo junto ao corpo discente	1	1	1	1	Redução do conceito	Acompanhamento indicadores que elevam o conceito CAPES	Coordenações da Pós-Graduação / CPTL

META		DESCRIÇÃO	Valor				INDICADOR DE DESEMPENHO		GESTOR
			2018	2019	2020	2021	Descrição	Cálculo	
PDI	2.1.1	Elevar as publicações de artigos científicos em periódicos com Qualis A1, A2, B1 e B2.	8%	10%	-	-	Publicações elevadas	ID= [(publicações no a.c / publicações no a.a) - 1] * 100	PROPP e UAS
PDU	2.1.1.1	Elevar as publicações de artigos científicos em periódicos com Qualis A1, A2, B1 e B2 no CPTL	8%	10%	10%	10%			Professores / Curso de Ciências Contábeis / CPTL
AÇÃO		DESCRIÇÃO	ANOS				Gestão de Risco		Gestor da Ação
			2018	2019	2020	2021	Evento	Controle	
2.1.1.1.1		Criar grupos de pesquisa no curso de Ciências Contábeis	2	4	5	5	Não aprovação de projetos e recusa de artigos nos periódicos	Mobilização interna	Professores / Curso de Ciências Contábeis / CPTL
2.1.1.1.2		Criar grupos de pesquisas no curso de Enfermagem	1	2	2	3	Não aprovação de projetos e recusa de artigos nos periódicos	Mobilização interna	Professores / Coordenação Enfermagem / CPTL
2.1.1.1.3		Aumentar a coordenação e colaboração em projetos de pesquisa, ensino e extensão	2	3	4	5	Corte de recursos financeiros	Buscar financiamento nacional e internacional	Professores / Coordenação Geografia / CPTL
2.1.1.1.4		Criar grupos de pesquisa no curso de Matemática	1	1	1	1	Não aprovação de projetos e recusa de artigos nos periódicos	Mobilização interna	Professores / Coordenação Matemática / CPTL



2.1.1.1.5	Criar grupos de pesquisa no curso de Engenharia de Produção	0	1	2	3	Não aprovação de projetos e recusa de artigos nos periódicos	Mobilização interna	Professores / Curso Engenharia de Produção / CPTL
2.1.1.1.6	Realizar a distribuição equitativa de bolsas de Iniciação Científica	1	1	1	1	Insuficiência de bolsa de IC	Bolsas IC	Professores / Coordenação Medicina / CPTL
2.1.1.1.7	Criar comitê de ética no CPTL	0	1	0	0	não	não	Professores / Coordenações / CPTL
2.1.1.1.8	Realizar a produção de artigos articulados aos grupos de pesquisa e estudos.	4	4	6	8	Não aprovação de projetos e recusa de artigos nos periódicos	Mobilização interna	Professores / Coordenação Pedagogia / CPTL
2.1.1.1.9	Criar grupos de pesquisas no curso de Ciências Biológicas e áreas afins	1	1	1	1	Não aprovação de projetos e recusa de artigos nos periódicos/ sobrecarga do docente em atividades na graduação, administrativas e burocráticas	Mobilização interna	Professores / Coordenação Ciências Biológicas / CPTL
2.1.1.1.10	Viabilizar à docentes/discentes a participação em eventos científicos e de extensão	1	1	1	1	Falta de recursos financeiros e incentivo	Mobilização interna	Professores / Coordenação Ciências Biológicas / CPTL
2.1.1.1.11	Criar grupos de estudos para desenvolvimento de pesquisas	1	4	5	5	Não aprovação de projetos e recusa de artigos nos periódicos	Mobilização interna	Professores / Coordenação Administração / CPTL

META		DESCRIÇÃO	Valor				INDICADOR DE DESEMPENHO		GESTOR
			2018	2019	2020	2021	Descrição	Cálculo	
PDI	2.1.2	Elevar os projetos de pesquisa apoiados com fomento externo.	80	90	-	-	Projetos de pesquisa elevados	ID= [(projetos a.c / projetos a.a) -1] * 100	PROPP e UAS
PDU	2.1.2.1	Elevar os projetos de pesquisa apoiados com fomento externo no CPTL	13%	11%	10%	10%			Professores / Coordenações / CPTL
AÇÃO		DESCRIÇÃO	ANOS				Gestão de Risco		Gestor da Ação
			2018	2019	2020	2021	Evento	Controle	
2.1.2.1.1		Ampliar a participação em editais com fomento externo	8	9	10	11	Escassez de editais, reprovação de projetos, sobrecarga trabalho docente	Mobilização interna	Professores / Coordenações / CPTL



2.1.2.1.2	Instituir grupos de professores para fortalecer as propostas de projetos de pesquisa em editais específicos	0	0	1	0	Falta de professores interessados na área de pesquisa	Mobilização interna	Professores / Coordenação Sistema Informações / CPTL
2.1.2.1.3	Prover a implantação de biotério no CPTL.	0	1	0	0	Falta de recursos financeiros	Criar demanda orçamentária	Coordenador / COAD / CPTL
2.1.2.1.4	Ampliar a participação em editais de pesquisa e extensão	2	4	6	6	Não adesão docente	Mobilização interna	Professores / Coordenação Pedagogia / CPTL
2.1.2.1.5	Organizar Seminário de Produção de Conhecimento com foco nos alunos do primeiro semestre	1	1	1	1	Não adesão docente	Articulação dos professores	Professores / Coordenação Pedagogia / CPTL
2.1.2.1.6	Criar setor de apoio a pesquisa no CPTL (atividades burocrática, prestação de contas junto as instituições de fomento)	0	1	0	0	Falta de apoio da instituição	Mobilização interna	Conselho de Campus / CPTL / Reitoria
2.1.2.1.7	Ampliar a participação dos docentes nos editais de pesquisa	1	4	5	5	Escassez de editais, reprovação de projetos, sobrecarga trabalho docente	Mobilização interna com orientação aos docentes	Professores / Coordenação Administração / CPTL

META		DESCRIÇÃO	Valor				INDICADOR DE DESEMPENHO		GESTOR
			2018	2019	2020	2021	Descrição	Cálculo	
PDI	2.1.3	Elevar a quantidade de ações extensionistas com fomento externo.	+9%	+10%	-	-	Quantidade de ações elevada	ID= [(ações a.c / ações a.a)-1] * 100	PROECE e UAS
PDU	2.1.3.1	Elevar a quantidade de ações extensionistas com fomento externo no CPTL	2%	6%	8%	10%			Professores / Coordenações / CPTL
AÇÃO		DESCRIÇÃO	ANOS				Gestão de Risco		Gestor da Ação
			2018	2019	2020	2021	Evento	Controle	
2.1.3.1.1		Ampliar o número de projetos de extensão e por conseguinte o número de pessoas atendidas.	2	6	8	10	Não adesão de docentes e discentes	Mobilização interna	Professores / Coordenações / CPTL
2.1.3.1.2		Instituir grupos de professores para fortalecer as propostas de projetos de extensão em editais específicos	0	0	1	0	Falta de professores interessados na área de extensão	Mobilização interna	Professores / Coordenação Sistema Informações / CPTL
2.1.3.1.3		Ampliar as atividades de extensão desenvolvidas no curso de Pedagogia	4	6	8	10	Falta de professores interessados na área de extensão	Mobilização interna	Professores / Coordenação Pedagogia / CPTL



2.1.3.1.4	Criar setor de apoio a extensão no CPTL	0	1	0	0	Falta de apoio da instituição	Mobilização interna	Conselho de Campus / CPTL / Reitoria
2.1.3.1.5	Ampliar as atividades de extensão desenvolvidas no curso de Administração	4	5	5	5	Falta de professores interessados na área de extensão	Mobilização interna	Professores / Coordenação Administração / CPTL

META		DESCRIÇÃO	Valor				INDICADOR DE DESEMPENHO		GESTOR
			2018	2019	2020	2021	Descrição	Cálculo	
PDI	2.1.4	Aumentar os acordos de cooperação, convênios, parcerias, cooperações, transferência ou licenciamento de tecnologia no âmbito nacional e internacional.	20	20	-	-	Parcerias, Cooperações, Transferência ou Licenciamento (PCTL) aumentados	ID= PCTL a.c - PCTL a.a	AGINOVA, PROECE e UAS
PDU	2.1.4.1	Aumentar os acordos de cooperação, convênios, parcerias, cooperações, transferência ou licenciamento de tecnologia no âmbito nacional e internacional no CPTL	2%	3%	4%	5%			Coordenação / Curso Enfermagem / CPTL
AÇÃO		DESCRIÇÃO	ANOS				Gestão de Risco		Gestor da Ação
			2018	2019	2020	2021	Evento	Controle	
2.1.4.1.1		Realizar ações de extensão e de prestação de serviços à comunidade em instituições de saúde e empresas	2	4	5	6	Não adesão de instituições colaboradoras/parceiras	Contato com instituições colaboradoras/parceiras	Professores / Coordenação Enfermagem / CPTL
2.1.4.1.2		Realizar visitas técnicas à empresas\instituições	0	1	1	1	Insuficiência de traslado oferecido pela UFMS\empresa\instituição e\ou falta de acordo com empresas\instituições	Contato com instituições colaboradoras/parceiras	Professores / Coordenação Sistema Informações / CPTL
2.1.4.1.3		Manter projetos institucionais (PIBID e Residência Pedagógica)	1	1	1	1	Não adesão de instituições colaboradoras/parceiras	Contato com instituições colaboradoras/parceiras	Professores / Coordenação Pedagogia / CPTL
2.1.4.1.4		Firmar acordos nacionais e internacionais que contemplem as áreas de Letras e Linguística	4	5	6	6	Não adesão dos docentes e falta de recursos financeiros	Divulgação de editais e possibilidades de convênios e captação de recursos externos	Coordenações da graduação / Coordenações dos PPGs Letras / CPTL
2.1.4.1.5		Firmar Parceria (convênio) com o TJ/MS para projeto de extensão envolvendo conciliação no Núcleo de Prática Jurídica.	0	1	1	1	Não adesão dos docentes pela elevada carga horária na	Contato com instituições colaboradoras/parceiras	Professores / Coordenação Direito / CPTL



						graduação e falta de recursos financeiros		
2.1.4.1.6	Criar eventos relacionados a patentes e consultorias	0	1	1	1	Falta de apoio institucional	Buscar especialistas da área	Diretor / Diretor / CPTL
2.1.4.1.7	Melhorar a mobilidade e qualificação docente em eventos e reuniões científicas nacionais e internacionais	1	1	1	1	Ausência de fomento institucional	Ampliar os editais e programas de apoio à qualificação e mobilidade nacional e internacional	Professores / Coordenação História / CPTL
2.1.4.1.8	Melhorar as instalações e procedimentos de pesquisa e publicação, investindo nos laboratórios e na Revista Eletrônica do curso	1	1	1	1	Ausência de estrutura e apoio técnico	Criar demanda orçamentária e código de vaga para técnicos	Professores / Coordenação História / CPTL

META		DESCRIÇÃO	Valor				INDICADOR DE DESEMPENHO		GESTOR
			2018	2019	2020	2021	Descrição	Cálculo	
PDI	2.1.5	Ampliar os registros de patentes e de software.	15	20	-	-	Registros ampliados	ID= registros a.c - registros a.a	PROPP, AGINOVA e UAS
PDU	2.1.5.1	Ampliar os registros de patentes e de software no CPTL	0	2	2	1			Professores / Coordenação Sistema Informações / CPTL
AÇÃO		DESCRIÇÃO	ANOS				Gestão de Risco		Gestor da Ação
			2018	2019	2020	2021	Evento	Controle	
2.1.5.1.1		Prover a geração de produtos\processos de software patenteáveis	0	2	2	1	Falta de recursos	Registro de produtos/processos	Professores / Coordenação Sistema Informações / CPTL
2.1.5.1.2		Criar e/ou viabilizar parceria com incubadora de empresas	0	1	0	0	Falta de recursos/ burocracia	Mobilização interna dos cursos	Professores / Coordenações / CPTL

META		DESCRIÇÃO	Valor				INDICADOR DE DESEMPENHO		GESTOR
			2018	2019	2020	2021	Descrição	Cálculo	
PDI	2.1.6	Elevar o número de empresas júnior e de incubadas.	8	9	-	-	Número de empresas	ID= [(empresas a.c / empresas a.a) -1] * 100	AGINOVA, PROGRAD e UAS



PDU	2.1.6.1	Elevar o número de empresas júnior e de incubadas	0	0	1	0			Professores / Coordenação Sistema Informações / CPTL
AÇÃO	DESCRIÇÃO	ANOS				Gestão de Risco		Gestor da Ação	
		2018	2019	2020	2021	Evento	Controle		
2.1.6.1.1	Criar grupo de professores, técnicos e alunos interessados em empreendedorismo	0	0	1	0	Não adesão de professores, técnicos e alunos	Mobilização interna para criação de grupos de empreendedorismo	Professores / Coordenação Sistema Informações / CPTL	
2.1.6.1.2	Criar Empresa Junior no curso de Direito CPTL	1	1	1	1	Não adesão de professores, técnicos e alunos e Infraestrutura Adequada	Mobilização interna para criação de grupos de empreendedorismo	Professores / Coordenação Direito / CPTL	
2.1.6.1.3	Criar e/ou viabilizar parceria com incubadora de empresas	0	1	0	0	Falta de recursos/ burocracia	Mobilização interna dos cursos	Professores / Coordenações / CPTL	

META		DESCRIÇÃO	Valor				INDICADOR DE DESEMPENHO		GESTOR
			2018	2019	2020	2021	Descrição	Cálculo	
PDI	2.1.7	Elevar a quantidade de pessoas atendidas com serviços, cursos e programas de atendimento à população externa.	9112	10023	-	-	Quantidade pessoas atendidas	ID= [(Pessoas atendidas a.c / Pessoas atendidas a.a) -1] x 100	PROECE e UAS
PDU	2.1.7.1	Elevar a quantidade de pessoas atendidas com serviços, cursos e programas de atendimento à população externa	5%	10%	10%	10%			Professores / Coordenações / CPTL
AÇÃO		DESCRIÇÃO	ANOS				Gestão de Risco		Gestor da Ação
			2018	2019	2020	2021	Evento	Controle	
2.1.7.1.1		Aumentar a oferta de cursos de extensão (divulgação e ampliação de vagas)	4	5	5	5	Não adesão de professores/reprovação dos projetos	Mobilização interna	Professores / Curso de Ciências Contábeis / CPTL
2.1.7.1.2		Criar clínica-escola	0	1	0	0	Falta de recursos financeiros	Criar demanda orçamentária	Professores / Coordenação Enfermagem / CPTL
2.1.7.1.3		Aumentar a oferta de cursos de extensão (divulgação e ampliação de vagas)	1	1	1	1	Não adesão de professores e alunos/reprovação dos projetos	Mobilização interna	Professores / Coordenação Matemática / CPTL



2.1.7.1.4	Aumentar a oferta de projetos de extensão (em assentamentos rurais e distritos) e eventos (como as semanas de História, Ciclos de palestras e a Feira Solidária)	1	1	1	1	Não adesão de professores/reprovação dos projetos	Mobilização interna	Professores / Coordenação História / CPTL
2.1.7.1.5	Aumentar as ofertas de PIBIC, PIBID e outros programas que proporcionam pesquisas e ações dentro e fora do campus	1	1	1	1	Má distribuição de cotas de bolsas de PIBIC para os campus do interior	Mobilização interna	Professores / Coordenação História / CPTL
2.1.7.1.6	Aumentar a oferta de cursos de extensão (divulgação e ampliação de vagas)	0	1	2	3	Não adesão de professores/reprovação dos projetos	Mobilização interna	Professores / Curso Engenharia de Produção / CPTL
2.1.7.1.7	Criar projetos de atendimento a sociedade	0	0	1	1	Falta de professores interessados no assunto ou salas de aula/laboratórios	Mobilização interna	Professores / Coordenação Sistema Informações / CPTL
2.1.7.1.8	Implantar o Hospital Universitário	0	1	0	0	Falta de recursos financeiros	Criar demanda orçamentária	Professores / Coordenação Medicina / CPTL
2.1.7.1.9	Ofertar cursos de extensão	1	2	4	4	Não adesão de professores/reprovação dos projetos	Articulação dos professores e divulgação	Professores / Coordenação Pedagogia / CPTL
2.1.7.1.10	Prover nos projetos extensionistas, divulgação junto aos discentes	10	10	10	10	Não adesão dos alunos	Mobilização interna	Professores / Coordenação Pedagogia / CPTL
2.1.7.1.11	Aumentar o número de alunos voluntários que participam na execução dos projetos de extensão	10	20	20	20	Não adesão dos alunos	Cooptação de voluntários	Professores / Coordenação Pedagogia / CPTL
2.1.7.1.12	Implantar o Centro de Línguas	0	1	0	0	Ausência de estrutura física e recursos financeiros	Criação de demanda orçamentária e contratação de docente de língua estrangeira	Professores / Coordenação Letras / CPTL
2.1.7.1.13	Ampliar o Núcleo de Prática Jurídica	1	1	0	0	Ausência de estrutura física, corpo técnico e recursos financeiros	Criação de demanda orçamentária e contratação de docente e técnico	Professores / Coordenação Direito / CPTL
2.1.7.1.14	Criar Projeto de Extensão voltado para orientação de direitos e deveres do cidadão	0	1	1	1	Ausência de Docentes e Técnicos para envolvimento pela alta sobrecarga	Criação de demanda orçamentária e contratação de docente de língua estrangeira	Professores / Coordenação Direito / CPTL
2.1.7.1.15	Aumentar a oferta de cursos de extensão e pesquisa	4	5	5	5	Não adesão de professores e alunos/reprovação dos projetos	Mobilização interna	Professores / Coordenação Administração / CPTL



2.1.7.1.16	Criar o centro de Conciliação	0	1	0	0	Ausência de estrutura física, corpo técnico e recursos financeiros	Criação de demanda orçamentária e contratação de docente e técnico	Professores / Coordenação Direito / CPTL
------------	-------------------------------	---	---	---	---	--	--	--

META		DESCRIÇÃO	Valor				INDICADOR DE DESEMPENHO		GESTOR
			2018	2019	2020	2021	Descrição	Cálculo	
PDI	2.1.8	Aumentar as ações de integração dos cursos de graduação e pós-graduação com a educação básica.	8	10	-	-	Ações aumentadas	ID= ações a.c - ações a.a	PROPP, PROGRAD, PROECE e SEDFOR
PDU	2.1.8.1	Aumentar as ações de integração dos cursos de graduação e pós-graduação com a educação básica no CPTL	10%	10%	10%	10%			Professores / Coordenações / CPTL
AÇÃO		DESCRIÇÃO	ANOS				Gestão de Risco		Gestor da Ação
			2018	2019	2020	2021	Evento	Controle	
2.1.8.1.1		Aumentar a oferta de vagas para escolas nos projetos de extensão	4	5	5	5	Dificuldades de transporte e acomodação de alunos	Apoio infraestrutural	Professores / Coordenação História / CPTL
2.1.8.1.2		Realizar atividades sistemáticas com escolas de ensino básico por meio do PIBID e Residência Pedagógica	1	1	1	1	Fechamento de projetos de PIBID e Residência com mudanças de governo	Manutenção e ampliação dos programas	Professores / Coordenação História / CPTL
2.1.8.1.3		Prover nos projetos extensionistas, divulgação junto aos discentes	10	10	10	10	Não adesão dos acadêmicos	Mobilização interna	Professores / Curso Engenharia de Produção / CPTL
2.1.8.1.4		Aumentar o número de alunos voluntários que participam na execução dos projetos de extensão	30	40	40	40	Não adesão dos acadêmicos	Mobilização interna	Professores / Curso Engenharia de Produção / CPTL
2.1.8.1.5		Criar projetos de atendimento aos alunos de escolas públicas\privadas com conteúdo de computação	0	0	1	1	Falta de professores interessados no assunto ou salas de aula\laboratórios	Mobilização interna	Professores / Coordenação Sistema Informações / CPTL
2.1.8.1.6		Divulgar as vagas e as formas de ingresso de professores da educação básica nos mestrados profissionais (Profletras e Profmat)	1	1	1	1	Não adesão dos professores da educação básica	Promover visitas de divulgação nas escolas e otimizar o uso de mídias sociais e impressas	Coordenações da Pós-Graduação / CPTL
2.1.8.1.7		Divulgação dos cursos do Centro de Línguas	0	1	1	1	Não participação dos docentes e não adesão da educação básica	Articulação dos docentes envolvidos no projeto do Centro de línguas	Professores / Coordenação Letras / CPTL



2.1.8.1.8	Realizar apresentação do tema Direitos de Cidadania nas escolas de ensino básico	0	1	1	1	Não participação dos docentes e não adesão da educação básica	Criação de demanda orçamentária e contratação de docente de língua estrangeira	Professores / Coordenação Direito / CPTL
-----------	--	---	---	---	---	---	--	--

META		DESCRIÇÃO	Valor				INDICADOR DE DESEMPENHO		GESTOR
			2018	2019	2020	2021	Descrição	Cálculo	
PDI	3.1.1	Ampliar o número de auxílios da assistência estudantil aos acadêmicos em vulnerabilidade socioeconômica.	5%	5%	-	-	Auxílios concedidos ampliados	ID= [(% de auxílios a.c / % de auxílios a.a) -1] x 100	PROAES
PDU	3.1.1.1	Ampliar o número de auxílios da assistência estudantil aos acadêmicos em vulnerabilidade socioeconômica no CPTL	5%	5%	5%	5%			SECAE-CPTL / PROAES
AÇÃO		DESCRIÇÃO	ANOS				Gestão de Risco		Gestor da Ação
			2018	2019	2020	2021	Evento	Controle	
3.1.1.1.1		Criar proposta de ampliação dos auxílios	0	1	1	1	Falta de recursos financeiros	Acompanhar e planejar a demanda de auxílios assistenciais	SECAE-CPTL / PROAES
3.1.1.1.2		Ampliar a divulgação das ações da PROAES	1	1	1	1	Falta de informação entre SECAE/PROAES e discentes	Divulgar, executar e acompanhar as ações de assistência estudantil e integração acadêmica	SECAE / CPTL

META		DESCRIÇÃO	Valor				INDICADOR DE DESEMPENHO		GESTOR
			2018	2019	2020	2021	Descrição	Cálculo	
PDI	3.1.2	Ampliar o acompanhamento dos acadêmicos beneficiados com auxílios estudantis.	50%	50%	-	-	Acompanhamento ampliado	ID= [(% de estudantes acompanhados a.c / % de estudantes acompanhados a.a) -1] x 100	PROAES
PDU	3.1.2.1	Ampliar o acompanhamento dos acadêmicos beneficiados com auxílios estudantis no CPTL	50%	50%	50%	50%			SECAE / CPTL
AÇÃO		DESCRIÇÃO	ANOS				Gestão de Risco		Gestor da Ação
			2018	2019	2020	2021	Evento	Controle	



3.1.2.1.1	Aumentar a oferta de projetos de ensino, pesquisa e extensão	5%	8%	10%	10%	Não adesão dos docentes	Articulação docentes para a elaboração e execução de projetos	Professores / Coordenação Pedagogia / CPTL
3.1.2.1.2	Mapear a incidência da bolsa-permanência e alocar os estudantes em projetos do curso com acompanhamento sistemático	1	1	1	1	Sobrecarga de trabalho da coordenação/ não adesão dos discentes	Criar uma comissão interna para atenção aos editais de resultados	Professores / Coordenação História / CPTL
3.1.2.1.3	Construir moradia estudantil	0	1	0	0	Falta de recursos financeiros	Criar demanda orçamentária	Diretor / Diretor / CPTL
3.1.2.1.4	Realizar o acompanhamento de rendimento dos discentes atendidos com auxílios estudantis	1	1	1	1	Falta de informação	Reuniões com acadêmicos, professores e coordenadores de curso	SECAE / CPTL
3.1.2.1.5	Realizar atendimento individualizado, em psicologia e serviço social, aos discentes que buscarem o serviço	1	1	1	1	Falta de informação	Divulgação dos serviços prestados pela SECAE aos acadêmicos	SECAE / CPTL

META		DESCRIÇÃO	Valor				INDICADOR DE DESEMPENHO		GESTOR
			2018	2019	2020	2021	Descrição	Cálculo	
PDI	3.1.3	Ampliar ações para à saúde física e mental, além do atendimento educacional especializado aos acadêmicos com deficiência ou hiperhabilidades.	10%	10%	-	-	Ações ampliadas	ID= [(ações a.c / ações a.a) -1] x 100	PROAES
PDU	3.1.3.1	Ampliar ações para à saúde física e mental, além do atendimento educacional especializado aos acadêmicos com deficiência ou hiperhabilidades no CPTL	10%	10%	10%	10%			Coordenadores de curso / SECAE / CPTL
AÇÃO		DESCRIÇÃO	ANOS				Gestão de Risco		Gestor da Ação
			2018	2019	2020	2021	Evento	Controle	
3.1.3.1.1		Organizar palestras, encontros com professores, alunos, psicólogos e assistência social	1	1	1	1	Não adesão dos docentes e discentes	Articulação coordenações e SECAE	Coordenadores de curso / SECAE / CPTL
3.1.3.1.2		Implementar o projeto Roda de Conversa: vida universitária e saúde mental	1	1	1	1	Não adesão dos docentes e discentes	Articulação coordenações e SECAE	Coordenadores de curso / SECAE / CPTL

META		DESCRIÇÃO	Valor				INDICADOR DE DESEMPENHO		GESTOR
			2018	2019	2020	2021	Descrição	Cálculo	



PDI	3.1.4	Ampliar ações afirmativas para a comunidade acadêmica.	8	16	-	-	Ações afirmativas ampliadas	ID= [(% de ações afirmativas a.c / % de ações afirmativas a.a) -1] x 100	PROAES
PDU	3.1.4.1	Ampliar ações afirmativas para a comunidade acadêmica no CPTL	1	1	1	1			SECAE / CPTL
AÇÃO		DESCRIÇÃO	ANOS				Gestão de Risco		Gestor da Ação
			2018	2019	2020	2021	Evento	Controle	
3.1.4.1.1		Constituir bancas de verificação de cotas	1	1	1	1	Calendário de bancas em férias docentes	Rodízios de docentes em bancas	SECAE / CPTL
3.1.4.1.2		Manter atendimento psicoeducacional aos acadêmicos, atendimento psicológico individualizado, serviço de tradução e interpretação em LIBRAS, utilização do laboratório de informática para ações de inclusão digital.	1	1	1	1	Falta de informação	Ampla divulgação das ações e atendimentos prestados pela SECAE	SECAE / CPTL
3.1.4.1.3		Criar espaços de discussão junto aos cursos do Campus sobre as políticas de ações afirmativas, barreiras encontradas e as formas de superá-las	1	1	1	1	Falta de interesse da comunidade acadêmica	Ampla divulgação das ações e atendimentos prestados pela SECAE	SECAE / CPTL

META		DESCRIÇÃO	Valor				INDICADOR DE DESEMPENHO		GESTOR
			2018	2019	2020	2021	Descrição	Cálculo	
PDI	3.1.5	Ampliar o atendimento de acadêmicos beneficiados com estágio para viabilizar experiências profissionais.	3600	5040	-	-	Atendimento ampliado	ID= [(Acadêmicos beneficiados a.c / Acadêmicos beneficiados a.a) -1] * 100	PROAES e PROGRAD
PDU	3.1.5.1	Ampliar o atendimento de acadêmicos beneficiados com estágio para viabilizar experiências profissionais	40%	30%	20%	20%			SECAE / CPTL
AÇÃO		DESCRIÇÃO	ANOS				Gestão de Risco		Gestor da Ação
			2018	2019	2020	2021	Evento	Controle	
3.1.5.1.1		Ampliar a carga horária dedicada à interação discente com o ensino básico, nos cursos (alunos estagiários com a COE e as Escolas)	5%	8%	10%	10%	Adequação de horários dos discentes e escolas	Readequação da carga horária docente	Professores / Coordenações Licenciaturas / CPTL
3.1.5.1.2		Abertura de novas oportunidades de estágio com professores e técnicos graduados na área de TI	2	3	3	3	Insuficiência de professores e/ou técnicos que ofereçam oportunidades de estágio	Articulação professores/técnicos/alunos	Professores / Coordenação Sistema Informações / CPTL



3.1.5.1.3	Aumentar o número de docentes com supervisão de estágios	0	1	1	1	Insuficiência de professores	Contratação de professores efetivos	Professores / Coordenações Licenciaturas / CPTL
3.1.5.1.4	Ampliar o estágio com professores e técnicos graduados na área de Práticas Jurídicas	1	1	1	1	Insuficiência de Infraestrutura adequada e professores e/ou técnicos que ofereçam oportunidades de estágio	Articulação professores/técnicos/alunos e verba orçamentária	Professores / Coordenação Direito / CPTL
3.1.5.1.5	Desenvolver ações de desenvolvimento profissional	1	1	1	1	Ausência de vagas de estágio no mercado de trabalho	Realizar convênios/parcerias com empresas e instituições	SECAE-CPTL / PROAES
3.1.5.1.6	Captar oportunidades de estágios e trainees no mercado de trabalho	1	1	1	1	Ausência de vagas de estágio no mercado de trabalho	Realizar convênios/parcerias com empresas e instituições	SECAE / CPTL
3.1.5.1.7	Realização de evento sobre desenvolvimento profissional (Semana de Desenvolvimento Profissional)	1	1	1	1	Não adesão dos acadêmicos	Ampla divulgação interna	SECAE / CPTL

META		DESCRIÇÃO	Valor				INDICADOR DE DESEMPENHO		GESTOR
			2018	2019	2020	2021	Descrição	Cálculo	
PDI	3.1.6	Ampliar o acompanhamento de egressos.	50%	50%	-	-	Acompanhamento ampliado	ID= [(egressos acompanhados a.c / egressos acompanhados contingente a.a) -1] * 100	PROAES e PROGRAD
PDU	3.1.6.1	Ampliar o acompanhamento de egressos	50%	50%	60%	60%			Professores / Coordenações / CPTL
AÇÃO		DESCRIÇÃO	ANOS				Gestão de Risco		Gestor da Ação
			2018	2019	2020	2021	Evento	Controle	
3.1.6.1.1		Elaborar um projeto de pesquisa e efetuar mapeamento dos egressos	0	1	1	1	Não adesão dos docentes/ reprovação do projeto/ não adesão dos egressos	Articulação para criação e execução do projeto	Professores / Curso de Ciências Contábeis / CPTL
3.1.6.1.2		Elaborar um projeto de pesquisa para avaliação da inserção dos egressos ao mercado de trabalho e mapear todos os egressos	0	1	1	1	Não adesão dos docentes/ reprovação do projeto/ não adesão dos egressos	Articulação para criação e execução do projeto	Professores / Coordenação Enfermagem / CPTL
3.1.6.1.3		Elaborar um projeto de pesquisa e efetuar mapeamento dos egressos	0	1	1	1	Não adesão dos docentes/ reprovação do projeto/ não adesão dos egressos	Articulação para criação e execução do projeto	Professores / Curso Engenharia de Produção / CPTL



3.1.6.1.4	Acompanhar os egressos dos cursos de Graduação e Pós Graduação em Geografia	0	1	1	1	Dificuldades de comunicação com os alunos egressos	Manter o cadastro atualizado	Professores / Coordenação Geografia / CPTL
3.1.6.1.5	Elaborar um projeto de pesquisa e efetuar mapeamento dos egressos	0	1	1	1	Não adesão dos docentes/ reprovação do projeto/ não adesão dos egressos	Articulação para criação e execução do projeto	Professores / Coordenação Matemática / CPTL
3.1.6.1.6	Implementar o cadastro dos egressos do curso	1	1	1	1	Dificuldades de comunicação com os alunos egressos	Manter o cadastro atualizado	Professores / Coordenação Pedagogia / CPTL
3.1.6.1.7	Oportunizar a participação dos egressos nos grupos de pesquisa e extensão	1	1	1	1	Adequação de horários/ não adesão dos egressos	Manter o cadastro de egressos atualizado	Professores / Coordenação Pedagogia / CPTL
3.1.6.1.8	Prover a criação de um sistema informatizado para monitorar e acompanhar a evolução dos egressos (disponibilizar para todo o CPTL)	0	0	1	0	Falta de recursos / coleta de informações	Articulação professores/coordenação, conscientização da importância da manutenção de um cadastro atualizado pelo egresso	Professores / Coordenação Sistema Informações / CPTL
3.1.6.1.9	Prover a criação de grupo de emails exclusivo para egressos do curso	1	1	1	1	Dificuldades de comunicação com os alunos egressos	Manter cadastro atualizado	Professores / Coordenação Sistema Informações / CPTL
3.1.6.1.10	Realizar pesquisa para mapear egressos do curso e identificar perfis	0	1	1	1	Não adesão dos professores/ dificuldades de comunicação com os alunos egressos	Mobilização interna	Professores / Coordenação Administração / CPTL
3.1.6.1.11	Realizar campanhas de sensibilização/conscientização da Política de Egressos, junto à comunidade acadêmica	1	1	1	1	Dificuldades de comunicação com os alunos egressos	Manter o cadastro de egressos atualizado	SECAE / CPTL

META		DESCRIÇÃO	Valor				INDICADOR DE DESEMPENHO		GESTOR
			2018	2019	2020	2021	Descrição	Cálculo	
PDI	3.1.7	Ampliar os programas e projetos relacionados as atividades culturais e esportivas voltadas aos acadêmicos	25%	20%	-	-	Número de Programas e Projetos (PP) ampliados	ID= [(PP a.c / PP a.a) -1] * 100*	PROAES e UAS
PDU	3.1.7.1	Ampliar os programas e projetos relacionados as atividades culturais e esportivas voltadas aos acadêmicos no CPTL	20%	20%	25%	25%			Professores / Coordenações / CPTL
AÇÃO		DESCRIÇÃO	ANOS				Gestão de Risco		Gestor da Ação



		2018	2019	2020	2021	Evento	Controle	
3.1.7.1.1	Criar projetos culturais e esportivos voltados à comunidade acadêmica	0	1	1	1	Falta de apoio institucional para organização e execução dos projetos	Articulação interna	Professores / Coordenações / CPTL
3.1.7.1.2	Promover campanhas de divulgação de eventos esportivos, artísticos, culturais e científicos	1	1	1	1	Não participação dos acadêmicos	Ampla divulgação de eventos	SECAE / CPTL

META		DESCRIÇÃO	Valor				INDICADOR DE DESEMPENHO		GESTOR
			2018	2019	2020	2021	Descrição	Cálculo	
PDI	4.1.1	Ampliar as revitalizações nas Unidades de Administração Central e Setorial.	20%	20%	-	-	Atendimento da demanda elevado	ID= [(% de atendimento a.c/% de atendimento a.a) -1] * 100	PROADI
PDU	4.1.1.1	Ampliar e revitalizar o Campus CPTL	20%	20%	20%	20%			Coordenador / COAD / CPTL
AÇÃO		DESCRIÇÃO	ANOS				Gestão de Risco		Gestor da Ação
			2018	2019	2020	2021	Evento	Controle	
4.1.1.1.1		Manter o contrato de manutenção e reforma dos prédios no CPTL	1	1	1	1	Escassez de oferta de serviço de manutenção predial	Demandar licitações à unidade responsável	Coordenador / COAD / CPTL
4.1.1.1.2		Realizar a construção de garagem	0	1	0	0	Falta de recursos financeiros	Criar demanda orçamentária	Coordenador / COAD / CPTL
4.1.1.1.3		Realizar a construção de depósito-almoxarifado	0	1	0	0	Falta de recursos financeiros	Criar demanda orçamentária	Coordenador / COAD / CPTL
4.1.1.1.4		Realizar a construção de um prédio central para abrigar os setores administrativos	0	0	1	0	Falta de recursos financeiros	Criar demanda orçamentária	Coordenador / COAD / CPTL
4.1.1.1.5		Realizar a construção de um depósito para abrigar materiais para descarte	0	0	1	0	Falta de recursos financeiros	Criar demanda orçamentária	Coordenador / COAD / CPTL
4.1.1.1.6		Realizar a ampliação do estacionamento	0	1	1	0	Falta de recursos financeiros	Criar demanda orçamentária	Coordenador / COAD / CPTL
4.1.1.1.7		Realizar a ampliação do restaurante universitário	0	1	0	0	Falta de recursos financeiros	Criar demanda orçamentária	Coordenador / COAD / CPTL
4.1.1.1.8		Construir espaço de convivência nas proximidades do prédio II no CPTL	0	1	0	0	Falta de recursos financeiros	Criar demanda orçamentária	Coordenador / COAD / CPTL
4.1.1.1.9		Realizar a ampliação da biblioteca	0	1	1	1	Falta de recursos financeiros	Criar demanda orçamentária	Coordenador / COAD / CPTL



4.1.1.1.10	Realizar a cobertura das passarelas que interligam os blocos do CPTL	0	0	1	0	Falta de recursos financeiros	Criar demanda orçamentária	Coordenador / COAD / CPTL
4.1.1.1.11	Ampliar a frota de veículos do Campus CPTL	1	0	1	1	Falta de recursos financeiros	Criar demanda orçamentária	Coordenador / COAD / CPTL
4.1.1.1.12	Realizar o calçamento do estacionamento que atende os blocos da enfermagem, matemática, administração, ciências contábeis e herbário	0	1	0	0	Falta de recursos financeiros	Criar demanda orçamentária	Coordenador / COAD / CPTL
4.1.1.1.13	Revitalizar Auditório Manoel Catarino Paes Peró – CPTL Unidade I.	0	1	0	0	Falta de recursos financeiros	Criar demanda orçamentária	Coordenador / COAD / CPTL
4.1.1.1.14	Construir quadra poliesportiva para alunos.	0	0	1	1	Falta de recursos financeiros	Criar demanda orçamentária	Coordenador / COAD / CPTL
4.1.1.1.15	Realizar construção anexo à biblioteca de laboratório bibliográfico de acervos literários.	0	1	1	0	Falta de recursos financeiros	Criar demanda orçamentária	Coordenador / COAD / CPTL
4.1.1.1.16	Ampliar o Núcleo de Prática Jurídica e do Centro de Conciliação na Unidade I	1	1	0	0	Falta de recursos financeiros	Criar demanda orçamentária	Coordenador / COAD / CPTL
4.1.1.1.17	Construir Prédio para o Curso de Direito que abrigue salas de aula de graduação e pós-graduação, auditório, gabinetes de docentes e secretárias para técnicos.	0	1	1	0	Falta de recursos financeiros e má execução da empreiteira	Criar demanda orçamentária	Coordenador / COAD / CPTL

META		DESCRIÇÃO	Valor				INDICADOR DE DESEMPENHO		GESTOR
			2018	2019	2020	2021	Descrição	Cálculo	
PDI	4.1.2	Aumentar a eficiência dos serviços em manutenção nas Unidades de Administração Central e Setorial.	20%	20%	-	-	Ordem de serviços (OS) atendidas	ID= [(% OS atendidas a.c/% OS solicitadas a.c) -1] * 100	PROADI
PDU	4.1.2.1	Aumentar a eficiência dos serviços em manutenção no CPTL	20%	20%	20%	20%			Coordenador / COAD / CPTL
AÇÃO		DESCRIÇÃO	ANOS				Gestão de Risco		Gestor da Ação
			2018	2019	2020	2021	Evento	Controle	
4.1.2.1.1		Criar aplicativo de celular que fiscalize a manutenção do CPTL	0	1	0	0	Ausência de ferramenta digital de controle	implantação de ferramenta de controle	AGETIC / COAD / CPTL
4.1.2.1.2		Prover a revisão de contratos de manutenção	1	1	1	1	Falta de recursos financeiros. Demora no atendimento às demandas de manutenção.	Acompanhamento de demandas	Coordenador / COAD / CPTL



META		DESCRIÇÃO	Valor				INDICADOR DE DESEMPENHO		GESTOR
			2018	2019	2020	2021	Descrição	Cálculo	
PDI	4.1.3	Aumentar as adaptações para acessibilidade.	5	5	-	-	Adaptações para acessibilidade aumentadas	ID= de adaptações a.c - de adaptações a.a	PROADI, PROAES e SECOM
PDU	4.1.3.1	Aumentar as adaptações para acessibilidade no CPTL	2	5	5	1			Coordenador / COAD / CPTL
AÇÃO		DESCRIÇÃO	ANOS				Gestão de Risco		Gestor da Ação
			2018	2019	2020	2021	Evento	Controle	
4.1.3.1.1		Realizar a instalação de piso tátil e adaptações de calçadas com a construção de rampas de acesso	1	1	1	1	Falta de recursos financeiros	Criar demanda orçamentária	Coordenador / COAD / CPTL
4.1.3.1.2		Prover a sinalização com informações e identificação dos prédios no CPTL	0	1	1	0	Falta de recursos financeiros	Criar demanda orçamentária	Coordenador / COAD / CPTL
4.1.3.1.3		Mapear as dificuldades secundárias de acessibilidades dos alunos do curso (não apontadas na matrícula)	1	1	1	1	Falta apoio técnico	Solicitação de parceria com equipe técnica e multidisciplinar do campus	SECAE-CPTL / PROAES
4.1.3.1.4		Utilizar a tecnologia assistiva para alunos com necessidades especiais	1	1	1	1	Falta de recursos e tecnologias	Criar demanda orçamentária	SECAE-CPTL / PROAES

META		DESCRIÇÃO	Valor				INDICADOR DE DESEMPENHO		GESTOR
			2018	2019	2020	2021	Descrição	Cálculo	
PDI	4.1.4	Ampliar o número de revitalizações em infraestrutura de tecnologia da informação.	15	11	-	-	Número de Blocos Atendidos	ID= Bloco atendido a.c - Bloco atendido a.a	AGETIC e PROADI
PDU	4.1.4.1	Ampliar o número de revitalizações em infraestrutura de tecnologia da informação no CPTL	0	3	3	3			Gestor TI / Diretor / CPTL
AÇÃO		DESCRIÇÃO	ANOS				Gestão de Risco		Gestor da Ação
			2018	2019	2020	2021	Evento	Controle	
4.1.4.1.1		Adquirir televisões de 42	0	6	2	2	Falta de recursos financeiros	Criar demanda orçamentária	Gestor TI / Diretor / CPTL
4.1.4.1.2		Adquirir equipamentos para revitalização dos laboratórios de informática, salas de professores e técnicos administrativos	0	40	40	40	Falta de recursos financeiros	Criar demanda orçamentária	Gestor TI / Diretor / CPTL



4.1.4.1.3	Realizar Upgrade do Link da RNO do CAMPUS de 40 para 100MB	0	1	0	0	Falta de recursos financeiros	Criar demanda orçamentária	Gestor TI / Diretor / CPTL
4.1.4.1.4	Adquirir 10 Switchs para atender aumento de equipamentos na rede e troca de Switchs de 100MB	0	1	0	0	Falta de recursos financeiros	Criar demanda orçamentária	Gestor TI / Diretor / CPTL
4.1.4.1.5	Reestruturar a rede e central de telefonia do Campus CPTL	0	1	1	0	Falta de recursos financeiros	Criar demanda orçamentária	Gestor TI / Diretor / CPTL

META		DESCRIÇÃO	Valor				INDICADOR DE DESEMPENHO		GESTOR
			2018	2019	2020	2021	Descrição	Cálculo	
PDI	4.1.5	Implantar e/ou aperfeiçoar sistemas de informação institucionais.	7	7	-	-	Sistemas implantados e/ou aperfeiçoados	ID= de sistemas	AGETIC
PDU	4.1.5.1	Implantar e/ou aperfeiçoar sistemas de informação institucionais no CPTL	0	2	2	2			Gestor TI / Diretor / CPTL
AÇÃO		DESCRIÇÃO	ANOS				Gestão de Risco		Gestor da Ação
			2018	2019	2020	2021	Evento	Controle	
4.1.5.1.1		Implantar sistema OTRS para atendimento de serviços do Campus CPTL	0	1	1	0	Falta de recursos e projetos	Planejamento orçamentário e formação de equipe responsável pelo projeto	Gestor TI / Diretor / CPTL

META		DESCRIÇÃO	Valor				INDICADOR DE DESEMPENHO		GESTOR
			2018	2019	2020	2021	Descrição	Cálculo	
PDI	4.1.6	Ampliar o alcance da rede Eduroam.	20	8	-	-	Número de Blocos Atendidos	ID= Bloco atendido a.c - Bloco atendido a.a	AGETIC
PDU	4.1.6.1	Ampliar o alcance da rede Eduroam no CPTL	0	1	1	0			Gestor TI / Diretor / CPTL
AÇÃO		DESCRIÇÃO	ANOS				Gestão de Risco		Gestor da Ação
			2018	2019	2020	2021	Evento	Controle	
4.1.6.1.1		Conectar a rede Eduroan em todo o Campus CPTL	0	1	1	1	Falta de recursos e de projetos	Planejamento orçamentário e formação de equipe responsável pelo projeto	Gestor TI / Diretor / CPTL



META		DESCRIÇÃO	Valor				INDICADOR DE DESEMPENHO		GESTOR
			2018	2019	2020	2021	Descrição	Cálculo	
PDI	4.1.7	Ampliar a capacidade de tráfego de dados na rede de internet da UFMS.	6	0	-	-	Número de Blocos Atendidos	ID= Bloco atendido a.c - Bloco atendido a.a	AGETIC e PROADI
PDU	4.1.7.1	Ampliar a capacidade de tráfego de dados na rede de internet da UFMS/CPTL	0	1	1	0			Gestor TI / Diretor / CPTL
AÇÃO		DESCRIÇÃO	ANOS				Gestão de Risco		Gestor da Ação
			2018	2019	2020	2021	Evento	Controle	
4.1.7.1.1		Realizar a troca de 18 fibras ópticas MultiModo para MonoModo para aumento	0	1	1	0	Falta de recursos	Planejamento orçamentário e formação de equipe responsável pelo projeto	Gestor TI / Diretor / CPTL
4.1.7.1.2		Realizar a interligação de rede e link entre Campus 1 e 2 através de fibra óptica	0	1	1	0	Falta de recursos	Planejamento orçamentário e formação de equipe responsável pelo projeto	Gestor TI / Diretor / CPTL

META		DESCRIÇÃO	Valor				INDICADOR DE DESEMPENHO		GESTOR
			2018	2019	2020	2021	Descrição	Cálculo	
PDI	5.1.1	Ampliar o volume de receita própria.	15%	15%	-	-	Receita própria ampliada	ID= [(receita a.c / receita a.a) - 1] * 100	UAS e UAC
PDU	5.1.1.1	Ampliar o volume de receita própria no CPTL	0%	5%	10%	5%			Professores / Coordenações / CPTL
AÇÃO		DESCRIÇÃO	ANOS				Gestão de Risco		Gestor da Ação
			2018	2019	2020	2021	Evento	Controle	
5.1.1.1.1		Dispor espaços físicos para locação/aluguel (RU, cantina, fotocópias)	0	5	10	5	Falta de espaço	Locação dos espaços / número de contratos por ano	Coordenador / COAD / CPTL
5.1.1.1.2		Oferecer cursos de especialização pagos	0	2	5	7	Não autorização dos cursos	Projetos de cursos de especialização	Coordenadores / CPTL
5.1.1.1.3		Realizar eventos com arrecadação (taxas de inscrição)	0	2	5	7	Não aprovação dos eventos	Realização dos eventos	Professores / Coordenações / CPTL



META		DESCRIÇÃO	Valor				INDICADOR DE DESEMPENHO		GESTOR
			2018	2019	2020	2021	Descrição	Cálculo	
PDI	5.1.2	Alcançar a execução orçamentária efetivamente dos limites liberados para a UFMS.	100%	100%	-	-	Percentual atingido	ID= (recursos empenhados / recursos CT liberados) * 100	PROPLAN, PROADI e UAS
PDU	5.1.2.1	Alcançar a execução orçamentária efetivamente dos limites liberados para a UFMS/CPTL.	100%	100%	100%	100%			Diretor / Diretor / CPTL
AÇÃO		DESCRIÇÃO	ANOS				Gestão de Risco		Gestor da Ação
			2018	2019	2020	2021	Evento	Controle	
5.1.2.1.1		Realizar planejamento antecipado do uso de recursos para suprir demandas de materiais, equipamentos, construção de espaços, serviços e manutenções	100%	100%	100%	100%	Falta de planejamento	Alinhamento entre planejamento e ações - eficiência no controle	Diretor / Diretor / CPTL

META		DESCRIÇÃO	Valor				INDICADOR DE DESEMPENHO		GESTOR
			2018	2019	2020	2021	Descrição	Cálculo	
PDI	5.1.3	Alcançar a execução financeira das ações orçamentárias.	85%	90%	-	-	Percentual atingido	ID= (recursos liquidados / recursos empenhados) * 100	PROPLAN, PROADI e UAS
PDU	5.1.3.1	Alcançar a execução financeira das ações orçamentárias no CPTL	95%	98%	98%	98%			Diretor / Diretor / CPTL
AÇÃO		DESCRIÇÃO	ANOS				Gestão de Risco		Gestor da Ação
			2018	2019	2020	2021	Evento	Controle	
5.1.3.1.1		Prover controle da liquidação orçamentária dos recursos disponibilizados	90%	98%	98%	98%	Não liberação tempestiva de recursos	Acompanhamento liberação de recursos	Diretor / Diretor / CPTL

META		DESCRIÇÃO	Valor				INDICADOR DE DESEMPENHO		GESTOR
			2018	2019	2020	2021	Descrição	Cálculo	
PDI	5.1.4	Reduzir o valor global dos contratos contínuos para funcionamento institucional.	10%	15%	-	-	Valor Reduzido	ID=[(valor de contratos a.c / valor de contrato a.a-1)* 100	PROPLAN, PROADI e UAS
PDU	5.1.4.1	Reduzir o valor global dos contratos contínuos para funcionamento institucional no CPTL	0%	5%	10%	15%			Diretor / Diretor / CPTL
AÇÃO		DESCRIÇÃO	ANOS				Gestão de Risco		Gestor da Ação
			2018	2019	2020	2021	Evento	Controle	



5.1.4.1.1	Reduzir o consumo de energia com a substituição de aparelhos com alto consumo de energia	0	5%	10%	10%	Falta de recursos financeiros	Criar demanda orçamentária	Coordenador / COAD / CPTL
5.1.4.1.2	Criar o projeto de transformação do lixo orgânico em energia limpa	0	0	1	1	Inexistência de projeto e recursos financeiros	Criar comissão para estudar viabilidade e desenvolvimento do projeto	Coordenador / COAD / CPTL
5.1.4.1.3	Criar o projeto de painéis fotovoltaicos	0	0	1	1	Inexistência de projeto e recursos financeiros	Criar comissão para estudar viabilidade e desenvolvimento do projeto	Diretor / Diretor / CPTL

META		DESCRIÇÃO	Valor				INDICADOR DE DESEMPENHO		GESTOR
			2018	2019	2020	2021	Descrição	Cálculo	
PDI	5.1.5	Aumentar a eficiência da gestão de materiais.	10%	10%	-	-	Solicitações atendidas	ID=[(solicitações atendidas a.c/ solicitações a.c) - 1] * 100	PROADI e UAS
PDU	5.1.5.1	Aumentar a eficiência da gestão de materiais no CPTL	0%	10%	10%	10%			Coordenador / COAD / CPTL
AÇÃO		DESCRIÇÃO	ANOS				Gestão de Risco		Gestor da Ação
			2018	2019	2020	2021	Evento	Controle	
5.1.5.1.1		Realizar campanha de conscientização de otimização de recursos: energia, água, papel, materiais de expediente	0	1	1	1	Aumento do consumo	Monitoramento e controle de estoque de materiais	Coordenador / COAD / CPTL

META		DESCRIÇÃO	Valor				INDICADOR DE DESEMPENHO		GESTOR
			2018	2019	2020	2021	Descrição	Cálculo	
PDI	5.2.1	Ampliar o número projetos e programas de divulgação social e científica.	18	20	-	-	Projetos e Programas (pp) atendidos	ID= [(Σ Índice a.c/Σ Índice a.a) -1] x 100	SECOM
PDU	5.2.1.1	Ampliar o número projetos e programas de divulgação social e científica no CPTL	10%	15%	20%	20%			Professores / Coordenações / CPTL
AÇÃO		DESCRIÇÃO	ANOS				Gestão de Risco		Gestor da Ação
			2018	2019	2020	2021	Evento	Controle	
5.2.1.1.1		Realizar visitas a escolas de ensino médio	15	15	15	15	Escolas não aceitarem a visita	Articulação de docentes e discentes	Professores / Coordenações / CPTL



5.2.1.1.2	Realizar feira de profissões com alunos do ensino médio	1	1	1	1	Escolas não aderirem/ UFMS não organizar a feira	Articulação de docentes e discentes	Professores / Coordenações / CPTL
5.2.1.1.3	Oferecer cursos de extensão nas escolas de educação básica	1	2	2	3	Escolas não aceitarem as visitas	Aproximação com os sindicatos, busca de intermediações	Professores / Coordenações Licenciaturas / CPTL
5.2.1.1.4	Oferecer mais cursos de extensão	4	5	5	5	Não adesão de professores e alunos/ não aprovação de projetos	Mobilização interna/ ações de conscientização e treinamento	Professores / Coordenações / CPTL

META		DESCRIÇÃO	Valor				INDICADOR DE DESEMPENHO		GESTOR
			2018	2019	2020	2021	Descrição	Cálculo	
PDI	5.2.2	Melhorar o índice de satisfação institucional da comunidade acadêmica e da sociedade.	65%	75%	-	-	Índice de satisfação melhorado	ID= [(Σ Índice a.c/Σ Índice a.a) -1] x 100	SECOM
PDU	5.2.2.1	Melhorar o índice de satisfação institucional da comunidade acadêmica e da sociedade no CPTL	60%	65%	70%	75%			Professores / Coordenações / CPTL
AÇÃO		DESCRIÇÃO	ANOS				Gestão de Risco		Gestor da Ação
			2018	2019	2020	2021	Evento	Controle	
5.2.2.1.1		Oferecer mais cursos de extensão	4	5	5	5	Não adesão docente	Articulação professores	Professores / Curso de Ciências Contábeis / CPTL
5.2.2.1.2		Aumentar o quantitativo de docentes nas disciplinas profissionalizantes	4	5	5	5	Não oferta de código de vaga docente para concurso	Cooptação de professores voluntários	Coordenação Enfermagem / PROGEP
5.2.2.1.3		Realizar projetos de extensão	8	8	8	8	Corte de recursos financeiros, não adesão dos acadêmicos	Buscar financiamentos externos; incentivo a participação voluntária	Professores / Coordenação Geografia / CPTL
5.2.2.1.4		Oferecer mais cursos de extensão	7	8	9	10	Não adesão docente e falta de recursos financeiros	Buscar financiamentos externos; articulação entre os docentes	Professores / Coordenações de Graduação e PPGs Letras / CPTL
5.2.2.1.5		Ampliar os atendimento do Núcleo de Prática Jurídica, Centro de conciliação, Empresa Junior do Direito Orientação Jurídica junto à Comunidade	4	4	4	4	Não adesão docente e falta de recursos financeiros	Buscar financiamentos externos; articulação entre os docentes	Professores / Coordenação Direito / CPTL
5.2.2.1.6		Ampliar o atendimento à comunidade externa por meio de projetos, eventos de extensão e Institucionalização da Feira Solidária da História	1	1	1	1	Burocratização na proposição de projetos e não aprovação dos projetos	Simplificação dos editais de extensão e dos seus	Professores / Coordenação História / CPTL



							trâmites e apoio institucional	
--	--	--	--	--	--	--	--------------------------------	--

META		DESCRIÇÃO	Valor				INDICADOR DE DESEMPENHO		GESTOR
			2018	2019	2020	2021	Descrição	Cálculo	
PDI	5.3.1	Realizar o dimensionamento de competências e da força de trabalho nas Unidades de Administração Central e Setorial.	28	0	-	-	Unidades contempladas	ID= ∑ unidades contempladas	PROGEP e UAS
PDU	5.3.1.1	Realizar o dimensionamento de competências e da força de trabalho no CPTL	0	1	0	0			Diretor / Diretor / CPTL
AÇÃO		DESCRIÇÃO	ANOS				Gestão de Risco		Gestor da Ação
			2018	2019	2020	2021	Evento	Controle	
5.3.1.1.1		Constituir grupo de trabalho para realizar o dimensionamento da força de trabalho	0	1	0	0	Falta do diagnóstico	Constituir comissão para fazer diagnóstico	Diretor / Diretor / CPTL

META		DESCRIÇÃO	Valor				INDICADOR DE DESEMPENHO		GESTOR
			2018	2019	2020	2021	Descrição	Cálculo	
PDI	5.3.2	Ampliar o contingente de servidores capacitados e/ou qualificados.	30%	20%	-	-	Contingente ampliado	ID= [(contingente a.c/contingente a.a) -1] X 100	PROGEP, SEDFOR e UAS
PDU	5.3.2.1	Ampliar o contingente de servidores capacitados e/ou qualificados no CPTL	30%	20%	20%	20%			Diretor / Diretor / CPTL
AÇÃO		DESCRIÇÃO	ANOS				Gestão de Risco		Gestor da Ação
			2018	2019	2020	2021	Evento	Controle	
5.3.2.1.1		Aderir aos Planos de Capacitação Anual	1	1	1	1	Não adesão dos servidores e falta de recursos financeiros	Articulação e organização interna	Diretor / Diretor / CPTL

META		DESCRIÇÃO	Valor				INDICADOR DE DESEMPENHO		GESTOR
			2018	2019	2020	2021	Descrição	Cálculo	
PDI	5.3.3	Ampliar o contingente de servidores docentes e técnicos administrativos beneficiados com projetos de integração e qualidade de vida.	30%	50%	-	-	Contingente de servidores ampliado	$ID = [(\text{contingente a.c}/\text{contingente a.a}) - 1] \times 100$	PROGEP e PROECE



PDU	5.3.3.1	Ampliar o contingente de servidores docentes e técnicos administrativos beneficiados com projetos de integração e qualidade de vida no CPTL	30%	50%	50%	50%			Diretor / Diretor / CPTL
AÇÃO	DESCRIÇÃO	ANOS				Gestão de Risco		Gestor da Ação	
		2018	2019	2020	2021	Evento	Controle		
5.3.3.1.1	Promover eventos culturais	3	4	5	5	Não participação da comunidade acadêmica e falta de recursos financeiros	Ampla divulgação	Direção CPTL / PROECE / PROPLAN	



5.5 IMPLEMENTAÇÃO, CONTROLE E AVALIAÇÃO DO PDU 2018/2021

No contexto da gestão estratégica, as etapas da implementação, controle e avaliação constituem a sua força motriz. Cada uma destas etapas representam a capacidade da organização em mobilizar e transformar recursos, processos e habilidades humanas em uma estrutura que apoia e consolida a estratégia. Assim, a UAS deve reconhecer que a garantia do alcance dos resultados desejados está mais relacionada com a gestão da estratégia do que com a sua declaração, pelo que, são as medidas concretas para operacionalizar a estratégia, monitorá-la e avaliá-la, quem trarão os resultados pretendidos e pactuados no planejamento estratégico; em particular, do PDI 2015/2019.

5.6 IMPLEMENTAÇÃO

A etapa da Implementação consiste em um conjunto de ações necessárias para viabilizar os resultados do planejamento estratégico; ela exige uma atenção e esforço especial dos administradores no desenvolvimento de uma estrutura coerentemente organizada para viabilizar os resultados almejados; nesse sentido, é de grande importância que a organização disponha, ou procure dispor, dos seguintes aspectos:

- Estratégias coerentes com a cultura organizacional, sua missão, visão e valores;
- Planejamento Institucional (PDI 2015/2019) aceito como delineador estratégico para os demais níveis do planejamento;
- Quadro de pessoal com competências alinhadas aos procedimentos operacionais;
- Atividades e processos bem desenhados, definidos e comunicados;
- Gestão orientada para a inovação e resultados;
- Liderança.

A implementação PDU 2018/2021 deve preconizar, além dos pressupostos acima colocados, a construção de um sistema vivo e integrado, em que pessoas, ideias, operações e, sobretudo, objetivos, catalisam e coordenam o planejamento em seus respectivos níveis. A construção de vantagens competitivas no âmbito do conjunto da Universidade consiste no objetivo basilar de toda e qualquer programação estratégica; contudo, elas exigem uma qualidade decisória e administrativa assim como um engajamento intenso e disciplinado de todo o corpo organizacional.

5.7 CONTROLE E AVALIAÇÃO

As etapas seguintes à Implementação, viabilizam o monitoramento da programação estratégica do PDU 2018/2021, no sentido de melhorar a sua eficácia ao habilitar os gestores em averiguações sobre como os recursos (pessoas, processos, equipamentos e outros) estão sendo empregados e se são suficientes para apoiar as metas e ações da Unidade. Com efeito, as atividades de Controle reportam aos gestores informações úteis para mensurar o potencial de alcance da programação estratégica, ajudando-os a atuar com mais proatividade e eficácia. As características elementares desta etapa consistem em:

- Monitorar as desconformidades da programação estratégica em todos os níveis;
- Proceder aos ajustes que se façam necessários visando a potencializar o alcance das metas e ações e, decorrentemente, da programação estratégica;
- Viabilizar previsões para a formulação de cenários;
- Oportunizar aos gestores e demais colaboradores experiências profissionais e pessoais com o processo construtivo inerente à adaptabilidade que o processo exige.

O controle do PDU 2018/2021 será viabilizado pelo Sistema de Gestão do PDU (SigPdu), o qual consiste em um software que foi desenvolvido para registrar a programação estratégica das



UAS's e UAC's, em nível tático-operacional e, de modo sistêmico e dinâmico, oportunizar aos gestores ou usuários o acompanhamento do alcance das metas e ações contidas na programação supracitada. Havendo uma utilização correta do SISPDU e, sobremaneira, uma apropriação gerencial das informações nele concebidas, a gestão universitária poderá refletir os princípios, a missão e a visão organizacional.

Por seu turno, a etapa da Avaliação possibilita aos gestores ou tomadores de decisão a mensuração da conformidade estratégica do PDU 2018/2021 em períodos determinados, tendo por referência as informações obtidas por meio do controle; nesse contexto, com base no panorama geral da programação estratégica, sobretudo os seus indicadores de desempenho, é possível identificar com nitidez as fontes de vulnerabilidades e de potencialidades e a consistência do planejamento institucional, seja no âmbito do PDI ou do PDU.

Doravante, a avaliação adotada concebe uma dinâmica coletiva em que tanto a Unidade avalia os padrões de desempenho e a conformidade do seu planejamento, no contexto do PDU, produzindo reuniões técnicas para avaliação dos resultados e elaboração de relatórios gerenciais, quanto a Administração Central que, por meio da Proplan, avalia o impacto dos resultados obtidos no PDU para o alcance dos objetivos e metas da UFMS¹, ou seja, os reflexos do planejamento no nível tático-operacional para a concretização da estratégia institucional incorporada no Plano de Desenvolvimento Institucional vigente.

Por derradeiro, o sucesso da implementação, controle e avaliação do PDU 2018/2021 requer uma proposta estratégica consistente a ponto de envolver as pessoas não apenas pelos benefícios que ela potencialmente apresenta, mas, sobretudo, pelo caráter desafiador que ela inspira.

¹ A elaboração do Relatório de Avaliação do PDI ocorre anualmente, desde 2010. Os relatórios estão disponíveis para consulta no sítio eletrônico: <https://proplan.ufms.br/2016/08/01/relatorio-de-avaliacao-pdi-2015-2019/>



6. DOCUMENTOS NORTEADORES DO PDU

- **Plano de desenvolvimento Institucional – PDI 2015-2019 – Realinhado em 2017**
<https://proplan.ufms.br/files/2017/09/PDI-realinhado-2017.pdf>
- **Relatório de Avaliação do PDI-2015-2019 – ano base 2017**
<https://proplan.ufms.br/2018/05/02/relatorio-de-avaliacao-pdi-2015-2019-ano-base-2017/>
- **Plano Pedagógico Institucional da UFMS - PPI**
<http://www.pdi.ufms.br/index.php?section=download&itemId=20>
- **Relatório de das Comissões Setoriais de Avaliação - CSA**
<https://seavi.ufms.br/csa/>
- **Relatório de Autoavaliação Institucional - Triênio 2015-2017**
https://www.ufms.br/wp-content/uploads/2018/04/Relat%C3%B3rio10_corrigido.pdf
- **Relatório de Gestão da UFMS – Ano base 2017**
https://www.ufms.br/wp-content/uploads/2018/04/Relatorio_de_Gestao_2017_UFMS_com_parecer_CD.pdf
- **Sistema para Cadastramento de Metas e Ações do PDU**
Novopdi.ufms.br/pdu



REFERÊNCIA

Fundação Universidade Federal de Mato Grosso do Sul. **Plano de Desenvolvimento Institucional – PDI 2015-2019 – Realinhado em 2017. Campo Grande.** Disponível em:
https://www.ufms.br/wp-content/uploads/2018/04/Relat%C3%B3rio10_corrigido.pdf

Fundação Universidade Federal de Mato Grosso do Sul. **Relatório de Avaliação do PDI-2015-2019 – ano base 2017.** Campo Grande, 2018. Disponível em
<https://proplan.ufms.br/2018/05/02/relatorio-de-avaliacao-pdi-2015-2019-ano-base-2017/>

Universidade Federal do Pará. Plano de Desenvolvimento da Unidade - **PDU –2017-2020 - Pró-reitoria de Planejamento e Desenvolvimento Institucional**
www.proplan.ufpa.br/index.php/pdu-da-proplan